



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Supervisão: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



SERRA ALTA

VOLUME II

Processo de Participação da Sociedade na Elaboração do Plano



DEZEMBRO
2011

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Edital
0012/2009

Plano Municipal de Saneamento Básico de Serra Alta

VOLUME II

**Processo de Participação da Sociedade na Elaboração do
Plano**

Dezembro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Secretário de Estado

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE - DSMA

Luiz Antônio Garcia Corrêa

Diretor

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Daniel Casarin Ribeiro

Coordenador de Projetos Especiais

GERÊNCIA DE DRENAGEM URBANA, ÁGUA E ESGOTO – GEDRA

Thays Saretta Sulzbach

Gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto

**COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO
PROJETO**

Bruno Henrique Beilfuss - Eng.º Florestal

Catiusia Gabriel – Bióloga

Cláudio Caneschi - Eng.º Civil

Cleiton Prestes Guedes – Eng.º Civil

Daniel Casarin Ribeiro - Eng.º Agrônomo

Eduardo Sartor Scangarelli – Geólogo

Frederico Gross - Eng.º Ambiental

Livia Ceretta – Geógrafa

Lúcia Andréa de Oliveira Lobato – Eng.ª Agrônoma

Maureen Albina Gonçalves – Pedagoga

Milton Aurelio Uba de Andrade Junior. – Eng.º Ambiental

Robson Ávila Wolff - Eng.º Sanitarista

Solano Andreis - Eng.º Agrônomo

Stevens Spagnollo – Eng.º Sanitarista e Ambiental

Thays Saretta Sulzbach – Bióloga

Victor Speck – Eng.º Ambiental

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO DA CONSULTORA

EQUIPE GERENCIAL DO CONSÓRCIO

Paulo José Aragão- Diretor Presidente

Adriano Augusto Ribeiro – Diretor de Meio Ambiente

Max Demonti - Coordenador Administrativo

EQUIPE PRINCIPAL

Paulo José Aragão - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Bertoldo Silva Costa - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Adriano Augusto Ribeiro - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Flavia Andréia da Silva Cabral - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Euclides Ademir Spíndola - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Maurício Sens - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Guilherme Garbeloto Bis - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Rafael Meira Salvador - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Pablo Rodrigues Cunha - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Juliano Roberto Cunha - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Luiz Gonzaga Lamego Neto - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Carlos Senger Junior - Eng^o. Sanitarista

Max Demonti - Eng^o. Civil

Bogodar Szpak - Eng^o. Civil

Pedro Sirzanink - Eng^o. Civil

Valmir Antunes da Silva - Eng^o. Civil

André Labanowski - Eng^o. Civil

Fábio Luiz Vicieli - Eng^o. Civil

Nicolau Leopoldo Obladen - Eng^o Civil e Sanitarista

Mário F.F. Meyer - Eng^o. Civil e Sanitarista

Everton Vieira - Geógrafo

Tamara Teixeira Aragão - Advogada

Joyce Fogaça Aguiar - Advogada

Soledad Urrutia de Sousa - Jornalista/Assist. Comunicação

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Carla Canton Sandrin - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Claudia O. Martins Batista Gomes - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Clarissa Soares Cunha - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Sérgio Mosele Bertaso - Eng^o Sanitarista e Ambiental

Thiago Gallina Delatorre - Eng^o Sanitarista e Ambiental

Diego Von Muller Pereira - Eng^o Ambiental

Daniel Meira Salvador - Eng^o Civil

Guilherme Raupp - Eng^o Civil

Pedro Paulo Raupp - Eng^o Civil

José Olímpio Muricy - Eng^o Mecânico

Gustavo Costa – Advogado

Diego Araujo Costa - Técnico em Saneamento



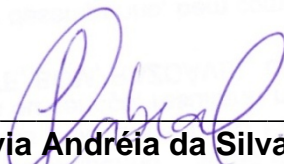
Luiz Gonzaga Lamego Neto

Engenheiro Especialista em Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de
Resíduos Sólidos



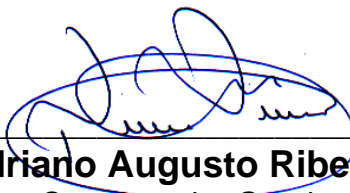
André Labanowski

Engenheiro Especialista em Drenagem Pluvial



Flavia Andréia da Silva Cabral

Coordenador de equipe Especialista em Abastecimento de Água e Esgotamento
Sanitário



Adriano Augusto Ribeiro

Coordenador Geral

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	11
2.	PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE II	13
2.1.	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	13
2.2.	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	15
2.3.	1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	15
2.4.	ANEXOS – 1ª REUNIÃO, 1ª OFICINA E 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA ..	17
2.4.1.	ANEXO 1 – 1ª REUNIÃO, 1ª OFICINA E 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	18
2.4.2.	ANEXO 2	19
2.4.3.	ANEXO 3 - CONVITE - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	20
2.4.4.	ANEXO 4 - CARTAZ - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	21
2.4.5.	ANEXO 5	22
2.4.6.	ANEXO 6 - DECRETO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO	23
2.4.7.	ANEXO 7 - RELATÓRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	24
3.	PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE III, IV e V.....	25
3.1.	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	25
3.2.	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	26
3.3.	2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	27
3.4.	2ª REUNIÃO , 2ª OFICINA E 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	29
3.4.1.	ANEXO 1 - CONVITE - REUNIÃO E OFICINA	30
3.4.2.	ANEXO 2	31
3.4.3.	ANEXO 3 - CONVITE - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	32
3.4.4.	ANEXO 4 - CARTAZ - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	33
3.4.5.	ANEXO 5	34
3.4.6.	ANEXO 6 – APRESENTAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	35
3.4.7.	ANEXO 7 - RELATÓRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	36
4.	PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE VI, VII E VIII	37
4.1.	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	37
4.2.	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	38

4.3.	3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	39
4.4.	ANEXOS - 3ª REUNIÃO, 3ª OFICINA E 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA ...	41
4.4.1.	ANEXO 1	42
4.4.2.	ANEXO 2 - CONVITE - AUDIÊNCIA PÚBLICA	49
4.4.3.	ANEXO 3 - CARTAZ - AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	50
4.4.4.	ANEXO 4	51
4.4.5.	ANEXO 5	52
5.	PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE IX.....	53
5.1.	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	53
5.2.	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	54
5.3.	4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	55
5.4.	ANEXOS - 4ª REUNIÃO, 4ª OFICINA E 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA ...	57
5.4.1.	ANEXO 1	58
5.4.2.	ANEXO 2 - CONVITE - AUDIÊNCIA PÚBLICA	59
5.4.3.	ANEXO 3 - CARTAZ - AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	60
5.4.4.	ANEXO 4	61
5.4.5.	ANEXO 5	62

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - 1ª Reunião GES – Serra Alta	14
Figura 2 - 1ª Oficina GES – Serra Alta	15
Figura 3 – 1ª Audiência Pública – Serra Alta.....	16
Figura 4 – 1ª Audiência Pública – Serra Alta.....	16
Figura 5 - 2ª Reunião GES – Serra Alta	26
Figura 6 - 2ª Oficina GES – Serra Alta	26
Figura 7 – 2ª Audiência Pública – Serra Alta.....	27
Figura 8 – 2ª Audiência Pública – Serra Alta.....	27
Figura 9 - 3ª Reunião GES – Serra Alta	38
Figura 10 - 3ª Oficina GES – Serra Alta	39
Figura 11 – 3ª Audiência Pública – Serra Alta.....	40
Figura 12 – 3ª Audiência Pública – Serra Alta.....	40
Figura 13- 4ª Reunião GES – Serra Alta	53
Figura 14 - 4ª Oficina GES – Serra Alta	55
Figura 15 – 4ª Audiência Pública – Serra Alta.....	56
Figura 16 – 4ª Audiência Pública – Serra Alta.....	56

1. APRESENTAÇÃO

Conforme exigência prevista no Artigo 9º, Parágrafo I, da Lei Federal nº11.445 de 05 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico”, fica o município obrigado a elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico. Tal Plano será um requisito prévio para que o município possa ter acesso aos recursos públicos não onerosos e onerosos para aplicação em ações de saneamento básico.

O Plano abrange os serviços relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como também, drenagem e manejo de águas pluviais.

Em atendimento as atividades contratuais previstas no Termo de Referência do Edital de **Concorrência Pública N°0012/2009** da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), cujo objeto é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios do Estado de Santa Catarina, o **Consórcio MPB/SANETAL** apresenta neste trabalho o Relatório da seguinte fase:

- **FASE IX: Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e Documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.**

A Fase IX é apresentada em seis volumes:

- Volume I - Consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Volume II – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano;
- Volume III – Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população;
- Volume IV - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento; Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; e Ações para emergências e contingências;

- Volume V - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;
- Volume VI – Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento.

O presente documento tem por objetivo apresentar o Volume II – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano.

2. PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE II

Este relatório corresponde às atividades do produto 1 - Processo participativo da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Serra Alta – Lote 6. A reunião e a oficina foram realizadas no dia 16 de junho de 2010, conforme convite - anexo 1. O relatório visa prestar contas do desenvolvimento dos trabalhos pela equipe técnica a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS.

Desde a assinatura do contrato do consórcio MPB/ESSE/Sanetal com o Governo do Estado de Santa Catarina e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS, a Equipe Técnica do Consórcio vem reunindo-se para a organização e a elaboração das reuniões e oficinas que terão com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A reunião, oficina e audiência pública contidas neste relatório foram realizadas para informar a população sobre o Diagnóstico da situação do Saneamento Básico em seu município.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó é a responsável pelo município de Serra Alta.

O decreto do Grupo Executivo de Saneamento, segue no anexo 6.

2.1. REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A reunião foi realizada no dia 18 de junho de 2010 às 09 horas no Centro dos Idosos de Serra Alta para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, as suas atribuições conforme o Termo de Referência, o cronograma das próximas atividades relacionadas a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e agendar a audiência pública para a apresentação do Diagnóstico a população do município.

Na reunião também foi definido como será realizada a mobilização social para a Audiência Pública. As formas e os meios da divulgação foram escolhidos pelo GES, os detalhes desta divulgação estão descritos em ata.

No anexo 2 consta a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta na Reunião, no anexo 2 está o agendamento da Audiência Pública definindo data, horário e local da mesma e no anexo 2 consta a Ata referente a Reunião.



Figura 1 - 1ª Reunião GES – Serra Alta

2.2. OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina foi realizada no dia 18 de junho de 2010 às 09:30 horas no Centro dos Idosos para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, a metodologia utilizada para elaboração do diagnóstico conforme o Termo de Referência, foi realizada a apresentação do diagnóstico e após a apresentação foi aberto para discussões e questionamentos do mesmo. Foi deixada em poder do GES uma cópia impressa do diagnóstico para análise de todos os membros do GES.

No anexo 2 está a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento da Oficina, no anexo 2 está a Ata referente a Oficina.



Figura 2 - 1ª Oficina GES – Serra Alta

2.3. 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública foi realizada no dia 07 de julho de 2010 às 16:30 horas na Câmara Municipal de Serra Alta para apresentar a população de Serra Alta o Diagnóstico do Saneamento do seu município, conforme o convite - anexo 3 e o cartaz - anexo 4. A audiência pública teve a participação de 23 pessoas, como consta no anexo 5.

A apresentação do diagnóstico foi realizada no município consta no anexo 5. O diagnóstico foi aprovado pelo Grupo Executivo de Saneamento do município como está descrita em Ata - anexo 5, e segue no anexo 5 - a lista de presença do GES na Audiência Pública.



Figura 3 – 1ª Audiência Pública – Serra Alta



Figura 4 – 1ª Audiência Pública – Serra Alta

Por fim, o Anexo 7 apresenta um relatório referente à comunicação e mobilização social objetivando a 1ª Audiência Pública.

2.4. ANEXOS – 1ª REUNIÃO, 1ª OFICINA E 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Anexo 1 - Convite - 1ª Reunião e 1ª Oficina

Anexo 2

- Lista de Presença - 1ª Reunião
- Agendamento - 1ª Audiência Pública com o GES
- Ata - 1ª Reunião
- Lista de Presença - Oficina
- Ata - 1ª Oficina

Anexo 3 - Convite - 1ª Audiência Pública

Anexo 4 - Cartaz - 1ª Audiência Pública

Anexo 5

- Lista de Presença – 1ª Audiência Pública
- Apresentação – 1ª Audiência Pública
- Ata - 1ª Audiência Pública
- Lista de Presença GES - Audiência Pública

Anexo 6 – Decreto GES

Anexo 7 – Relatório da Comunicação Social – 1ª Audiência Pública

2.4.1. ANEXO 1 – 1ª REUNIÃO, 1ª OFICINA E 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



Reunião e Oficina - Fase II para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

O **Consórcio MPB, ESSE e Sanetal** e a **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS)**, têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Reunião e Oficina - Fase II para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no próximo dia 18 de junho de 2010 (sexta-feira), na Prefeitura Municipal - Rua Castro Alves 279, Centro - Saudades. Os trabalhos serão realizados em duas etapas atendendo a seguinte programação:

9:00 - 9:30 - 1ª Etapa Reunião

Apresentação das Atribuições do Grupo Executivo de Saneamento - GES
Apresentação do Cronograma de Trabalho
Agendamento da Audiência Pública - Fase II

9:30 - 11:00 - 2ª Etapa Oficina

Apresentação da Metodologia
Apresentação Geral do Diagnóstico - PMSB
Discussão e sugestões
Encerramento

Participe!

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Realização: _____



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável

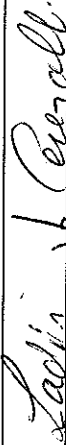

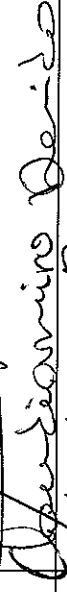

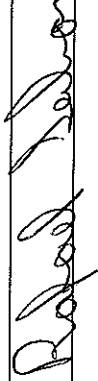


Escritório Regional: Rua Nereu Ramos, nº654 D - Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250

2.4.2. ANEXO 2

Reunião – Fase II – Plano Municipal de Saneamento Básico
Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 16 / 06 / 2010.

Representante	Assinatura	E-mail
- Ladir Cerizoli Secretaria Municipal de Obras		
- Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		
- Claudiomiro Donida Sistema de Água Municipal		planejamento@serraalta.sc.gov.br
- Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
- Rafael Senhor Programa Micro Bacias		rafael.senhora@yahoo.com.br
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		

AGENDAMENTO DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Fica marcado e confirmado pelo Grupo Executivo de Saneamento – GES na reunião do dia 16 de junho de 2010 a data e local da 1ª Audiência Pública Fase I e II.

DATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: 08/07/2010

HORÁRIO: 19h

LOCAL: CENTRO DOS IDOSOS.

COORDENADOR César Speroto

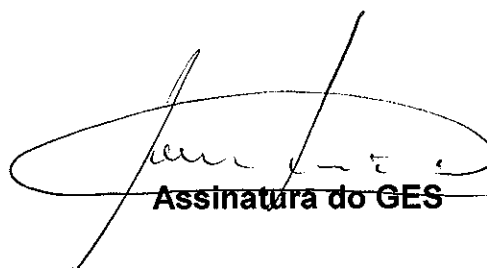
De Acordo,

César Speroto

Rafael Debon

Adriano Bezal

Claudioomiro Deido




Assinatura do GES

MINUTA REUNIÃO - SERRA ALTA / SC 16/06/2020

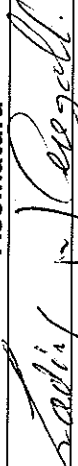



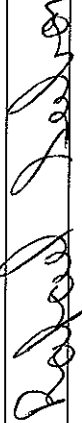
Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dez às dezesseis horas e ~~dois~~ minutos, reuniram-se na Prefeitura Municipal de Serra Alta, a comissão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Serra Alta, estado de Santa Catarina, na qual a comissão estava presente pelos componentes: César Spivato, Ládri Crizolli, Claudioniro Domida, Rafael Senhor. Para início dos trabalhos, os engenheiros Ládri Crizolli e Juliano Palmas dirigiram início a reunião, onde passou a tratar de vários assuntos, tendo o primeiro item apresentar as atribuições do grupo executivo de Saneamento - GES. Foi definido que o Coordenador da Audiência Pública o senhor César Spivato e para secretária a senhora Valdemira e para ~~secretária~~ Foi definido a data da próxima audiência pública que será no dia oito de julho de dois mil e dez, às dezesseis horas, mas dependendo do Centro de Solos de Serra Alta. Também foi definido o meio de divulgação desta audiência, onde será feito através dos programas da rádio Medulo, rádio Nova FM de Pinhalzinho, Rádio Centro Oeste Pinhalzinho AM e por panfletos. Nesta audiência será utilizado Prefeitor para exposição dos assuntos e toda infraestrutura necessária para realização da mesma. Não havendo mais trabalhos para esta, os engenheiros Ládri Crizolli e Juliano Palmas encerram a presente Reunião e passam a passar todos os presentes, ~~em~~

Rafael Senhor, Claudioniro Domida

* Ládri Crizolli, 

Lista de Presença

Oficina – Fase II – Plano Municipal de Saneamento Básico
Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta
SDR Chapecó – Data: 16 / 06 / 2010.

Representante	Assinatura	E-mail
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		<i>planejamento@serraalta.sc.gov.br</i>
Claudio miro Donida Sistema de Água Municipal		
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		<i>rafael.senhor@yahoo.com.br</i>
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		

ATA DA OFICINA - SERRA ALTA 16/06/2020

Aos dezesseis dias do mês de junho do dois mil e oitenta e sete às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se na Prefeitura Municipal de Serra Alta a comissão do plano de Saneamento Básico do município de Serra Alta, estado de Santa Catarina para dar início a oficina os engenheiros Ediane Se e Júlio Palmes que passaram a apresentar a metodologia utilizada para a produção do diagnóstico que foi indicado no termo de referência a metodologia CDP, a apresentação do diagnóstico. Não havendo mais trabalhos, os engenheiros Ediane Se e Júlio Palmes dão por encerrada a presente oficina, e passaram a assinar todos os presentes.

Por J. - Rafael Se, Coordenador de Saneamento

2.4.3. ANEXO 3 - CONVITE - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



Audiência Pública

Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Diagnóstico

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Saudades e o Consórcio MPB, ESSE e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) para Audiência Pública que abordará o diagnóstico realizado no município de Saudades, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, **no próximo dia 07 de Julho de 2010 (quarta-feira) às 18:30 horas**, na Câmara Municipal de Vereadores de Saudades - Centro .

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:



Escritório Regional: Rua Nereu Ramos, nº654 D - Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250.

2.4.4. ANEXO 4 - CARTAZ - 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Lote 6

Plano Municipal de Saneamento Básico

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando: 07/07/2010
Onde: Câmara Municipal de Vereadores de Saudades
O quê: 1ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Horário: 18:30h

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 6

Lote 6	
Municípios	População
Águas de Chapecó	5.443
Águas Frias	2.186
Bom Jesus	2.069
Bom Jesus do Oeste	2.095
Cavambu do Sul	4.902
Cordilheira Alta	3.196
Coronel Martins	1.905
Cunhataí	1.740
Entre Rios	2.620
Formosa do Sul	2.594
Galvão	4.004
Guatembu	4.728
Ivaipé	6.275
Irati	2.069
Jardinópolis	1.867
Jupia	2.136
Lajeado Grande	1.633
Marema	2.467
Modelo	3.781
Novo Itaberá	4.298
Novo Horizonte	2.839
Ouro Verde	2.154
Passos Maia	5.552
Pianalto Alegre	2.594
Santiago do Sul	1.573
São Bernardino	2.703
São Carlos	6.890
São Domingos	6.912
Saudades	7.860
Serra Alta	3.058
Sul Brasil	2.728
União do Oeste	3.306
Vargeão	3.437
33	117.744

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/ESSE/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o Lote 6, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:

2.4.5. ANEXO 5

Lista de Presença Audiência Pública – Fase I e II

Município: *JOARA ALTA/SC*

Data: *08/07/10.*

Nome	RG	Assinatura
<i>Pécar Sperado</i>	<i>2.163.515</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Chayngi Senhor</i>	<i>1.717.285</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Vallécio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>LEITON ALGAYED</i>	<i>3.713.753</i>	<i>[Signature]</i>
<i>José de Almeida</i>	<i>2.544.154</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Rafael Senhor</i>	<i>3.818.788</i>	<i>[Signature]</i>
<i>EVANILDO FERREIRO</i>	<i>2.998.889</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Clair F. Andreis</i>	<i>2.541.667</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Roseli Th. Schuk</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Bigme T. de Almeida</i>	<i>120 3.797.530</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Francis J. Barcechi</i>	<i>8011253889</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Regina Lindemann</i>	<i>2.236.305</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Donaldo L. Donida</i>	<i>4.077.873</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Simone Uibr</i>	<i>4.791.019</i>	<i>[Signature]</i>
<i>elery S. Senor</i>		<i>[Signature]</i>
<i>EDVIO MARTELLO</i>	<i>503 333139-68</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Jose Marbello</i>	<i>1.832.381</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Adriano Cruzal</i>	<i>1014843</i>	<i>[Signature]</i>
<i>José J. Peres</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Leoberto Antonio Muzari</i>	<i>5.652.582</i>	<i>[Signature]</i>
<i>AMABRI NEMERSKI</i>	<i>2.163.512</i>	<i>[Signature]</i>
<i>ARISTOR BRESCH</i>	<i>8.22.777</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Romeo B. Ubaldo</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Arlete M. A. Bertoldi</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Leandro Bertoldi</i>	<i>2.163.508</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Ulrich Baum</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Jose e b. J. J. J.</i>		<i>[Signature]</i>
<i>EMO JOSE SAPIN</i>	<i>2.990.693</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Alcides Carlos Martinelli</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Vitorino B. Witembar</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Vitorino Senor</i>	<i>PC 616.963</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Moore Bettig</i>	<i>573.450.469.42</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Genair Bampi</i>	<i>12R.1.837.286</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Elisabete Bampi</i>		<i>[Signature]</i>

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

1ª Audiência Pública –
Serra Alta/SC

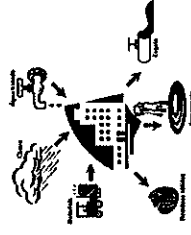
Região Oeste - LOTE 06

Santa Catarina, Julho de 2010.



O que é Saneamento Básico?

Medidas que visam preservar ou modificar condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde.



Conjunto de serviços, infra-estruturas e instalações operacionais de **abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.**



SANEAMENTO EM SANTA CATARINA

• a destinação inadequada de efluentes sanitários é a principal causadora da poluição do solo, de águas subterrâneas, de mananciais de superfície e de cursos d'água em Santa Catarina;

• estão desprovidos dessa infra-estrutura mais de 4 (quatro) milhões de catarinenses que residem na área urbana, sendo 576 (quinhentos e setenta e seis) milhões de litros de esgoto despejados diariamente nos mananciais de água superficiais e subterrâneos;

(*) Fonte: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) - diagnóstico da situação do saneamento básico no Estado



SANEAMENTO EM SANTA CATARINA

• Dos 293 Municípios existentes no Estado de Santa Catarina, apenas 22 deles (8%) são atendidos com serviços adequados de esgoto (média nacional é de 19%);

• Apenas 37 (12,63%) dos 293 Municípios catarinenses possuem alguma rede coletora de esgoto sanitário implantada e sistema de tratamento licenciado;

• Apenas 12% (400.000) das pessoas que vivem nas cidades catarinenses são atendidas adequadamente por serviços de esgoto, enquanto a média nacional é de 44%.

(*) Fonte: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) - diagnóstico da situação do saneamento básico no Estado



Lei do Saneamento 11.445/07

- O PMSB é *um* instrumento exigido pela Lei 11.445/07, de regulação do setor de saneamento. A implementação do PMSB possibilitará planejar as ações do Município na direção da universalização do atendimento e também com recursos nessas áreas.
- Art 9º, o titular (Município) dos serviços de saneamento deve formular a respectiva *política pública de saneamento básico*, devendo elaborar os *planos de saneamento básico*, definir o ente responsável pela sua *regulação e fiscalização*, e também fixar os *direitos e os deveres dos usuários*.



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

COMPONENTES DE UM PMSB

- **Diagnósticos setoriais** (abastecimento, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem);

O diagnóstico consiste em identificar e caracterizar os diversos problemas, a partir dos sintomas observados, procurando, caso a caso, identificar as respectivas causas. A identificação destes problemas, a sua gravidade e extensão, deverão permitir hierarquizá-lo de acordo com a sua importância para que em fase posterior, prioridades sejam definidas e intervenções sejam hierarquizadas.



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO

REUNIÕES E OFICINAS ANTERIORES

- Foram realizados reuniões e oficinas com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil.
- I. Reunião de apresentação do PMSB para a equipe executiva
- II. Reunião e oficina Fase I – coleta de dados no município
- III. Reunião e oficina Fase II – discussão e entrega do diagnóstico



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração dos PMSB, foi a **METODOLOGIA CDP** que consiste na identificação das C - Condicionantes, D - Deficiências e P - Potencialidades do município. Trata-se de uma sistematização de dados e informações, que tem por finalidade subsidiar estratégias de ação para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico.



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO



SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SANEAMENTO

C - CONDICIONANTE

Entende-se por **CONDICIONANTES**, os elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados, devendo ser mantidos ou preservados. O caráter das condicionantes pode ser espacial, funcional, infra-estrutural, ambiental, sócio-econômico, administrativo ou legal. Neste trabalho serão delineadas as condicionantes de ordem geral, de interesse dos PMSB.



D - DEFICIÊNCIAS

As **DEFICIÊNCIAS** constituem-se como situações que significam problemas qualitativos e quantitativos no contexto municipal e que devem ser alterados, melhorados ou eliminados.



P - POTENCIALIDADES

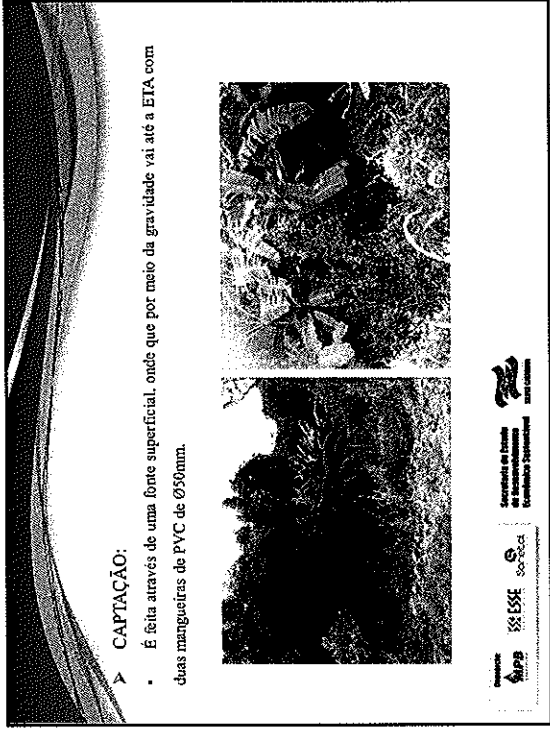
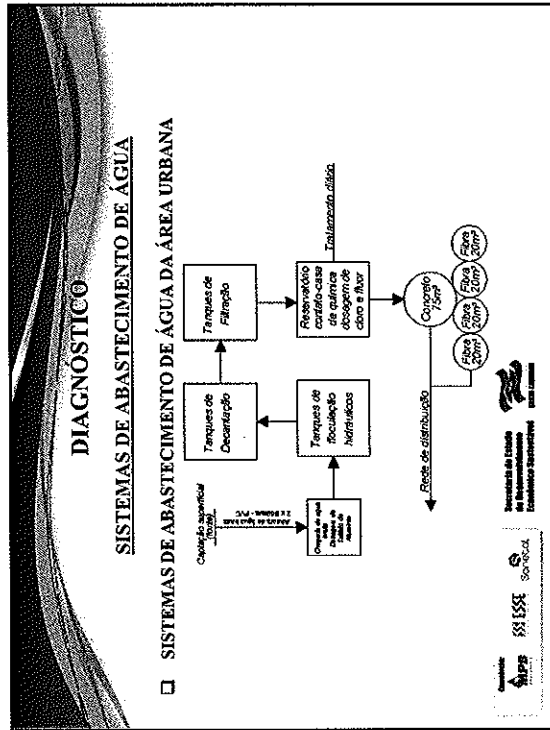
POTENCIALIDADES são os elementos, recursos ou vantagens que até então não foram aproveitados adequadamente e poderiam ser incorporados positivamente ao sistema municipal, sanando suas deficiências ou desenvolvendo-o no sentido de melhorar seu estado atual.



EXEMPLO DA METODOLOGIA GDP

Sistema	Capacidade	Tomada direta de rio (marginal de superflúo)	Demanda Capacidade	Demanda Capacidade	Elaborado
Abastecimento de Água	X	Valor inferior à demanda	População 2007 (hab/ha) x 600 habitantes x 22000/L/dia = 264000 m ³ /dia	Aumento da captação caso haja mandado judicial e subterfúos satisfatórios	Elaborado pela Engenharia de Projeto de Engenharia de Recursos Hídricos
		Disponibilidade do Manancial = 300 m ³ /dia			





segundo informações da Prefeitura a água da fonte se de por quarenta metros. No local encontramos uma lavoura a cerca de 15m da fonte. O uso de espaços para a agricultura faz com que a proteção da mata ciliar ao longo do trecho do local da fonte fique comprometido com uso de agrotóxicos.

Existe um projeto de ampliação da captação para um ponto no rio saudades que fica em torno de 50m longe da ETA. A ETA poderá sofrer alteração se a vazão for superior a capacidade de projeto.

> ADUÇÃO DE ÁGUA BRUTA
 A adução de água bruta da fonte superficial é feita através de duas linhas paralela, em tubos de PVC, com diâmetro de 50 mm e extensão de aproximadamente 50 metros cada uma.

Departamento de Estudos e Planejamento Urbano

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA:

A ETA é do tipo convencional aberta, construída em fibra, projetada para trabalhar com uma vazão nominal de 16m³/h, opera com uma vazão média de 10 m³/h durante 20 horas/dia.

No mesmo terreno onde está instalada a ETA, encontram-se a casa de química, os reservatórios de fibra. A casa de química serve também de local para um escritório administrativo e almoxarifado, onde um servidor organiza documentos e os materiais destinados à manutenção. A área é protegida por uma cerca de tela metálica e arame farpado, fixada em mourões de concreto armado e com portões de ferro galvanizado. Por estarem localizados abaixo da cota da zona de abastecimento, a ETA através de bombas recalca para a alimentação dos reservatórios que, por gravidade, abastecem todas as ligações existentes. A ETA está instalada as margens da SC469, próxima a propriedades rurais, nas seguintes coordenadas geográficas: latitude S26°42'79,4", longitude W53°03'49,5", altitude de 385 m.

Departamento de Estudos e Planejamento Urbano

TOTAL	580
ATIVA	475
COMERCIAL	75
INDUSTRIAL	15

LIGAÇÕES DE ÁGUA DE SERRA ALTA/SC

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

ESSE Serviço

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

RESERVAÇÃO:
Um reservatório com 75 m³, em concreto e 4 caixas de fibra de 20m³, armazenam a água necessária para o equilíbrio do consumo e do tempo de operação da ETA. A reservação de água existente é superior àquela necessária para o consumo atual.

Reservatório "A"

Capacidade = 155,0 m³

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

ESSE Serviço

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Do outro lado da cidade possui reservatório de fibra de 20m³

Reservatório "B" de fibra de 20m³ para abastecimento da cidade de Serra alta/SC, junto ao antigo abatedouro

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

ESSE Serviço

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

ANÁLISES DA ÁGUA:

Mês/Ano	Parâmetro de análise	Valor de análise	Classe	Parâmetro	Limite	Classe
fev/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	0,9	6,8
fev/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	1,71	6,8
fev/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	4,48	6,8
mar/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	1,26	6,8
mar/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	0,95	6,8
mar/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	1,30	6,8
mar/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	1,05	6,8
mar/10	caso não informado	temperatura	de 10 a 20°C	de 10 a 20°C	1,05	6,8

Análises Físico-químicas

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

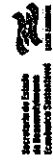
ESSE Serviço

Departamento de Estudos de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

ANÁLISES DA ÁGUA:

Mês/Ano	Local de coleta	Local de origem	Características microbiológicas
fev/10	dado não informado	torneira posto de saúde	Ausência em 100ml
fev/10	dado não informado	sala do tratamento	Ausência em 100ml
fev/10	dado não informado	torneira posto de saúde	Ausência em 100ml
mar/10	dado não informado	torneira sede do PET	Ausência em 100ml
mar/10	dado não informado	torneira restaurante	Ausência em 100ml
mar/10	dado não informado	torneira posto de saúde	Ausência em 100ml
mar/10	dado não informado	sala do 3º reservatório	Ausência em 100ml
mar/10	dado não informado	sala do 1º reservatório	Ausência em 100ml

Análises características microbiológicas



SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA NOVO HORIZONTE

- **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 9,9 m³/h; 35 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- **RESERVATÓRIO:** Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³
- **Propriedade:** Sr. Heitor Giarretta



SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA SARTORI

- **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 8,16 m³/h; 27 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- **RESERVATÓRIO:** Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³
- **Propriedade:** Sr. Jardelino Antunes



SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA SÃO JORGE

- **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 3,50 m³/h; 16 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- **RESERVATÓRIO:** Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³
- **Propriedade:** Sr. Antonio Socatto



SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA LAGEADO GRANDE

- > **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 31,0 m³/h; 25 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- > Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.

RESERVATÓRIO: Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³

Propriedade: Sr. Carlos Dalchianov

Logos: APP, ESSE Social, Secretaria de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro, Fundação de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA IPIRANGA

- > **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 3,70 m³/h; 27 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- > Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.

RESERVATÓRIO: Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³

Propriedade: Comunidade de Ipiranga

Logos: APP, ESSE Social, Secretaria de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro, Fundação de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA SÃO SEBASTIÃO

- > **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 23,0 m³/h; 30 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- > Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.

RESERVATÓRIO: Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³

Propriedade: Sr. Valdir Morgenstern

Logos: APP, ESSE Social, Secretaria de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro, Fundação de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA IBIÇA

- > **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 6,0 m³/h; 24 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- > Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.

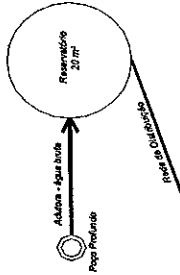
RESERVATÓRIO: Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³

Propriedade: comunidade de Ibiça

Logos: APP, ESSE Social, Secretaria de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro, Fundação de Saúde de São Sebastião do Rio de Janeiro

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA BAESSO

- **CAPTAÇÃO:** Através de poço profundo. Vazão = 10,0 m³/h; 22 famílias atendidas. Administração da comunidade.
- Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.

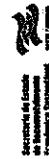



Reservatório 20 m³

Adução - água bruta




Poço Profundo

Ramo de distribuição


SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA GUAPORÉ

- **CAPTAÇÃO:** O poço tem vazão de 3 m³/h com profundidade de 112 m. Atualmente, desativado, sendo aproveitado somente em razões extremas para abastecimento da sede. Administração da prefeitura.
- **RESERVATÓRIO:** Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³
- **Propriedade:** Sr. Claudomiro Donida.







SISTEMAS DE ABASTECIMENTO – LINHA ÁREA INDUSTRIAL E LINHA BIANCHETTO

- **CAPTAÇÃO:** Através de fonte superficial. Vazão = indefinida; 28 famílias atendidas e a área industrial. Administração da comunidade.
- Não há nenhuma forma de tratamento da água bruta neste sistema.
- Nas análises podemos observar que diante do quadro onde a fonte fica, perto de pastagens ocorre a presença de coliformes totais na água consumida pela comunidade.



- **RESERVATÓRIO:** Reservatório de fibra. Capacidade de 20m³
- **Propriedade:** Sr. Javino Taufer Dos Santos

AVANÇADA DOS SISTEMAS

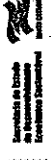
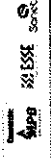
Os sistemas urbano, administrados pela prefeitura, atendem a sede do município.

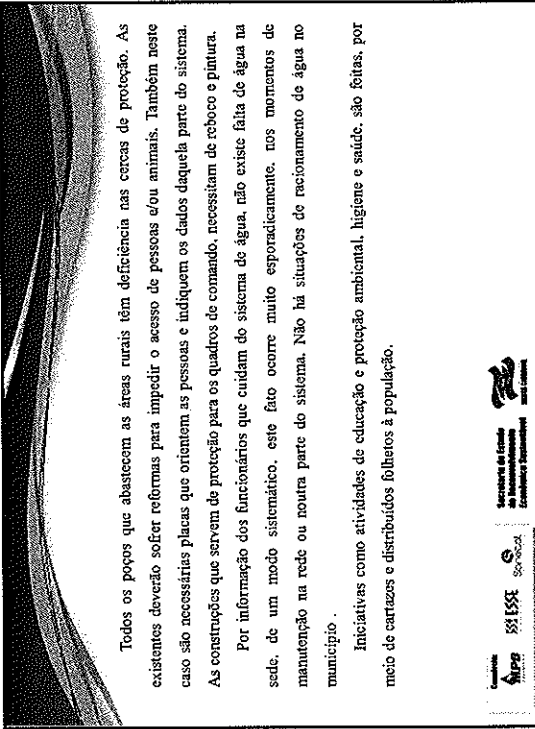
Foi informado pela prefeitura municipal 50% de perda de água no sistema, porém esse dado é impreciso. Consumo *per capita*: 127,95 l/habitante.dia.

Análises da água apresentadas estão dentro dos limites aceitáveis, somente a fonte da linha industrial apresentou problemas.

Os sistemas do interior do município são de responsabilidade da comunidade com ajuda da prefeitura.

Em geral, os sistemas de abastecimento de água do município de Serra Alta/SC, visitados pela equipe técnica se encontravam em estado de conservação razoável. O acesso à área onde estão instalados os reservatórios, a ETA e a casa da química, esta em boas condições. Pequenas melhorias como pintura, além de reforma na cerca de proteção, se fazem necessárias. O interior das edificações necessitam de pequenos cuidados, tais como, reforma no piso, nas paredes e pintura. A área da captação, principalmente necessita de roçada e capina e proteção como cercas. Não existem placas de advertência e orientação aos transpentes.







Todos os poços que abastecem as áreas rurais têm deficiência nas cercas de proteção. As existentes deverão sofrer reformas para impedir o acesso de pessoas e/ou animais. Também neste caso são necessárias placas que orientem as pessoas e indiquem os dados daquela parte do sistema. As construções que servem de proteção para os quadros de comando, necessitam de reboco e pintura.

Por informação dos funcionários que cuidam do sistema de água, não existe falta de água na sede, de um modo sistemático, este fato ocorre muito esporadicamente, nos momentos de manutenção na rede ou noutra parte do sistema. Não há situações de racionamento de água no município.

Iniciativas como atividades de educação e proteção ambiental, higiene e saúde, são feitas, por meio de cartazes e distribuídos folhetos à população.





SECRETARIA DE URBANISMO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

SISTEMAS DE DRENAGEM PLUVIAL

Para que ocorra um bom planejamento das áreas ocupadas ou de futuras ocupações no município, é necessário que se desenvolva um Plano Diretor Participativo, onde este agregue questões ou diretrizes no que se refere à zoneamento e aos sistemas de drenagem propriamente ditos.

Independente da inexistência de projetos dos sistemas de escoamento de águas pluviais no município, para que os mesmos possam atender as finalidades propostas é imprescindível a correta manutenção e limpeza dos dispositivos constituintes do sistema de drenagem (sarjetas, bocas de lobo, galerias e canais).






SECRETARIA DE URBANISMO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

As implantações de sarjetas, bocas de lobo, galerias e canais consistem-se de medidas estruturais, que são medidas físicas de engenharia destinadas a desviar, deter, reduzir ou escoar com maior rapidez e menores níveis as águas do escoamento superficial direto, evitando assim os danos e interrupções das atividades causadas pelas inundações. Para a obtenção da eficiência necessária nesse tipo de sistema, é imprescindível que o mesmo seja concebido através da elaboração de projetos técnicos de engenharia, obedecendo as especificações das normas técnicas e as recomendações de bibliografias específicas.


- Um fator preocupante é o lançamento de esgoto doméstico diretamente na rede de drenagem pluvial e a infiltração de agrotóxicos de lavouras próximas à sede do município atingindo assim os sistemas de drenagem. Estes dois últimos possuem um potencial agravante que é a contaminação de cursos d'água permanentes.



SECRETARIA DE URBANISMO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

AVILIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

- Lacunas no atendimento do sistema de drenagem de águas pluviais: o não atendimento às áreas rurais e às ruas sem pavimentação.
- Lançamento de esgoto sanitário na rede de drenagem pluvial.
- 95% das ruas existentes no município na atual data estão pavimentadas.
- O maquinário disponível na prefeitura para execução destes serviços é: carrinhos de mão; pá; enxada e foice.
- Funcionários disponíveis na prefeitura: 5 funcionários (1 adm. e 4 manutenção/operação)
- A Prefeitura, através da Secretaria de transportes e obras, desenvolve a manutenção e conservação do sistema de drenagem, por meio da limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação, pela limpeza e desobstrução das bocas de lobo e tubulações e também, com a varrição e limpeza das vias públicas, aumentando assim a eficiência dos sistemas de drenagem pluvial.



SECRETARIA DE URBANISMO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

SISTEMAS DE LIMPEZA URBANA EM ANEXO DOS SERVIÇOS SÓLIDOS

- O gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Serra Alta/SC é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, através da secretaria de obras e serviços, sendo que esta terceiriza o serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição dos resíduos domiciliares e da saúde para a empresa TUCANO Obras e Serviços Ltda.
- Os serviços de capina, varrição, poda de arvores, coleta de resíduos de construção, remoção de animais mortos, limpeza de bocas de lobo, são de responsabilidade da prefeitura, bem como o transporte do resultado destes trabalhos, até a destinação final.
- A coleta do resíduo urbano, tratamento, transporte e a destinação final no perímetro urbano do município Serra Alta/SC é de responsabilidade da empresa TUCANO -Obras e Serviços Ltda. O destino final dos resíduos sólidos urbanos é o aterro sanitário situado na cidade de Saudades/SC.



Relação dos serviços prestados, a responsabilidade por eles, mas a frequência com que são executados no município:

Verificação	Tipo de Serviço	Responsabilizável	Frequência
Capina	Preheira	Preheira	Diária
Limpeza de bueiros	Capina/Preheira	Capina/Preheira	Irregular (quando necessário)
Balões	Preheira	Preheira	Irregular (quando necessário)
Limpeza de sujeira	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular (quando necessário)
Limpeza de mercados e feiras	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular (quando necessário)
Limpeza de bocas de lobo	Preheira	Preheira	Irregular (quando necessário)
Limpeza de praças e jardins	Preheira	Preheira	Irregular (quando necessário)
Coleta de animais mortos	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular (quando necessário)
Coleta de espécies	Preheira	Preheira	Irregular (quando necessário)
Poda de Arvores	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Trimestral
Coleta de Entulhos	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular (quando necessário)
Coleta de Resíduos	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular (quando necessário)
Coleta de Resíduos de Construção	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Diária
Serviço de Alvará	Empresas Privadas	Empresas Privadas	3 vezes/semana
Coleta de Resíduos Domiciliares e Comerciais	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular
Coleta de Estaleiros e Agropecuários	Empresas Privadas	Empresas Privadas	Irregular



Os resíduos domiciliares e comerciais são acondicionados em coletores públicos e depositados geralmente em coletores particulares, localizados em frentes residenciais e comércio.

As lixeiras estão distribuídas pelo centro da cidade e em algumas ruas dos bairros.

A coleta convencional dos resíduos sólidos urbanos (domiciliares e comerciais) é realizada três vezes por semana, atingindo, em cada visita, toda a área urbana do município.

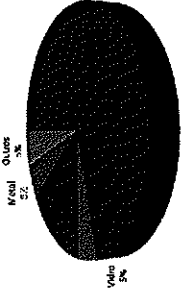


Lixeiras



Coletado 34 toneladas/mês de lixo na sede do município:

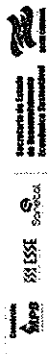
Caracterização dos Resíduos



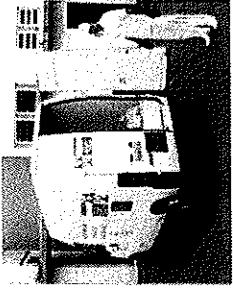


No município de Serra Alta/SC, há programa de coleta seletiva implantada pela prefeitura e também não foi identificada, em visita ao município, a existência de catador de recicláveis.



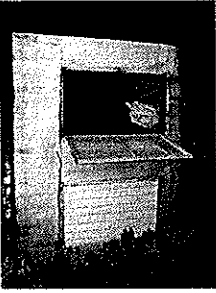


Na sede da empresa TUCANO é feita a triagem do material coletado. Este material é feita por funcionários da empresa que selecionam, diante de uma esteira rolante, o material como plástico, vidro e metal. Este material é separado em bacias onde posteriormente são comprimidas em fardos e, por final, comercializados.



Os resíduos sólidos de serviços de saúde, que são esterilizados em autoclave da empresa Tucano, são transportados para os aterros sanitários da empresa Tucano no município de Anchieta/SC e depositados em células, que após impermeabilização e fechamento garantem eficiência técnica e ambiental.

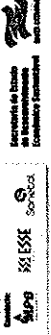




Estes resíduos são coletados em posto de saúde, consultórios odontológicos, farmácias, clínicas e postos de saúde.

Todo material coletado é encaminhado ao Centro de Valoração e Reciclagem de Resíduos Recicláveis para triagem. O processo consiste na recepção, separação e seleção dos materiais recicláveis em esteiras mecânicas, prensagem e depósito para posterior comercialização, sendo este processo é executado por empresa terceirizada, dentro do aterro da empresa TUCANO. Os resíduos não recicláveis, na maioria orgânicos, e os de serviços de saúde, depois de esterilizados em autoclave, são transportados para os aterros sanitários da empresa e depositados em células, que após impermeabilização e fechamento garantem eficiência técnica e ambiental.

A empresa institui e assegura a aplicação rigorosa dos mecanismos de controle e monitoramento ambiental, através da drenagem de águas pluviais, impermeabilização de base, captação e queima de gases, drenagem e tratamento de líquidos percolados (chorume).




O quadro a seguir retrata o resultado da aplicação do Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos no aterro sanitário de propriedade da prefeitura.

IQR		Avaliação	
9,4 a 10	CONDIÇÕES IDEQUADAS	8,1 a 9,0	CONDIÇÕES CONTROLIADAS
6,8 a 8,0	CONDIÇÕES ADEQUADAS	5,1 a 6,7	CONDIÇÕES INADEQUADAS
IPR = SOMA DOS PONTOS / 13		RESULTADO: 9,30	


O Índice de Qualidade de Aterros - IQR, criado pela Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental de São Paulo (CETESB).

O resultado médio da somatória dos sub-ítem totalizou 9,30 e por estar entre 8,1 e 10,0, apresentou condições adequadas no que tange às características locais, estruturais e operacionais do aterro sanitário de resíduos sólidos urbano no aterro sanitário da empresa TUCANO Obras e Serviços Ltda.



□ DEPÓSITOS IRREGULARES


- Não existem no município depósitos de resíduos irregulares.



□ ANÁLISE DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Em relação aos resíduos industriais, de construções e demolições, de resíduos pneumáticos, de pilhas e baterias e de lâmpadas fluorescentes, não há, na Prefeitura Municipal de Serra Alta/SC, um cadastro de geradores destes resíduos, nem da quantidade ou características dos resíduos gerados, não permitindo assim um controle do Poder Público Municipal sobre a geração e a destinação dos mesmos. As coletas destes resíduos específicos não estão sendo feitas por parte de empresas privadas pois, primeiramente, não existe um trabalho perante a comunidade de conscientização e seleção destes tipos de resíduos e, mesmo que houvesse, ainda assim existiria o problema do custo para empresas coletarem este tipo específico, pois, o volume final gerado por este município seria ínfimo em relação à distância percorrida para a coleta e os custos para tratamento e destinação final do mesmo.

- A coleta de resíduos sólidos e orgânicos abrange toda a área urbana. Na área rural, o resíduo orgânico gerado é tratado, em grande parte, por sistemas de compostagem na própria propriedade geradora. Não há coleta de resíduos sólidos na área rural.




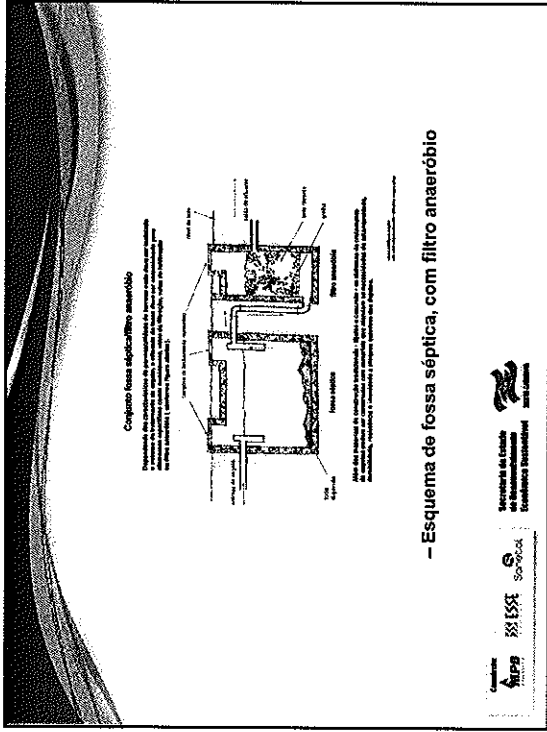
SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No município de Serra Alta/SC existe serviço de esgotamento sanitário coletivo é somente em um loteamento. Não existem projetos de ampliações do sistema.

O sistema coletivo implantado atende aproximadamente 3,5% dos habitantes do município. O restante do município adota soluções de tratamento do esgoto sanitário, na sua maioria, com o método de tratamento convencional individual (fossa, filtro e sumidouro). De acordo com informações da Prefeitura Municipal muitas vezes estes sistemas são compostos apenas por sumidouro, ou, em outros casos mais graves, o esgotamento sanitário é feito diretamente em cursos d'água sem nenhuma forma de tratamento.

A implantação de redes de coleta de esgoto nem sempre é viável, devido a fatores, como: pequena população a ser atendida, altos custos de implantação, grande distâncias de estações de tratamento de esgoto, questões topográficas e geológicas. Neste caso uma das soluções adequadas é a implantação de sistema de tratamento de esgoto descentralizados, compostos por fossas sépticas, filtro e sumidouro.





REDE COLETORA DE ESGOTO

O sistema de esgoto implantado no município de Serra Alta/SC atende, atualmente, cerca de 3,5 % dos municípios. O número de ligações ativas e inativas atualmente no município é de 26 ligações. A extensão da rede é de 1.000 m.

A manutenção da rede é feita por um próprio morador do loteamento, sem custos para o município, onde recebeu orientação para o serviço.

loteamento Vista Longa

APSP **ESSE** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.**

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Planejamento Urbano e Regional

ESTACÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O volume de esgoto sanitário gerado no município, na área atendida pelo sistema coletivo, é cerca de 6,0 m³/dia.

A estação funciona com um reator biológico anaeróbio com 3 unidades em série. O esgoto recebe tratamento complementar com cloração e desinfecção antes de seguir para o destino final, onde vaia de infiltração junto ao terreno duto o destino final. O lodo gerado também possui tratamento com leito de secagem e adição de cal. A cada 2 meses o lodo é retirado e aproveitado em plantação de reflorestamento de pinus.

Tipo de Serviço	Responsabilização	Freqüência
Limpeza de aprisco	Tecnificado não remunerado	Semanal
Cloração	Tecnificado não remunerado	Quinzenal
Abertura de válvulas	Tecnificado não remunerado	Bimessal
Remoção de lodo	Tecnificado não remunerado	Bimestral

Serviços feitos na ETE

APSP **ESSE** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.**

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Planejamento Urbano e Regional

ESTACÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Para a manutenção da ETE a terceirizada recebe orientação do engenheiro químico da Amose - Associação dos municípios do Oeste de Santa Catarina.

Não é cobrada nenhuma taxa ou serviço prestado pela Prefeitura Municipal de Serra Alta/SC ao loteamento Vista Longa. É feito um rateio anual de R\$ 10,00 como taxa de contribuição para compra de produtos químicos, limpeza etc.

APSP **ESSE** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.** **Soc. C.A.**

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Planejamento Urbano e Regional

ANÁLISE DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Sobre o sistema de esgoto sanitário implantado no município, em visita ao local por parte da equipe técnica verificou-se que o sistema de tratamento encontra-se em pleno funcionamento. Ocorre manutenção pela própria comunidade detentora da rede e estação de tratamento, com ajuda da prefeitura alertando em meios de comunicação sobre o uso correto da rede. Na vistoria encontramos um local com cercas metálicas, porém sem identificação de uso da área como Estação de tratamento do esgoto.

A área onde foi instalada a rede foi planejada com uso de projetos e demarcações de terrenos. As famílias no local são de classe baixa.

Perante a situação identificada em visita técnica e informações repassadas pela comunidade e prefeitura, os sistemas individuais de esgotamento sanitário possuem análise técnica em seus projetos, e não há praticamente nenhuma forma de fiscalização nas obras, fazendo assim com que não se possam identificar dados para uma possível análise crítica mais profunda.

Perante as vistas in loco não identificou-se problemas de lançamento de esgoto diretamente em cursos d'água ou na rede de drenagem pluvial, e não identificou-se também reclamações de municípios em relação a mal cheiro em pontos isolados devido ao mal dimensionamento ou exceção dos sistemas de esgotamento sanitários individuais.



Secretaria de Estado
de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

MPB
ENGENHARIA
CONSULTIVA

ESSE
SERVIÇOS

ESSE
SERVIÇOS

ESSE
SERVIÇOS

ESSE
SERVIÇOS

AGRADECIMENTOS

- Ao Grupo Executivo
- À Prefeitura Municipal
- À SDS
- À empresa Tucano Obras e Serviços
- À AMOSC



SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

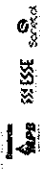
SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

MUITO OBRIGADO!!

pmsboeste@gmail.com
Escritório regional –
Fone (49) 3312-0250

Consórcio:



SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE ESTADO
DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SERRA ALTA
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Fase I – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano
Fase II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas
condições de vida da população**

ATA – 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: Centro de Idosos – Centro – Serra Alta

Data: 08/07/2010

Horário: 19:00 h

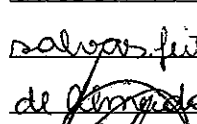
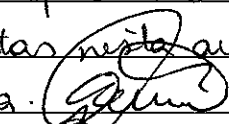
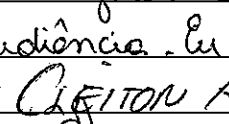
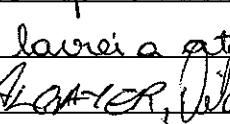
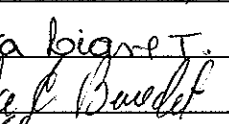


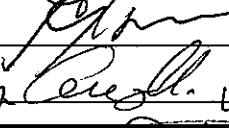
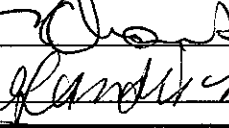
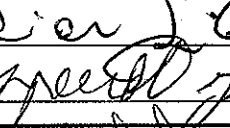
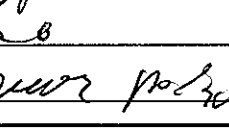



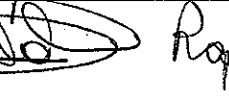
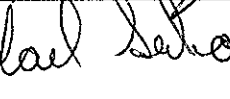


Assuntos:

- Abertura da audiência por representante da Prefeitura;
- Apresentação do regulamento da Audiência Pública;
- Apresentação das formas de participação da sociedade na audiência (manifestação verbal ou escrita, através de ficha de participação);
- Esta primeira Audiência Pública teve como objetivo a exposição dos estudos desenvolvidos pela Consultoria para a Fase I – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e Fase II – Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população;
- Apresentação das atividades realizadas anteriormente (1ª Reunião e 1ª Oficina) e as metodologias utilizadas para a realização das mesmas.
- Apresentação do Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população, contendo:
 - Levantamento sócio-econômico e ambiental: Demografia; Atividades produtivas por setor; Infra-estruturas (energia, transportes, comunicação, saúde, educação, saneamento); Planos, programas, projetos e estudos existentes para a região, executadas e em execução; Associativismo; Quadro institucional e legal;
 - Apresentação da Metodologia utilizada para análise dos Diagnósticos dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais: Planilha CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades);
 - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água: (condicionantes, deficiências e potencialidades);

- Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário: (condicionantes, deficiências e potencialidades);
- Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: (condicionantes, deficiências e potencialidades);
- Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais: (condicionantes, deficiências e potencialidades);
- Imagens georreferenciadas com os atributos dos sistemas dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais;
- Abertura da participação comunitária (observações dos presentes ao final da apresentação):

Após a explanação do técnico Julio foi aberto espaço para questionamentos. O Sr. Valinho Buitembach perguntou se a fossa somente com sumidouro seria correta. O técnico respondeu que o método correto é com fossa séptica. O Sr. Claudinei Senhor ^(Prefeito) colocou que as casas antigas tem fossa como sumidouro, mas as casas que estão sendo construídas todas passam por aprovação e acompanhamento do Setor de Engenharia. O técnico Julio falou que o município já tem pelo menos um loteamento com Estação de Tratamento de Esgoto e isso já é um grande avanço. O Sr. Alcides Martinelli também colocou que as construções mais antigas do município possuem sistema de Esgoto irregular. Colocou que a cerca de 10 anos atrás foi implantado um projeto alemão com fossa séptica, um novo modelo e hoje essa fossa não está conseguindo receber todos os resíduos, questionou o que poderia ser feito. O técnico Redio Paulo explicou que este método funciona mas depende da quantidade de pes-

seas que fazem uso e também depende da manutenção. O Sr. Loais Bertoldi colocou que provavelmente o lado deve ter tomado conta da britagem do sistema. O técnico colocou isso também que o lado saturou o solo e a brita. O Sr. Alcides Martinelli pediu a solução? O técnico explicou que o lado e a brita deve ser removida para haver a limpeza e manutenção periódica. O Sr. Eno Squib colocou que no seu terreno tem bastante vazão de água, perguntou se o sistema de tratamento de Egopto não irá infectar essa água. Os técnicos colocaram que se foi feita a limpeza periódica o método funciona. O Sr. Simone Balbinot colocou que reside numa área do município onde a água possui floriferas fatais, questionou se somente com a aplicação de cloro solucionar o problema. Os técnicos do município explicaram os métodos utilizados pelo município e são feitas 12 análises mensais e está eliminando os coliformes da água. O Sr. Moacir Botega questionou a distância que se pode passar os pontos próximos a mananciais de água. O Sr. Alcides Martinelli questionou sobre captação de água no meio de lavagens. As dúvidas foram esclarecidas. Finalmente o grupo executivo aprova o diagnóstico apresentado sem ressalvas, feitas nesta audiência. Eu lavrei a ata bigno T.


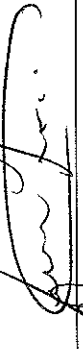


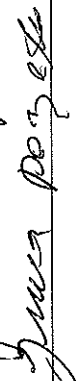

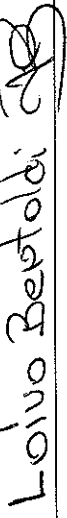
de Almeida.  Gilson  A. A. A. A.  J. B. B. B.  C. C. C. C.  D. D. D. D.  E. E. E. E.  F. F. F. F.  G. G. G. G.  H. H. H. H.  I. I. I. I.  J. J. J. J.  K. K. K. K.  L. L. L. L.  M. M. M. M.  N. N. N. N.  O. O. O. O.  P. P. P. P.  Q. Q. Q. Q.

Lista de Presença

Audiência Pública – Fase I e II – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 08 / 07 / 2010.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizoli Secretaria Municipal de Obras		88041945
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042025
Claudioiro Donida Sistema de Água Municipal		88041880
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		88056684
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		88339532
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		88362971
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		88059828

2.4.6. ANEXO 6 - DECRETO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA ALTA
CNPJ/MF 80.622.319/0001-98
e-mail: prefeitura@serraalta.sc.gov.br
www.serraalta.sc.gov.br

§ 2º São atribuições específicas do Presidente do Grupo gestor:

- I - Representar o Grupo ou delegar a sua representação;
- II - convocar as reuniões do Grupo sempre que solicitado por qualquer dos seus membros
- III - coordenar as reuniões e proferir o voto de qualidade nos casos de empate

Art. 3º Ao Grupo Executivo compete:

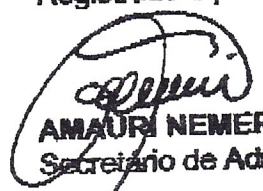
- a) Acompanhar todas as Fases do Trabalho e decidir sobre as responsabilidades legais inerentes ao processo de elaboração do PMSB, aprovando tarefas, prazos, diretrizes e o resultado dos conteúdos dos trabalhos (homologando os produtos referentes a cada fase);
- b) Acompanhar e decidir sobre a elaboração do diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus serviços no município;
- c) Acompanhar e decidir sobre as avaliações dos estudos. Projetos e planos existentes dos diferentes componentes do saneamento, bem como outros que tenham relação com o saneamento básico;
- d) Propor ações para implementação ou melhoria dos serviços de saneamento básico do ponto de vista técnico e institucional;
- e) Colaborar e opinar no processo de construção do PMSB;
- f) Discutir e avaliar, o trabalho produzido pela Equipe Técnica da Empresa Consultora;
- g) Acompanhar o andamento dos trabalhos do ponto de vista da sua viabilidade técnica, operacional, financeira, social, ambiental e institucional, buscando promover a integração das ações de saneamento ambiental;
- h) Participar das reuniões preparatórias das estratégias de comunicação na mobilização da comunidade para as Audiências;
- i) Participar das Oficinas preparatórias dos conteúdos das Audiências;
- j) Mobilizar e registrar as reuniões, as oficinas e as audiências públicas do PMBS.

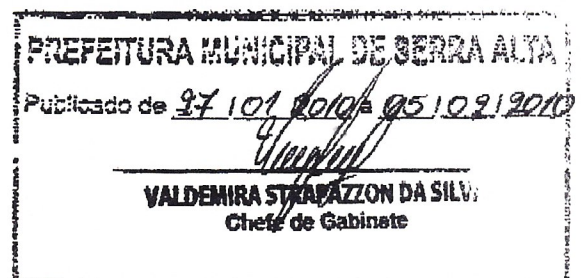
Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 27 de janeiro de 2010.


EVANDRO ANTONIO FUZINATO
Prefeito Municipal em Exercício

Registrado e publicado em data supra:


AMAURI NEMERSKI
Secretário de Administração





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA ALTA
CNPJ/MF 80.622.319/0001-98
e-mail: prefeitura@serraalta.sc.gov.br
www.serraalta.sc.gov.br

DECRETO Nº 007/2010 DE 27 DE JANEIRO DE 2010.

Define estrutura responsável pelo acompanhamento e homologação dos produtos referentes a cada fase de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básica e dá outras providências.

CLAUDINEI SENHOR, Prefeito Municipal de Serra Alta, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criado o Grupo Executivo de Saneamento (GES) destinado a acompanhar e homologar os produtos referentes a cada fase da elaboração do Plano de Saneamento Básica deste Município.

Art. 2º O Grupo Executivo será composto por:

LADIR CERIZOLLI

Representante da Secretaria Municipal de Obras

CESAR SPEROTO

Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

CLAUDIOMIRO DONIDA

Representante do Sistema de Água Municipal

JANDIR SPEROTO

Representante da Associação Comercial e Industrial

JUAREZ PARIZOTTO

Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

NEVA GONÇALVES DA SILVA

Representante da Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa

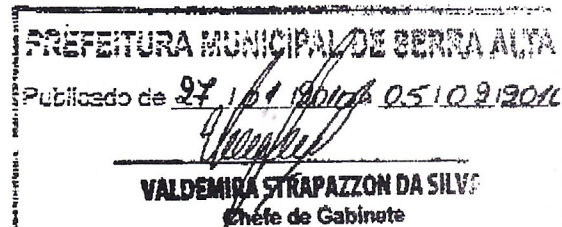
RAFAEL SENHOR

Representante do Programa Micro Bacias

LOIVO BERTOLDI

Representante do Setor de Engenharia

§ 1º O Grupo Executivo será presidido pelo representante **CESAR SPEROTO**
– Secretário de Planejamento e Finanças



**2.4.7. ANEXO 7 - RELATÓRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL - 1ª
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Julho de 2010

2º RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL
Reuniões /Oficinas / Audiência Públicas
Lote 6 – MPB-ESSE-SANETAL

Zenatti Publicidade e Marketing

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação da segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 6, referente aos municípios atendidos, foram realizadas as seguintes atividades:

- 1. CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE**
- 2. CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER**
- 3. CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO**
- 4. MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
 - 4.1 Assessor - Associação de Municípios
 - 4.2 Assessores das Prefeituras Municipais
 - 4.3 Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico
 - 4.4 Outros Parceiros Estratégicos
- 5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – LOTE 6 – Por SDR'S**
 - 5.1 Releases de divulgação – Reuniões/ Oficinas e Audiências Públicas
- 6. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO**
- 7. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.**
- 8. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS**
- 9. ENTREVISTAS DE RÁDIO**

Desenvolvimento das atividades:

1. CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE

Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de convite:

CONVITE

Audiência Pública
Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Diagnóstico

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Ibicaré e o Consórcio MPB, Esse e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará o diagnóstico realizado no município de Ibicaré, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 8 de Junho de 2010 (terça-feira), no Anfiteatro da Prefeitura Municipal, Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Consórcio:   Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável 

Escritório Regional: Rua Nereu Ramos-D n°654, Centro de Chapecó. Fone: (49) 3312-0250.

2. CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER

Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de banner, para utilização nas reuniões da 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico:

Consórcio:

MPB ENGENHARIA
ESSE ENGENHARIA CONSULTORIA
Sanetal ENGENHARIA & CONSULTORIA

Reunião regionalizada, realizada em São Lourenço, com os municípios de Coronel Martins, Galvão, Jupia, Novo Horizonte e São Bernardino.

Reunião regionalizada, realizada em Xaxim, com os municípios de Bom Jesus, Entre Rios, Iguçu, Lageado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, São Domingos e Vargem.

Reunião regionalizada, realizada em Quilombo, com os municípios de Formosa do Sul, Itati, Jarizopolis, São Carlos, Santiago do Sul, União do Oeste, Saudades e Bom Jesus do Oeste.

Reunião regionalizada, realizada em Chapecó, com os municípios de Águas Frias, Coxambó do Sul, Cordilheira Alta, Guatambu, Nova Itaberaba, Planalto Alegre, Serra Alta, Sul Brasil, Águas de Chapecó, Modelo e Cunhatal.

Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de 33 Municípios de SC

Lote 6

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
Estado de Santa Catarina

3. CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

Foi criado e disponibilizado para as prefeituras municipais um modelo de cartaz para divulgação das audiências públicas. Modelo:

Lote 6

Plano Municipal de Saneamento Básico

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando:

Onde:

O quê: 1ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Horário:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana -resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.








Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*79 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 6, conforme Termo de Referência lançado pela SDS

Realização:

Municípios - Lote 6

Lote 6	
Municípios	População
Águas de Chapecó	5.443
Águas Frias	2.186
Bom Jesus	2.069
Bom Jesus do Oeste	2.095
Casimiro do Sul	4.902
Cordeiros Alta	3.196
Conselheiro Mairina	1.905
Cunhataí	1.740
Entre Rios	2.820
Farmosa do Sul	2.594
Gelelho	4.004
Guaçuambú	4.726
Ipuranga	6.275
Itai	2.059
Jaraguá	1.907
Júlia	2.138
Lajeado Grande	1.633
Manaus	2.467
Modelo	3.791
Nova Helderia	4.298
Novo Horizonte	2.839
Ouro Verde	2.154
Piçarras Nova	5.552
Piçarras Alegre	2.394
Santiago do Sul	1.573
São Beneditino	2.703
São Carlos	8.890
São Domingos	8.912
Savaterra	7.960
Serra Alta	3.058
Sul Brasil	2.726
União do Oeste	3.336
Vargem	3.437
33	117.744

4. MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Contato (49) 3433-0040 ou amai@amaisc.org.br

Assessora: Fernanda –(49) 8426-1896 – imprensa@amaisc.org.br.

AMNOROESTE - Associação dos Municípios do Noroeste catarinense

Contato (49) 3344-1991 ou amnoroeste@amnoroeste.org.br

Assessora: Solange - amnoroeste@amnoroeste.org.br

AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

Contato (49) 3319-3232 ou paulo@amosc.org.br

Assessor: Paulo Utzig - paulo@amosc.org.br

Assessores das Prefeituras Municipais

Município	Contato	Fone	E-mail
Águas Frias	Rosimary	49 33320019	secretariaedu@aguasfrias.sc.gov.br , karen@aguasfrias.sc.gov.br
Caxambu do Sul	Ivan, Elias	49 33260127	compras@caxambudosul.sc.gov.br
Cordilheira Alta	Arno	49 88195717	couthocordialta@hotmail.com
Guatambú	Claudiana, Marcos	49 33360102	comunicacao@guatambu.sc.gov.br
Nova Itaberaba	Rodrigo	49 33470131	rodrigo-nardino@hotmail.com
Planalto Alegre	Lidiane	49 84283128	planaltoalegre_imprensa@yahoo.com.br
Serra Alta	Leica	49 33640092	peessoal@serraalta.sc.gov.br
Sul Brasil	Adilton	49 33670030	adilton@sulbrasil.sc.gov.br
Águas de Chapecó	Astor	49 3390855	adm@aguasdechapeco.sc.gov.br
Cunhataí	Dilnei	49 33380010	cunhataiimprensa@yahoo.com.br
Bom Jesus do Oeste	Ineide	49 33630200	imprensa@bomjesusdooeste.sc.gov.br
Modelo	Leandro	49 33653137	assessoriamodelo@bol.com.br
Saudades	Leandro	49 33340127	imprensa@saudade.sc.gov.br
Formosa do Sul	James	49 33430002	jamescolorado@hotmail.com
Irati	Cesar	49 33490010	imprensairati.sc.gov.br@hotmail.com
Jardinópolis	Idiomar	49 33370004	josetessaro@hotmail.com
Santiago do Sul	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
São Carlos	Adriane	49 33254222	saocarlosassessoria@gmail.com
União do Oeste	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
Bom Jesus	Vanderlei	49 34240181	prefeitura@bomjesus.gov.br

Entre Rios	Robson	49 33510060	robson.schwartv@hotmail.com
Ipuacu	Alessandra	49 34490045	alessandragreg@hotmail.com
Passos Maia	Giovani Luis	49 84158013	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
São Domingos	Cleberson	49 34430281	cleberson.jornalista@hotmail.com
Vargeão	Giovani luis	49 34340148	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
Lajeado Grande	Luis Durante	49 33550012	durantez@hotmail.com
Marema	Ademir Carbonera	49 33540026	camaramarema@desbrava.com.br
Ouro Verde	Odmar Tirelli	49 34470007	planejamento@ouroverde.sc.gov.br
Coronel Martins	Carlos	49 34590011	contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br
Galvão	Mano	49 33421111	manopanassolo@gmail.com
Jupia	Fante	49 33410000	controleinterno@jupia.sc.gov.br
Novo Horizonte	Leandro	49 33620024	pmnh@novohorizonte.sc.gov.br , davila27@gmail.com
São Bernadino	Ilário	49 36540054	ilariosch@hotmail.com

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios e das Prefeituras Municipais foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Prefeitura Municipal, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

“Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses”

Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha

Coordenador Geral

Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:

Ana Paula 48 9600 3128

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

*O e-mail/ofício enviado aos assessores municipais foi adaptado às Associações de Municípios.

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

São eles:

Nome: José Augusto Gayoso

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina

Cargo: Diretor de Imprensa

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Nome: Jucimar José Lazare

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br.

Nome: Camila Brandalise

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – Adjori

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Nome: Marco Aurélio Gomes

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – ACAERT.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDR/Assessores de Imprensa:

CHAPECÓ

Secretário: LUCIANO BULIGON

Rua Nereu Ramos, 31-E - Chapecó.

Cep: 89801-020

Tel: 49 3361-4200

Fax: 49 3361-4203

E-mail: sdrchapeco@cco.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Patrícia Antunes 49 3361- 4334/8835-0089

E-mail: patricia@cco.sdr.sc.gov.br

SÃO LOURENÇO DO OESTE

Secretário: MILTON KASPER

Rua: Nereu Ramos, 1225 – Centro.

Cep: 89990-000

Tel: 49 3344-2209

Fax: 49 3344-1331

E-mail: sdr-saolourenco@snx.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Juliana Balotin 49 3344-1331/8832-1734

E-mail: jbalotin@snx.sdr.sc.gov.br

XANXERÊ

Secretário: ADEMIR JOSÉ GASPARINI
Rua: José de Miranda Ramos, 321 - Centro
Cep: 89690-000
Tel : 49 3433 1481 / 3433-8379
Fax: 49 3433 1169
E-mail: sdr-xanxere@xe.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Solange Oro
E-mail: comunica@xe.sdr.sc.gov.br

MARAVILHA

Secretário: SANDRO DONATI
Avenida Presidente Vargas, 430 - B. Floresta.
Cep: 89874-000
Tel: 49 3664-1667/3664-1020
Fax: 49 3664-1020
E-mail: sdr-maravilha@mvh.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Simone Sartori - 49 3664-1020/8839-1117
E-mail: imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br

QUILOMBO

Secretário: DILMAR COZER
Tel: 49 3346-4222
Cel: 49 8819-8008
E-mail: dcozer@gbo.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Idiomar Tessaro 49 3346 4222/8802-3325
E-mail: assessoriadecomunicacao@qbo.sdr.sc.gov.br

PALMITOS

Secretário: MAURO DE NADAL
Rua: Padre Manoel da Nóbrega, 596
Cep: 89887-000
Tel: 49 3647-1960 / 3647-1961
Fax: 49 3647-1960
E-mail: sdr-palmitos@pli.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Rosangela Freitag 49 3647-1960/9929-2966
E-mail: rosangelaf@pli.sdr.sc.gov.br

5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – LOTE 6

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas

Região Oeste inicia segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Entre a próxima segunda-feira (14) até o dia 21 de junho, 33 municípios da região Oeste promovem a segunda etapa para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao Lote 6, cuja execução está a cargo da empresa MPB, Esse e Sanetal. Os estudos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O coordenador geral dos Consórcios executores, Engenheiro Ciro Rocha, destaca a importância das reuniões/oficinas, as quais serão seguidas por audiências públicas com a participação da sociedade. “Nesta etapa de reuniões/oficinas, poderemos apresentar os dados do diagnóstico aos Grupos Executivos e agendar as audiências públicas, para levar o diagnóstico até a sociedade, promovendo uma discussão para aprovação e fechamento desta etapa para, a partir daí, desenvolver o prognóstico”, explica Rocha.

Segundo ele, neste momento há a oportunidade do aporte de uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município. Os 33 municípios referentes ao Lote 6 integram as Secretarias Regionais São Lourenço do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Maravilha, Quilombo e Palmitos (veja cronograma abaixo).

Programação

SDR São Lourenço do Oeste

Coronel Martins – 14/6, às 9h, na Prefeitura (Rua Porto Alegre, 47 – Centro)

Galvão – 16/6, às 16h, no Centro Cultural (Av. Sete de Setembro, 748 – Centro)

Jupia – 16/6, às 13h, na Câmara Municipal (Av. Tupinambás, s/n – Centro)

Novo Horizonte – 16/6, às 9h, no anfiteatro da Prefeitura (Rua José Fabro, 01)

São Bernardino – 14/6, às 13h, na Câmara Municipal (Rua da Praia, 570, Centro)

SDR Quilombo

Formosa do Sul – 16/6, às 9h, no auditório municipal (R. Curitiba - Bairro Meneghetti)

Irati – 14/6, às 16h, na Prefeitura (Rua João Beux Sobrinho, 385)

Jardinópolis – 14/6, às 13h, na Prefeitura (Av. Getúlio Vargas, 815 – Centro)

São Carlos – 16/6, às 9h, na Prefeitura (Rua Demétrio Lorenz, 747 – Centro)

Santiago do Sul – 16/6, às 13h, na Prefeitura (Rua Angelo Toazza, 600 – Centro)

União do Oeste – 14/6, às 9h, na Biblioteca da Prefeitura Municipal (Av. São Luiz, 531)
Modelo – 14/6, às 13h, na Prefeitura (Rua do Comércio, 1304 – Centro)

SDR Maravilha

Saudades – 18/6, às 9h, na Prefeitura (Rua Castro Alves, 279, Centro)
Bom Jesus do Oeste – 16/6, às 9h, na Prefeitura (Av. Nossa Sr^a de Fátima, 120 – Centro)

SDR Chapecó

Águas Frias – 14/6, às 9h, na Prefeitura (Rua 7 de setembro, 512 – Centro)
Caxambu do Sul – 21/6, às 9h, na Secretaria de Educação (R. Demetrio Alves da Silva, 88)
Cordilheira Alta – 14/6, às 13h, na Prefeitura (R. Celso Tozzo, 27 - Centro)
Guatambu -21/6, às 13h, na Prefeitura, 2º andar (Rua Manuel Rolin, 825)
Nova Itaberaba – 14/6, às 16h, na Prefeitura (Rua José Marocco, 1525 – Centro)

SDR Palmitos

Serra Alta – 16/6, às 13h, no Centro de Convivência de Idosos (Rua Riachuelo – Centro)
Planalto Alegre – 21/6, às 16h, na Câmara de Vereadores (Rua Júlio Ciarello, s/nº - Centro)
Sul Brasil – 16/6, às 16h, na Prefeitura (Rua Dr. José Leal Filho – Centro)
Águas de Chapecó – 16/6, às 13h
Cunhataí. – 16/6, às 16h, na Prefeitura (Av. 29 de Setembro 450 – Centro)

SDR Xanxerê

Bom Jesus – 14/6, às 16h, na Prefeitura (Rua Pedro Bortoluzzi, 435 – Centro)
Entre Rios – 14/6, às 9h, na Câmara Municipal (Rua Toldinho, 168)
Ipuacu – 14/6, às 13h, na Câmara Municipal (Rua Pognal Celi , 417)
Lajeado Grande – 17/6, às 13h, na Câmara de Vereadores (Rua Vitória, 503 – Centro)
Marema – 17/6, às 9h, no Centro Multiuso (Rua Vidal Ramos – Centro)
Ouro Verde – 16/6, às 16h, na Câmara de Vereadores
Passos Maia – 16/6, às 9h, na Câmara (R. Angelo Dalavechia c/ Av Angelo Tirelli)
São Domingos – 14/6, às 9h, na Prefeitura (Rua Getúlio Vagas, 750 – Centro)
Vargeão – 16/6, às 13h30, no auditório municipal (atrás da Prefeitura)

Audiências Públicas

Municípios do Oeste catarinense irão conhecer diagnóstico de saneamento básico *População é convidada a participar de audiências públicas*

A partir da próxima segunda-feira (28), os municípios do Oeste catarinense, com até 10 mil habitantes, conhecerão os diagnósticos de saneamento básico, por meio de audiências públicas que serão realizadas pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 6, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância das audiências públicas com a participação da sociedade. “Nesta fase, levaremos o diagnóstico até a sociedade, promovendo uma discussão para aprovação e fechamento desta etapa para, a partir daí, desenvolver o prognóstico”, explica.

Os 33 municípios do Oeste integram as Secretarias Regionais de Chapecó, Xanxerê, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Maravilha e Palmitos (**veja cronograma abaixo**).

Programação

SDR São Lourenço do Oeste

Coronel Martins – 01/07, às 14h, na Câmara de Vereadores

Galvão – 30/6, às 13h30, no Centro Cultural (Av. Sete de Setembro, 748 – Centro)

Jupia – 30/6, às 9h, na Câmara Municipal (Av. Tupinambás, s/n – Centro)

Novo Horizonte – 29/6, às 13h30, no pavilhão comunitário.

São Bernardino – 01/07, às 9h, na Câmara Municipal (Rua da Praia, 570, Centro)

SDR Quilombo

Formosa do Sul – 29/6, às 9h, no auditório municipal (R. Curitiba - Bairro Meneghetti)

Irati – 08/07, às 14h, no Centro Multiuso

Jardinópolis – 28/6, às 13h30, na Casa dos Idosos

São Carlos – 12/07, às 19h, no salão paroquial

Santiago do Sul – 29/6, às 19h, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

União do Oeste – 28/6, às 9h, na Câmara de Vereadores

Modelo – 30/6, às 9h30, na Associação Comercial e Industrial - ACIMO

SDR Maravilha

Saudades – 07/07, às 18h30, na Câmara de Vereadores

Bom Jesus do Oeste – 05/07, às 14h, na Casa dos Idosos

SDR Chapecó

Águas Frias – 13/07, às 14h30, na Câmara de Vereadores

Caxambu do Sul – 08/07, às 9h, no Centro de Convivência dos Idosos

Cordilheira Alta – 28/6, às 19h, na Prefeitura (R. Celso Tozzo, 27 - Centro)

Guatambu -08/07, às 14h, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Nova Itaberaba – 28/6, às 14h, na Prefeitura (Rua José Marocco, 1525 – Centro)

SDR Palmitos

Serra Alta – 08/07, às 19h, no Centro de Convivência de Idosos (Rua Riachuelo – Centro)

Planalto Alegre – 12/07, às 14h, no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Sul Brasil – 30/6, às 14h, na Prefeitura (Rua Dr. José Leal Filho – Centro)

Águas de Chapecó – 13/07, às 19h, na Câmara de Vereadores

Cunhataí. – 06/07, às 19h30, no Salão da Comunidade

SDR Xanxerê

Bom Jesus – 28/6, às 14h, na Câmara de Vereadores (Rua Vergílio Sabino da Silva)

Entre Rios – 12/07, às 9h30, no Pavilhão Comunitário de Entre Rios

Iguaçu – 28/6, às 9h, na Câmara Municipal (Rua Pognal Celi , 417)
Lajeado Grande – 01/07, às 9h, na Câmara de Vereadores (Rua Vitória, 503 – Centro)
Marema – 01/07, às 14h, no Centro Multiuso (Rua Vidal Ramos – Centro)
Ouro Verde – 08/07, às 9h, na Câmara de Vereadores
Passos Maia – 05/07, às 14h, na Câmara (R. Angelo Dalavechia c/ Av Angelo Tirelli)
São Domingos – 29/6, às 9h, no Centro Multiuso
Vargeão – 05/07, às 9h, no Centro Educacional Meteoro (R. Sete de Setembro, nº 477)

6. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO

Foi divulgado um release geral sobre a 2ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Governo do Estado e prefeituras apresentam diagnósticos municipais de saneamento básico à população

Pela primeira vez no Estado, sociedade civil e poder público terão acesso ao diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população de municípios catarinenses com até dez mil habitantes. Os dados, que fazem parte da principal etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, começaram a ser apresentados, nesta semana, em audiências públicas promovidas pelas Prefeituras Municipais, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e empresas contratadas para a elaboração dos planos.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da SDS. Ao todo, 179 municípios catarinenses estão sendo atendidos com a iniciativa, a qual visa apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Nesta etapa, serão apresentadas, em cada município, informações sobre a situação socioeconômica e ambiental; e sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e de drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância do diagnóstico, pois é quando haverá uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município. “Conhecendo a situação de cada município será possível elaborar um prognóstico para o futuro e definir objetivos e metas para melhorar a situação do saneamento básico em Santa Catarina”, explica.

Segundo ele, a participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. “A sociedade precisa validar as informações sobre o saneamento básico de sua cidade, conhecer os problemas e participar da construção de soluções”, destaca. Para participar das audiências públicas, os interessados devem buscar informações junto às prefeituras municipais atendidas ou através do site da SDS www.sds.sc.gov.br.

A próxima etapa abordará os prognósticos, objetivos e metas do saneamento básico, com base nas informações constantes nos diagnósticos, que deverão ser aprovados pelos participantes das audiências públicas.

7. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Durante a segunda etapa de elaboração dos planos também foram produzidos e publicados no site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável releases sobre ações promovidas junto ao Escritório Central dos Consórcios.

Releases:

Equipes de trabalho avaliam ações dos Planos Municipais de Saneamento Básico no estado

Representantes das empresas e consórcios responsáveis pela elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, dos lotes 2,3,4,5 e 6, estiveram reunidos na terça-feira (1º/6), com a equipe da Coordenação Geral dos Consórcios e com a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Thaís Saretta Sulzbach, para avaliar as ações realizadas até o momento e discutir atividades futuras.

Durante a reunião, realizada no escritório Central dos Consórcios, em São José, os participantes conheceram o funcionamento do banco de dados que abrigará informações relativas aos resultados da elaboração dos planos municipais de saneamento básico, cujos dados estão sendo levantados in loco pelas equipes de trabalho de cada lote.

Através da ferramenta, que será disponibilizada na internet, técnicos, empresas e a população em geral terão acesso, de forma inédita no estado, a informações sobre a situação de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos de mais de 170 municípios catarinenses.

Os participantes também trataram da realização das próximas etapas de elaboração dos planos identificando dúvidas e necessidades com relação os seguintes temas: construção de cenário, prognósticos e proposições, comunicação social, mobilização social e drenagem, entre outros. A reunião foi conduzida pelos coordenadores Geral dos consórcios, Ciro Rocha; e de Produção, Marcelo Monte Carlo Fonseca.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). A iniciativa atenderá 61% dos municípios catarinenses, sendo, preferencialmente, cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Atualmente, os lotes, responsável pela elaboração dos planos, estão na segunda etapa dos trabalhos, iniciando a fase de audiências públicas para apresentação da situação de cada município, através dos diagnósticos municipais de saneamento básico.

Legalmente, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos até o mês de dezembro de 2010.

Secretário da SDS recebe consórcios executores dos Planos de Saneamento Básico

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Paulo Cesar da Costa, recebeu na manhã desta quarta-feira (23), em seu gabinete, em Florianópolis, os representantes dos consórcios/empresas executores dos Planos Municipais de Saneamento Básico e a equipe de coordenação do Escritório Central dos Consórcios.

Durante a reunião foi apresentada a estrutura organizacional para o desenvolvimento dos planos e discutidas ações para as próximas etapas dos trabalhos.

De acordo com o secretário Paulo Cesar, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma ação prioritária da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável. "Este trabalho é inédito no Brasil e fundamental para o Estado de Santa Catarina", disse.

Os representantes das empresas relataram o andamento dos trabalhos que se encontram na fase de audiências para apresentação de diagnósticos, e entregaram uma coletânea das publicações divulgadas pela imprensa catarinense sobre os planos. "Nós temos um compromisso com Santa Catarina. As melhores equipes técnicas do estado estão empenhadas nesta ação para garantir a qualidade dos resultados", afirmou o presidente da empresa MPB, Paulo Aragão.

Participaram da reunião, além dos representantes das empresas envolvidas nos Lotes 2,3,4,5 e 6; o coordenador geral do Escritório Central dos Consórcios, Ciro Rocha e equipe; o diretor-geral da SDS, Lauro Andrade; a consultora Jurídica, Juliana Guimarães Côrte; o diretor de Saneamento e Meio Ambiente da SDS, Daniel Casarin Ribeiro; a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto, Thays Saretta Sulzbach; e os representantes da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (Agesan), Silvio Cesar dos Santos Rosa e Larissa Tagliari.

8. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS NA 1ª ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Para a divulgação das ações referentes ao lote 6, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados, conforme consta no item 4 deste relatório.

Grupos e e-mails de imprensa cadastrados:

8.1. Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha

novooste@mhnet.com.br
primeiramao@pzo.com.br
radiovale@brturbo.com.br
stertz@brturbo.com.br
rmjornalismo@mhnet.com.br
radiomodelo@mhnet.com.br
coregional@mhnet.com.br
jaiomiguel@mhnet.com.br
novoestenoticias@mhnet.com.br
radiodifusora@mhnet.com.br
liderfm@mhnet.com.br
fabiane_k18@yahoo.com.br
revistasia.sia@gmail.com
jornalismsia@yahoo.com.br

8.2. Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste

averdade@zipway.com.br
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
redacao.onoroeste@gmail.com
rdm@cmnnet.com.br
redacao@correioregional.com.br
favero@tivinet.com.br
executivo.onoroeste@gmail.com
dayannedonascimento@hotmail.com
radiodoze@brturbo.com.br
cesar_rosso@yahoo.com.br
antunesdelima.marcio@yahoo.com.br
nascimento444@hotmail.com
phippler@hotmail.com
contato@radiobandas.com.br
danielhippler@yahoo.com.br
felipe.alipio@hotmail.com

destaqueregional@yahoo.com.br

8.3. Imprensa dos municípios da Regional de Xanxerê

comunidade@netbig.com.br
disfusora@netbig.com.br
fai@folhadoaltoirani.com.br
princesa@netxan.com.br
princesajornalismo@netxan.com.br
jornaldopovosd@brturbo.com.br
margareteterezinha@yahoo.com.br
clubesd@zipway.com.br
sandro-cristiano@hotmail.com
srcristiano@yahoo.com.br
jornalismoxxe@ricsc.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ademir@redeprincesa.com.br
radioprincesa@radioprincesa.com.br
mari@redeprincesa.com.br
jornalismo@folharegional.com
comercial@folharegional.com
romeuscirea@hotmail.com
gazeta@redeprincesa.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ivoluis@redeprincesa.com.br
aureo@celesc.com.br
kukkao@yahoo.com.br
roselito_miglioranza@yahoo.com.br
rogericolvero@hotmail.com
fai@folhadoaltoirani.com.br
fai@brturbo.com.br
odiario@redampturbo.com.br
paulovarella@sc24horas.com.br
max04@uol.com.br
contato@sc24horas.com.br
felipesomensi@hotmail.com
janeza78@hotmail.com
diretor@momentofm.com.br
gerente@momentofm.com.br
jornalismo@momentofm.com.br
producao@momentofm.com.br
coordenador@momentofm.com.br

8.4. Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos

afolha@promitos.com.br
afolha@smo.com.br
am1110@sancasnet.com.br
am1110@zipway.com.br
bortoluzzi.adriano@bol.com.br
entrierios@promitos.com.br
expresso@smo.com.br
jcorreio@promitos.com.br
jornalcorreiodoeste@smo.com.br
radioiracema@cpnet.com.br
radioiracema@smo.com.br
radioportofeliz@smo.com.br
rcl@smo.com.br
secretaria@fm101.5.palmitos.com.br
direcao@expressodoeste.com.br
redacao@expressodoeste.com.br
jornalcorreio@promitos.com.br
pepe@futurasc.net
ricardopeiter@hotmail.com
entrierios@futurasc.net
camelinho@futurasc.net
camelinho2@hotmail.com
jornalismo@fm101.5palmitos.com.br
correiopalmitos@gmail.com

8.5. Imprensa dos municípios da Regional de Quilombo

averdade@zipway.com.br
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
rdm@cmnnet.com.br
redacao@correioregional.com.br
diarioaverdade@diarioaverdade.com.br
jornal_damanha@brturbo.com.br
sevesul@hotmail.com
saber@desbrava.com.br
rcavozdopovo@yahoo.com.br
rcavozdopovo@hotmail.com
proradio@hotmail.com
julcimardesouza@hotmail.com
jornaltribunadoeste@hotmail.com

8.6. Imprensa dos municípios da Regional de Chapecó

93fm@oestecapital.com.br
adm@jornalsulbrasil.com.br
adriana@redesc.com
adriano@vozdooste.com.br
adrigen22@hotmail.com
agencialivre@desbrava.com.br
agromais@revistaagromais.com.br
albeirice@vozdooste.com.br
alceb@matrix.com.br
andluzrosa2@yahoo.com.br
annaloide@desbrava.com.br
arlindolemes@gmail.com
arnaldolanz@diariodoiguacu.com.br
arnaldolanz@yahoo.com.br
atendimento@ousemais.com.br
audrey_piccini@hotmail.com
carla@revistaflashvip.com.br
ccb025@yahoo.com.br
chapeco@tvbv.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
clauderioaugusto@yahoo.com.br
cleiton.cesar@rbstv.com.br
coluna@redecom.inf.br
comercial@radiochapeco.com.br
comercial@vozdooste.com.br
continentalam@redampturbo.com.br
correspondente@correiodopovo.com.br
criscanal@desbrava.com.br
criscanal@sc.senac.br
darci.debona@diario.com.br
darcidebona@bol.com.br
defato.inf.br@gmail.com
defato@defato.inf.br
dete@detezandavalli.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diretoria@diariodoiguacu.com.br
dupontalfonso@gmail.com
editor@arautoonline.com.br
editora@diariodoiguacu.com.br
editora@vozdooste.com.br
elaine@jornalsulbrasil.com.br
elisangela.gomes@rbstv.com.br
fabio@radiochapeco.com.br
fdoesse@gmail.com
fernanda_jcontato@yahoo.com.br

flavia_werlang@hotmail.com
folha.chapeco@gmail.com
folhadechapeco@redec.com.br
fran.iguacu@gmail.com
francesco.silva@rbstv.com.br
fwerlang@correiodopovo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gerva-ld@hotmail.com
gilmar.fochessato@rbstv.com.br
goes_nilton@bol.com.br
imprensa@cooperalfa.com.br
ivecio@tvbv.com.br
jornalismo.chapeco@tvbv.com.br
jornalismo@folhadobairro.com
jornalismo@oestecapital.com.br
jornalismo@radiochapeco.com.br
jornalismo@revistaflashvip.com.br
jornalismoconda@zipway.com.br
jornalnossagente@gmail.com
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbbada@bol.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
juliana.giongo@atlantida.com.br
juliana.vinhas@rbstv.com.br
jzanotelli@ricsc.com.br
katiellylanzini@hotmail.com
kiko_colunista@yahoo.com.br
lisandra.lacerda@hotmail.com
luzilea@revistaagromais.com.br
marcianepaz@yahoo.com.br
marianekerbis@gmail.com
mariasandra.ns@gmail.com
mauri@redec.com.br
nilton.goes@bol.com.br
noticias@oesteagora.com.br
opinio@arautoonline.com.br
pchagas@brturbo.com.br
perroni@desbrava.com.br
petrasabino@yahoo.com.br
politica@diariodoiguacu.com.br
prficagna@hotmail.com
priscila@redec.com.br
qrribeiro@terra.com.br
r.roratto@diariodoiguacu.com.br
radiochapeco@radiochapeco.com.br
radiocomefapi@hotmail.com
rafaelhenzel@ricsc.com.br

raquellang@zipway.com.br
redacao@revistaflashvip.com.br
redacao@arautoonline.com.br
redacao@diariodoiguacu.com.br
revista_destaques@pop.com.br
samarajornalista@ibest.com.br
saude@diariodoiguacu.com.br
schettini.schettini@bol.com.br
silisf@gmail.com
social@diariodoiguacu.com.br
soniagiaretta@yahoo.com.br
superconda@zipway.com.br
supercondanoticias@gmail.com
tele.tvcha@rbstv.com.br
thbage@yahoo.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
tvc@tvcoesterural.com.br
tvulbrasil@hotmail.com
tvuniversitaria@unochapeco.edu.br
vanessa.hubner@rbstv.com.br
werlang.flavia@gmail.com

8.7. Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdoeste.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
diario.cdi@diariodoiguacu.com.br
diario@diarioderiomafra.com.br
diarioatlantico@terra.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
editora@vozdoeste.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com
redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

8.8. Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

8.9. Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobocom.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

9. ENTREVISTAS DE RÁDIO

- Foram agendadas entrevistas sobre a segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- A entrevista agendada junto à Rádio de Governo foi distribuída para todas as rádios cadastradas de Santa Catarina.
- Além das entrevistas, foi feito contato com as rádios dos municípios e regiões abrangidos pelo lote 6, que também receberam os releases para a divulgação das audiências.

Entrevistas:

23/06/2010

Horário: 11horas

Rádio Governo

Contato: Lucas

E-mail: radio@sei.sc.gov.br

Abrangência: Todo o estado

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

24/06/2010

Horário: 11horas

Rádio CBN Diário

Contato: Raquel

E-mail: raquel_santi@hotmail.com

Abrangência: Grande Florianópolis

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa.

Data: 1/07/2010

Horário: 9horas

Rádio Super Condá

Contato: Paulo

Fone: 49 3323 5277 -

E-mail: jornalismoconda@zipway.com.br

Abrangência – municípios da SDR **Chapecó**.

Assunto : 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

Data: 1/07/2010

Horário: 9h15min

Rádio Difusora de Xanxerê

Contato: Elodir José

Fone: 49 3434-0754

E-mail: difusora@superdifusora.com.br

Abrangência – municípios da SDR **Xanxerê**.

Assunto : 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

Data: 1/07/2010

Horário: 10h20min

Rádio Entre Rios

Contato: Márcio

Fone: **49 3647 0292**

E-mail: entrerios@futurasc.net

Abrangência – municípios da SDR **Palmitos**

Assunto : 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

3. PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE III, IV e V

Este relatório corresponde às atividades do produto 1 - Processo participativo da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Serra Alta– Lote 6. A reunião e a oficina foram realizadas no dia 02 de setembro de 2010, conforme convite - anexo 1. Este relatório visa prestar contas do desenvolvimento dos trabalhos pela equipe técnica a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS.

Desde a assinatura do contrato do consórcio MPB/ESSE/Sanetal com o Governo do Estado de Santa Catarina e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS, a Equipe Técnica do Consórcio vem reunindo-se para a organização e a elaboração das reuniões e oficinas que terão com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A reunião, oficina e audiência pública contidas neste relatório foram realizadas para informar a população sobre o Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais para apresentar os investimentos necessários para o Saneamento Básico em seu município no horizonte de 20 anos.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó é a responsável pelo município de Serra Alta.

3.1. REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A reunião foi realizada no dia 02 de setembro de 2010, às 13:30 horas na Prefeitura Municipal de Serra Alta para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, o cronograma das próximas atividades relacionadas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e agendar a audiência pública para a apresentação do Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais a população do município.

Na reunião também foi definido como será realizada a mobilização social para a Audiência Pública. As formas e os meios da divulgação foram escolhidos pelo GES, os detalhes desta divulgação estão descritos em ata.

No anexo 2 consta a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta na Reunião, no anexo 2 consta a Ata referente a Reunião e o agendamento da Audiência Pública definindo data, horário e local da mesma. A data definida para a Audiência Pública nesta Reunião foi adiada devido à

necessidade de correção do Diagnóstico, impossibilitando a finalização dessas Fases junto ao município.



Figura 5 - 2ª Reunião GES – Serra Alta

3.2. OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina foi realizada no dia 02 de setembro de 2010 às 14h00min na Prefeitura Municipal de Serra Alta, para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, a metodologia utilizada para elaboração do Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais conforme o Termo de Referência. Foi realizada a apresentação do Prognóstico, dos Programas e Ações Emergenciais para o Grupo Executivo de Saneamento definir o Cenário Normativo para o seu município de acordo com o Termo de Referência. Após a apresentação foi aberto para discussões e questionamentos do mesmo.

No anexo 2 está a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento da Oficina, no anexo 2 está a Ata referente a Oficina.



Figura 6 - 2ª Oficina GES – Serra Alta

3.3. 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública foi realizada no dia 07 de dezembro de 2010 às 19h30min no Programa de Educação Tutorial (PET) de Serra Alta para apresentar a população de Serra Alta o Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais do Saneamento Básico em seu município, conforme o convite - anexo 3 e o cartaz - anexo 4. A audiência pública teve a participação de 10 pessoas, como consta no anexo 4.

O Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais foram aprovados pelo Grupo Executivo de Saneamento do município como está descrita em Ata - anexo 4, e segue no anexo 5 - a lista de presença do GES na Audiência Pública.



Figura 7 – 2ª Audiência Pública – Serra Alta



Figura 8 – 2ª Audiência Pública – Serra Alta

Por fim, o Anexo 7 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 2ª Audiência Pública.

3.4. 2ª REUNIÃO , 2ª OFICINA E 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Anexo 1 - Convite – 2ª Reunião e 2ª Oficina

Anexo 2

- Lista de Presença - 2ª Reunião
- Ata - 2ª Reunião
- Lista de Presença - 2ª Oficina
- Ata - 2ª Oficina

Anexo 3 - Convite - 2ª Audiência Pública

Anexo 4 - Cartaz - 2ª Audiência Pública

Anexo 5

- Lista de Presença - 2ª Audiência Pública
- Ata - 2ª Audiência Pública
- Lista de Presença GES - 2ª Audiência Pública

Anexo 6 – Apresentação - 2ª Audiência Pública

Anexo 7 – Relatório da Comunicação Social – 2ª Audiência Pública

3.4.1. ANEXO 1 - CONVITE - REUNIÃO E OFICINA



Reunião e Oficina - Fase III, IV e V para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

O **Consórcio MPB, ESSE e Sanetal** e a **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS)**, têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Reunião e Oficina - Fase III, IV e V para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no próximo dia 02 de setembro de 2010 (quinta-feira), Prefeitura Municipal - Avenida Dom Pedro II - Serra Alta. Os trabalhos serão realizados em duas etapas atendendo a seguinte programação:

13:30 - 14:00 - 1ª Etapa Reunião

Apresentação do Cronograma de Trabalho
Agendamento da Audiência Pública - Fase III, IV e V

14:00 - 15:00 - 2ª Etapa Oficina

Apresentação da Metodologia
Apresentação Geral do Prognóstico, Programas, Projetos e Ações e Ações para emergências e contingências - PMSB
Discussão e sugestões
Encerramento

Participe!

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Realização:



Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Escritório Regional: Rua Nereu Ramos, nº654D, - Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250



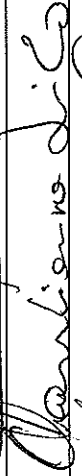
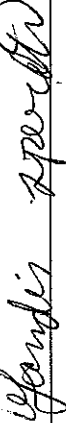

3.4.2. ANEXO 2

Lista de Presença

Reunião – Fase III, IV e V – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 02 / 09 / 2010.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		8804 1945
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		planejamento@samaalta.sc.gov.br
Claudio Miro Donida Sistema de Água Municipal		
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		8805 6694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		engenharia@sepaalta.sc.gov.br

ATA – REUNIÃO – FASE III, IV e V

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fase III: Prognóstico, objetivos metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento.

Fase IV: Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas.

Fase V: Ações para emergências e contingências.

As treze horas trinta minutos do dia dois do mês de Setembro do ano de dois mil e dez foi realizada a Reunião referente à Fase III, IV e V para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento do município Serra Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB, ESSE e Sanetal, Centro de Convivência de Soluzos.

Ao iniciar a reunião, foi apresentado para o Grupo Executivo de Saneamento o cronograma de trabalho para a continuidade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Em seguida foi definido o dia dois, hora dezesseis horas e local Centro dos Soluzos da Audiência Pública da Fase III, IV e V. Após a definição da data, foi definido o Coordenador do município para a Audiência Pública, na qual foi acordado que o coordenador será o Sr(a) César Sperbeto.

Foi definido também as formas de mobilização social, que serão cartaz, convite nas casas, rádio e jornal

Ficará a cargo da Prefeitura municipal organizar a Audiência Pública e mobilizar a população para a

mesma. Em nome da Prefeitura Municipal de Serra Alta, Luiz Beptoldo B.






Coordenador do Projeto Sade - Cezar Sperbeto

Lista de Presença

Oficina – Fase III, IV e V – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 02 / 09 / 2010.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizoli Secretaria Municipal de Obras		8804 1945
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		planningmunicipal@serraalta.sc.gov.br
Claudio Mirom Donida Sistema de Água Municipal		
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		8805 6694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		engenharia@seppaalt.sc.gov.br

ATA – OFICINA – FASE III, IV e V

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fase III: Prognóstico, objetivos metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento.

Fase IV: Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas.

Fase V: Ações para emergências e contingências.

Às Quatorze horas do dia dois do mês de Setembro do ano de dois mil e dez foi realizada a Oficina referente à Fase III, IV e V para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento do município Serra Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB, ESSE e Sanetal.

Nesta Oficina foi apresentado o **PROGNÓSTICO, OBJETIVOS METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – FASE III**, essa fase consiste na análise e seleção das alternativas de intervenção visando à melhoria das condições de vida da população rural e urbana, na qual foi apresentado o cenário Desejável para e então definido o Cenário Normativo junto com o Grupo Executivo do Município Serra Alta, selecionando um conjunto de alternativas que relacione demandas e disponibilidade de serviços, sendo que as alterações do cenário desejável apresentado estarão no fim desta Ata. Foi apresentado os **PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS - FASE IV**, o Programa é a ligação entre a administração municipal e o Plano. Por meio dele, todos os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento básico. Apresentou-se também as **AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS - FASE V** que é os planos de racionamento e aumento de demanda temporária, as regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência. Abaixo segue as considerações feitas pelo Grupo Executivo de Saneamento nesta Oficina: Acharam muito pouco a produção de

água; quem saber baseado em que
sua o investimento apresentado nos propo-
nentes; questionaram o sistema alterna-
tiva de Tratamento de esgoto que não
fossa e sumidouro não adiante; Referiram
diminuir para o ano 11 as ligações
de esgoto; O município já pesquisaram
a procura de uma FTE e o valor foi
de 1.300.000,00 reais e o proposto
pelo proponente foi de 425.000,00. Sem
mais considerações, eu deixo a lavari-
a de água, Luiz Roberto B. Dantas e
Lado J. Rezak, jun. Lado J. Rezak

3.4.3. ANEXO 3 - CONVITE - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



CONVITE

Audiência Pública
Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Fase III, IV e V

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Serra Alta e o Consórcio MPB, Esse e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará o prognóstico, os programas e ações emergenciais que será realizado no município, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 07 de Dezembro de 2010 (terça-feira), às 19(dezenove) horas e 30(trinta) minutos, no PET - Rua Duque de Caxias,888 - Serra Alta.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Cooperacia:   

Escritório Regional: Rua Nereu Ramos n°654D, Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250.

3.4.4. ANEXO 4 - CARTAZ - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando: 07/12/2010 **Horário:** 19:30 horas
Onde: PET - Serra Alta
O quê: 2ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade de vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para cobrar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 6

Municípios	População
Aguaí de Chapecó	5.443
Aguaí Fria	2.168
Bom Jesus	2.069
Bom Jesus do Oeste	2.085
Caçador do Sul	4.802
Condizinha Alta	3.198
Coronel Martins	1.895
Cunhatal	1.740
Erilene Pico	2.320
Fornoz do Sul	2.594
Galvão	4.004
Guatambu	4.728
Ipuaçu	6.275
Itaí	2.869
Jardinópolis	1.887
Jupia	2.196
Lajedo Grande	1.833
Maneira	2.467
Modelo	3.781
Nova Esperança	4.256
Nova Horizonta	2.839
Ouro Verde	2.154
Pesoa Maia	5.552
Planalto Alegre	2.384
Santiago do Sul	1.573
São Beneditino	2.703
São Carlos	8.890
São Domingos	6.912
Saudades	7.860
Serra Alta	3.058
Sul Brasil	2.726
União do Oeste	3.356
Vargem	3.437
33	117.744

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*179 municípios ainda aguardam esta etapa. Os municípios desta natureza: identificam o lote 6, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:



3.4.5. ANEXO 5

Lista de Presença Audiência Pública.

Município: *Meira Alta*

Data: *07/12/10*

Tem observações em
atas p/ aprovação

Nome	RG	Assinatura
<i>César Sperotto</i>	<i>2.163.515</i>	<i>[Signature]</i>
<i>EVANILDO FURINATO</i>	<i>12R. 2.997. 889</i>	<i>[Signature]</i>
<i>marina d. martini</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Edemir Mottinai</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Romney Bubbikob</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Dilmar da Silva</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ademir sperotto</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Paulo c. Spio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Jair de Assis</i>	<i>1.544.159</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Loivo Beptoldi</i>	<i>2.163.509</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Alfeu Stadler</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Sirlu Fatima Miller</i>	<i>1.718.265-4</i>	<i>Sirlu</i>
<i>Gervi Vianan</i>		
<i>Elsa Baertani</i>		
<i>CLAUDEMIR NOVA</i>	<i>14PR-11451</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Volmir Vilagos</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Luz Lenke</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Milce Sendor</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Regina Lindemann</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Franuili fantoro</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Noeli M. sandero</i>	<i>161.442.72</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Dilene Mantelby</i>	<i>1.832.381</i>	<i>[Signature]</i>
<i>George Eberhart</i>		
<i>Volmon Shadim</i>	<i>1.380.516</i>	<i>[Signature]</i>
<i>CLEITON ALGAYER</i>	<i>3.713.753-0</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Francozella decessin</i>	<i>8011253989</i>	<i>[Signature]</i>
<i>doming Nrealli</i>		
<i>Colletores de Martinelli</i>		
<i>geralino kuffel de santos</i>		
<i>Manuela Elia Zambetti</i>		<i>[Signature]</i>
<i>AMARAL NEMERSKI</i>	<i>2.163.512</i>	<i>[Signature]</i>

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fase III: Prognóstico, objetivos metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento.

Fase IV: Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas.

Fase V: Ações para emergências e contingências.

Município: *Berna Alta*

Local: *PET (Programa de Educação Tutorial)*

Data e Horário: *19:30 horas*

FASE III: PROGNÓSTICO, OBJETIVOS METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO.

Essa fase consiste na análise e seleção das alternativas de intervenção visando à melhoria das condições de vida da população rural e urbana, no que diz respeito a sua capacidade de evitar doenças relacionadas ao meio ambiente.

Estas alternativas têm como base as carências nos atuais sistemas de saneamento básico.

Prognóstico das necessidades de serviços públicos de saneamento básico.

Imediatas ou emergenciais – até 3 anos

Curto prazo – entre 4 e 9 anos

Médio prazo – entre 10 e 15 anos

Longo prazo – entre 16 e 20 anos

Nos casos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, deve ser seguido o plano diretor. Caso seja necessário expandir, devem ser mantidas as metodologias, os parâmetros, os índices e as taxas de projeção estabelecidas no mesmo.

Para os resíduos sólidos, as projeções de produção de resíduos devem basear-se no plano diretor municipal de limpeza pública, ou em metodologias desenvolvidas utilizando dados secundários.

As projeções para drenagem e manejo das águas pluviais deverá basear-se nas áreas inundáveis, estimadas por estudos hidrológicos.

FASE IV: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS.

Programação de Ações Imediatas.

O Programa será a ligação entre a administração municipal e o Plano. Por meio dele, todos os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento básico.

Programação das Ações do Plano – Ações por Setor do Saneamento com valores dos investimentos necessários.

- Estabelecimento de objetivos de longo, médio e curto prazo;
- Formulação de estratégias, para alcançar os objetivos e metas;
- Promover a integração dos agentes que compõem a Política Nacional de Saneamento Básico, visando o seu envolvimento eficaz na execução das ações preconizadas;
- Apresentação de programas e projetos de uso consciente dos recursos naturais;
- Hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, compatibilizados com os planos de orçamento das esferas governamentais e com as metas estabelecidas;
- Apresentação de programas especiais, de interesse e inclusão social, consideradas as peculiaridades locais e regionais;
- Adoção de parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, definindo o volume mínimo per capita à potabilidade da água.
- Apresentação das condições de sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços em regime de eficiência;
- Apresentação do Programa de Educação Sanitária e Ambiental;
- Apresentar o Programa de Ações Complementares Intersetoriais;

FASE V: AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS.

- Estabelecimento de planos de racionamento e aumento de demanda temporária;
- Estabelecimento de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência.

Flas sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil de dez, nas dependências da PETI, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se os vereadores municipais de cidade de Serra Alta para debater sobre a programação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Inicialmente após cumprimentar a todos os presentes, a engenharia responsável pela elaboração do plano fez uma ampla explanação do funcionamento do referido Plano de Saneamento, bem como apresentou os valores referenciados mediante pesquisa. Durante discussão o secretário de Planejamento e Finanças manifestou-se não concordando com certas ações

propostas em relação a água, investimentos a serem feitos, consi-
derando que devido ao valor elevado elencado na proposta preocu-
pa-se se futuramente não terá problemas. Neste sentido, destacou que
é necessário ser revista estes valores. O engenheiro civil, ^{Luiz Carlos} pronunciou-se
dizendo que seria necessário adotar uma metodologia de cálculo e
analisar os valores extraídos, pois a princípio não se tem conhecimento.
Em relação as ações propostas - na rede de esgoto não tem mani-
festações, na sequência houve a apresentação de ações propostas para os
Resíduos, ou seja recolhimento de lixo, bem como ações propostas para o
sistema de drenagem e um resumo dos investimentos em saneamento
básico até 2029, no Município de Serra Alta que deverão ser feitos.

* Secretário de Planejamento e Finanças, manifestou sua preocupação
por não estar muito vaga, ^{plano} muitos números, e poucas metas definidas.
A realidade do Município é outra, é necessário se perguntar o que queremos.
* Fazer um comparativo dos dados elencados no Plano Saneamento.

Sugestão
* Partir de uma premisa de cálculo, e conforme se passar dos anos
se necessário que seja revista esses valores.

* Oficinas deveriam ser feitas antes para debater esse assunto e
estabelecer metas, na sequência se reuniria um
Corpo técnico ² após a coleta de ideias fazer uma análise minuciosa
de acordo com a Legislação, e estabelecer os objetivos para o município.

- Manifestação de preocupação quanto ao Ministério na hora
da solicitação de recursos, considerando que consta um valor no
plano de saneamento não compatível a realidade do município, pois
não se tem ideia se o valor do Plano é elevado ou não.

- Não se concorda com os números apresentados do Plano, sendo
necessário adotar nova metodologia para a população participar, com
sugestões conforme as necessidades do município. É necessário questionar
o porquê do plano e quais as consequências de mesmo.

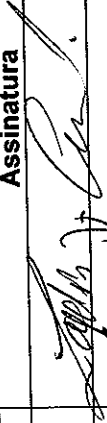



Micheli Dantano, Edriano da Costa, Luiz Cesar
Thais Santos da Costa, Volmar Gidioni
Milce Sandra Lara Stropozzo, Verônica Piva Zambelli
Chandemir MA. Volnei Dias, Luiz Ricelli
Marina L. Martini, Naeli N. Santos, Jairo do Passy
Geni Alison, Elsa Prestani, Francis Pantoro, Ivo Marbello,
Sirlis Fatima Miller, Elisete M. Zampi, Cleiton AUGARDE!
Groni Bani, Regina Lidem, Thiago Della Vecchia
Thales Augusto da Silva, Elio Cesar Gilio, Arashi Nemovsk
Vadim J. Cezzali, Allan Liberman, Edson Morturi
Carlos Alberto Amiguel, ~~Edson~~ ~~Luiz~~
Evaristo Fuzinato, Gerson Bertoldi, Felipe Bertoldi

Lista de Presença

Audiência Pública – Fase III, IV e V – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 07/12/2010

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		
César Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		
Claudioiro Donida Sistema de Água Municipal		
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		

3.4.6. ANEXO 6 – APRESENTAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

**PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO
BÁSICO - PMSB**

2ª Audiência Pública - FASE III, IV e V

Serra Alta

Região Oeste - LOTE 06

Santa Catarina, Dezembro de 2010.




EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROGNÓSTICO, PROGRAMAS E AÇÕES EMERGENCIAIS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

A Prefeitura Municipal de Serra Alta, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), e o Consórcio MPB, ESSE e Sanetal, atendendo o que determina a Constituição Federal e a legislação ambiental vigente, convoca a comunidade em geral para participar da Audiência Pública referentes à apresentação e discussão da Etapa do Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

07/12/2010 – Audiência Pública – Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais
 Cidade: Serra Alta
 Local: PETI
 Horário 19:30 horas (1ª chamada)
 Horário: 20:00 horas (2ª chamada).

Claudinei Senhor Paulo Cesar da Costa Adriano Augusto Ribeiro
 Prefeito de Serra Alta Secretário da SDS Diretor do Consórcio/Empresa

REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Capítulo I – Da Audiência Pública

Art. 1º. Fica estabelecido o Regimento Interno da Audiência Pública de 7 (sete) de dezembro de 2010 (dois mil e dez) terá como assunto a **apresentação e discussão da Etapa de Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Serra Alta.**

Art. 2º. Art. 2º. Esse regulamento tem o **objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.**

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a **Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades.** Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente. **A abertura será realizada pelo Prefeito Municipal de Serra Alta que após os atos iniciais passará a palavra para o Presidente do consórcio público que apresentará a pauta e conduzirá os trabalhos.**

Parágrafo Único. Na hipótese de ausência do Prefeito, deverá ter um representante legal designado pelo Prefeito que será o responsável pela apresentação da pauta e condução dos trabalhos.

REGIMENTO INTERNO AUDIÊNCIA PÚBLICA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Art. 4º. Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, **denominada escrivão.** O escrivão **deverá redigir a ATA da Audiência,** buscando sempre uma **redação clara e objetiva dos fatos.**

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo Prefeito Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá **30 minutos** após a primeira chamada.

Parágrafo único. **Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.**

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo Prefeito Municipal ou pelo representante legal da Prefeitura.

Art. 9º. O Coordenador das Atividades fará exposição inicial da Pauta da Audiência Pública e apresentará os componentes da mesa orientadora

Capítulo II – Da Dinâmica

Art. 10º. Após a abertura dos trabalhos, o Consórcio/Empresas exporá durante **30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos, a etapa do Prognóstico, Programas e Ações Emergenciais situacional do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Serra Alta.** A apresentação deve estar organizada por meio de uma linguagem simples e clara, expondo os fatos objetivamente, buscando a compreensão de todos os presentes.

Art. 11º. Após a exposição dos Consórcios/Empresa, a mesa orientadora abrirá no máximo **10 (dez) inscrições para questionamentos e perguntas.**

§ 1. Os interessados no esclarecimento de questionamentos e perguntas devem dirigir-se ao escrivão e inscrever seu nome para exposição posterior.

§ 2. A sequência de questionamentos e perguntas será de acordo com a ordem de inscrição.

§ 3. Cada pergunta e/ou questionamento deverá ser feita em no máximo de **3 minutos.**

§ 4. As respostas dos Consórcios/Empresa não deverão **ultrapassar 3 minutos.**

Capítulo III – Das propostas, sugestões e encerramento.

Art. 12. As propostas e sugestões, bem como críticas serão recebidas pelo escrivão.

Art. 13. Por fim, serão declarados encerrados os trabalhos da Audiência Pública. **A ata será finalizada e anexada à lista de presença, considerando os relatórios apresentados aprovados, desde que sejam incluídas as sugestões e/ou modificações apresentadas na audiência.**

Art. 14. Os casos omissos serão encaminhados à mesa orientadora para encaminhamentos.

Serra Alta, 07 de dezembro de 2010

Consórcio MPB/ ESSE/ SANETAL

Escritório Regional:
Rua: Nereu Ramos, n.º 654.
Centro - Chapecó.
Fone: (49) 3312-0250.

E-mail: pmsboeste@gmail.com

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

2ª Audiência Pública - FASE III, IV e V

Serra Alta

Região Oeste - LOTE 06

Santa Catarina, Dezembro de 2010.



O QUE É SANEAMENTO BÁSICO?

- Medidas que visam preservar ou modificar condições do meio ambiente com a finalidade de **prevenir doenças e promover a saúde.**
- Conjunto de **serviços, infra-estruturas e instalações operacionais.**



- **Abastecimento de água potável,**
- **Esgotamento sanitário,**
- **Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos,**
- **Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.**



POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO ?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- **universalização do atendimento;**
- **viabilização na obtenção de recursos;**
- **definição de programas de investimentos.**



ESTRUTURA METODOLÓGICA



11

PROGNÓSTICOS

- Consistem na análise e seleção das alternativas de intervenção que visem à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais;
- Estas alternativas terão por base as carências atuais de serviços públicos de saneamento básico.
- Serão sugeridas alternativas de intervenção para os problemas apresentados em cada setor, com intuito de garantir o atendimento das demandas futuras no município.

**Para tal prognóstico serão seguidos os preceitos da Política Nacional de Saneamento Básico por meio da Lei 11.445 de 5 de Janeiro de 2007.



PROGNÓSTICOS e PROGRAMAS

Análise e seleção das alternativas de intervenção:

- As alternativas propostas (Metas) são classificadas segundo sua prioridade de execução:
- **Metas Imediatas ou Emergenciais (até 03 anos);**
- **Metas de Curto Prazo (de 04 a 09 anos);**
- **Metas de Médio Prazo (de 10 a 15 anos);**
- **Metas de Longo Prazo (de 16 a 20 anos).**



CENÁRIOS

Tendencial – Manutenção das condições atuais

- **Desejável** – Universalização e adequação dos sistemas de saneamento no período do horizonte do projeto (20 anos);

- **Normativo** – Construído junto aos Grupos Executivos dos municípios.



DEMANDAS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

➤ Dados Oficiais do IBGE

“As projeções populacionais compreende um dos principais fatores de contribuição na elaboração das Proposições.

Estes estudos são baseados em critérios técnicos que visam aproximar os dados populacionais à realidade do crescimento do Município.”



DEMANDAS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Ano	POPULAÇÃO DE PROJETO (hab)			Projeção Populacional		
	IBGE (2000-2009)	Fator de Redução	Ao Longo do Período	Total	Urbana	Rural
2009	9,12	-	-	3.181	1.399	1.782
2010	0,12	1,0000000	0,12	3.185	1.401	1.784
2011	0,12	-1,9711803	-0,24	3.177	1.397	1.780
2012	0,12	-6,3419655	-0,76	3.153	1.387	1.687
2013	0,12	-9,8119522	-1,18	3.116	1.370	1.667
2014	0,12	-12,0280757	-1,44	3.071	1.351	1.643
2015	0,12	-13,1047195	-1,57	3.023	1.329	1.617
2016	0,12	-13,3638699	-1,60	2.974	1.308	1.591
2017	0,12	-13,1226909	-1,57	2.927	1.287	1.566
2018	0,12	-12,6132506	-1,51	2.883	1.268	1.543
2019	0,12	-11,9823135	-1,44	2.842	1.250	1.520
2020	0,12	-11,3149148	-1,36	2.803	1.233	1.500
2021	0,12	-10,6570758	-1,28	2.767	1.217	1.481
2022	0,12	-10,0191847	-1,20	2.734	1.202	1.463
2023	0,12	-9,4491614	-1,13	2.703	1.189	1.446
2024	0,12	-8,9120413	-1,07	2.674	1.176	1.431
2025	0,12	-8,4196754	-1,01	2.647	1.164	1.416
2026	0,12	-7,9604678	-0,96	2.622	1.153	1.403
2027	0,12	-7,5280555	-0,91	2.598	1.143	1.389
2028	0,12	-7,1181728	-0,86	2.575	1.133	1.378
2029	0,12	-6,7374448	-0,82	2.554	1.123	1.367
2030	0,12	-6,3812683	-0,78	2.534	1.115	1.356



DEMANDAS DA CDP

As demandas CDP, são baseadas nas Planilhas de dados Condicionantes, Deficientes e Potenciais, apresentados no diagnóstico de Saneamento Básico do Município.

Sobre as “Deficiências”, são estabelecidas Metas e Ações, obedecendo a Critérios Técnicos, visando a elaboração das Planilhas das Proposições.

Estas Planilhas, por sua vez, darão uma visão criteriosa das ações e investimentos do poder Público em um horizonte de 20 anos.



BASES PARA AS PROPOSIÇÕES (VALORES REFERÊNCIA)

• ÁGUA

Produção de água – entre 25.000 e 40.000 (R\$/l/s)

Custo de ligação – entre 200 e 300 (R\$/lig.)

Custo hidrômetro – R\$ 50,00

Custo extensão de rede – R\$60,00/m

Custo de reservação – R\$950,00/m³

Custo sist. Alternativo de água – R\$1.500,00

Custo de venda - R\$2,70 a R\$2,90/m³

Consumo percapta – 150 l/dia*

* Critério Técnico médio utilizado no Brasil



BASES PARA AS PROPOSIÇÕES (VALORES REFERÊNCIA)

• ESGOTO

- Custo de ligação – R\$280,00/lig.
- Rede – R\$290,00/m
- Estação – R\$25.000/ l/s
- Sistema alternativo – R\$1.200,00/familia
- Custo médio – R\$2,16/m³ (base CASAN)
- Despesa com pessoal – 30% (base CASAN)
- Despesa energia – 12% (base CASAN)
- Despesas Gerais – 25% (base CASAN)



BASES PARA AS PROPOSIÇÕES (VALORES REFERÊNCIA)

• RESÍDUOS

- Custo coleta/transporte – R\$90,00/ton.
- Custo disposição final – R\$53,00/ton.
- Sistema alternativo – R\$900,00/ familia
- Valor de venda dos recicláveis – R\$0,30/Kg
- Valor de venda orgânicos – R\$0,05/Kg
- Arrecadação/domicílio – R\$24,00
- Produção de lixo – 500g/hab/dia*

* Critério Técnico médio utilizado no Brasil



BASES PARA AS PROPOSIÇÕES (VALORES REFERÊNCIA)

• DRENAGEM

- Custo de manutenção – R\$1,00/m
- Custo de drenagem – R\$175/m de via



PROGNÓSTICOS e PROGRAMAS SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO IMEDIATA (2010 - 2012)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Ampliação da capacidade de produção de água	R\$ 125.000,00	2010 - 2012
	Investimento em Ligações com Hidrômetro	R\$ 332,33	2010 - 2012
	Investimento com hidrômetros para ampliação do índice de Hidrometração	R\$	2010 - 2012
	Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros	R\$ 10.701,74	2010 - 2012
	Investimento em ampliação da rede de abastecimento de água	R\$ 30.794,22	2010 - 2012
	Investimento em ampliação da capacidade de reservação	R\$ 4.750,00	2010 - 2012
	Investimento em abastecimento de água na área rural	R\$ 844.717,70	2010 - 2012



AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

DEMANDAS DO COP	Implantação de programas de proteção do manancial	R\$ 25.000,00	2010 - 2012
	Recomposição de mata ciliar dos mananciais	R\$ 80.000,00	2010 - 2011
	Manutenção e melhoria das instalações dos sistemas de captação	R\$ 12.000,00	2011-2012
	Instalação de medidores de níveis nos reservatórios	R\$ 10.000,00	2010 - 2012
	Melhoria das condições de conservação das elevatórias	R\$ 9.000,00	2010 - 2012
	Monitoramento de Água Bruta e Tratada	R\$ 25.000,00	2010 - 2012
	Criação do Núcleo de Mobilização e Educação Ambiental	R\$ 3.000,00	2010 - 2012
	Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas	R\$ 20.000,00	2010 - 2012
	Elaboração de Cadastro Georeferenciado	R\$ 25.000,00	2010 - 2012
	Estruturação de programa de controle de perdas	R\$ 20.000,00	2010 - 2012
	TOTAL IMPLANTAÇÃO IMEDIATA	R\$ 1.253.295,99	



AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO (2013 - 2018)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Ampliação da capacidade produção de água	R\$ 75.000,00	2013 - 2018
	Investimento em Ligações com Hidrômetro	R\$ 1.484,54	2013 - 2018
	Investimento com hidrômetros para ampliação do índice de Hidrometração	R\$ -	2013 - 2018
	Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros	R\$ 21.591,00	2013 - 2018
	Investimento em ampliação da rede de abastecimento de água	R\$ 98.526,65	2013 - 2018
	Investimento em ampliação da capacidade de reservação	R\$ -	2013 - 2018
	Investimento em abastecimento de água na área rural	R\$ 35.360,10	2013 - 2018
	TOTAL IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO	R\$ 236.858,34	

AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

DEMANDAS DO CDP	Sinalização de identificação dos componentes do sistema	R\$ 6.000,00	2013 - 2014
	Regularização imobiliária da captação e do reservatório	R\$ 12.000,00	2013
	Melhoria das condições de conservação dos reservatórios existentes	R\$ 6.000,00	2013
	Automatização do sistema de dosagem	R\$ 5.000,00	2013
	Substituição dos equipamentos de informática da Agência	R\$ 6.000,00	2013
	Instrumentação, automação e controle geral do sistema (integração com a administração municipal)	R\$ 12.000,00	2014
	Implantação de programa ambiental para uso consciente da água	R\$ 20.000,00	2013 - 2018
	Implantação de Macro medição	R\$ 15.000,00	2013
	TOTAL IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO	R\$ 97.000,00	

AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO (2019 - 2024)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Ampliação da capacidade produção de água	R\$ 125.000,00	2019 - 2024
	Investimento em Ligações com Hidrômetro	R\$ 1.157,93	2019 - 2024
	Investimento com hidrômetros para ampliação do índice de Hidrometração	R\$ -	2019 - 2024
	Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros	R\$ 21.829,45	2019 - 2024
	Investimento em ampliação da rede de abastecimento de água	R\$ 95.754,29	2019 - 2024
	Investimento em ampliação da capacidade de reservação	R\$ -	2019 - 2024
	Investimento em abastecimento de água na área rural	R\$ 8.452,29	2019 - 2024
	TOTAL IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO	R\$ 250.193,96	

AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

DEMANDAS DO CDP	Substituição de motores	R\$ 12.000,00	2019 - 2021
	TOTAL IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO	R\$ 264.193,95	

AÇÕES PROPOSTAS - ÁGUA

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO (2025 - 2029)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Ampliação da capacidade produção de água	R\$ 125.000,00	2025 - 2029
	Investimento em Ligações com Hidrômetro	R\$ 716,12	2025 - 2029
	Investimento com hidrômetros para ampliação do índice de Hidrometração	R\$ -	2025 - 2029
	Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros	R\$ 18.325,27	2025 - 2029
	Investimento em ampliação da rede de abastecimento de água	R\$ 77.502,87	2025 - 2029
	Investimento em ampliação da capacidade de reservação	R\$ -	2025 - 2029
	Investimento em abastecimento de água na área rural	R\$ 6.382,82	2025 - 2029
	TOTAL IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO	R\$ 226.771,57	

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2.061.223,81
--	---------------------

PROGNÓSTICOS e PROGRAMAS SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

AÇÕES PROPOSTAS - ESGOTO

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO IMEDIATA (2010 - 2012)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios	R\$ 456.364,28	2010 - 2012
	Ligações prediais de esgoto	R\$ 40.011,66	2010 - 2012
	Tratamento de esgotos	R\$ 125.000,00	2010 - 2012
	Investimento em esgotamento sanitário na área rural	R\$ 1.159.956,21	2010 - 2012
DEMANDAS DO CDP	Cadastro dos sistemas alternativos em funcionamento	R\$ 9.000,00	2.012,00
	Programa de conscientização com relação a implantação do sistema	R\$ 5.000,00	2012
TOTAL IMPLANTAÇÃO IMEDIATA		R\$ 1.795.332,16	

AÇÕES PROPOSTAS - ESGOTO

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO (2013 - 2018)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios	R\$ 3.263.673,43	2013 - 2018
	Ligações prediais de esgoto	R\$ 68.016,25	2013 - 2018
	Tratamento de esgotos	R\$ 250.000,00	2013 - 2018
	Investimento em esgotamento sanitário na área rural	R\$ 272.517,00	2013 - 2018
DEMANDAS DO CDP	Programa de conscientização com relação a implantação do sistema	R\$ 5.000,00	2015
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO		R\$ 3.859.206,68	

AÇÕES PROPOSTAS - ESGOTO

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO (2019 - 2024)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios	R\$ 2.283.577,84	2019 - 2024
	Ligações prediais de esgoto	R\$ 28.303,86	2019 - 2024
	Tratamento de esgotos	R\$ -	2019 - 2024
	Investimento em esgotamento sanitário na área rural	R\$ 14.116,13	2019 - 2024
DEMANDAS DO CDP	Programa de conscientização com relação a implantação do sistema	R\$ 5.000,00	2019
	Prestação de serviços (Limpa Fossa)	R\$ 120.000,00	2019
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO		R\$ 2.450.997,83	

AÇÕES PROPOSTAS - ESGOTO

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO (2025 - 2029)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios	R\$ 1.641.539,06	2025 - 2029
	Ligações prediais de esgoto	R\$ 802,05	2025 - 2029
	Tratamento de esgotos	R\$ -	2025 - 2029
	Investimento em esgotamento sanitário na área rural	R\$ 8.510,43	2025 - 2029
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO		R\$ 1.650.851,55	
INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		9.492.964,98	

PROGNÓSTICOS e PROGRAMAS SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

AÇÕES PROPOSTAS - RESÍDUOS

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO IMEDIATA (2010 - 2012)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares	R\$ 170.634,74	2010 - 2012
	Serviços de Coleta Seletiva e Valorização	R\$ 36.000,00	2010 - 2012
	Destinação Final de Resíduos	R\$ 139.610,24	2010 - 2012
	Valorização de Materiais	R\$ 5.329,85	2010 - 2012
	Investimento em manejo de resíduos na área rural - Soluções Alternativas	R\$ 191.742,23	2010 - 2012
	DEMANDAS DO CDP	Campanha para informar a população do roteiro e horário de coleta	R\$ 9.000,00
Implantação de lixeiras padrão		R\$ 12.000,00	2011 - 2012
Campanha de conscientização ambiental e coleta seletiva do lixo		R\$ 10.000,00	2012 - 2012
TOTAL IMPLANTAÇÃO IMEDIATA		R\$ 563.057,35	

AÇÕES PROPOSTAS - RESÍDUOS

IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO (2013 - 2018)			
ORIGEM	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares	R\$ 307.767,14	2013 - 2018
	Serviços de Coleta Seletiva e Valorização	R\$ 216.000,00	2013 - 2018
	Destinação Final de Resíduos	R\$ 251.809,48	2013 - 2018
	Valorização de Materiais	-R\$ 113.821,48	2013 - 2018
	Investimento em manejo de resíduos na área rural - Soluções Alternativas	R\$ 160.086,02	2013 - 2018
DEMANDAS DO GDP	Estudo econômico da melhor rota para caminhões de coleta (intermunicipal)	R\$ 10.000,00	2013 -
	Implantação e renovação das lixeiras	R\$ 10.000,00	2013 - 2018
	Campanha para informar a população do roteiro e horário de coleta	R\$ 15.000,00	2013 - 2018
	Prensa Hidráulica para reciclagem	R\$ 8.000,00	2013 -
	Elaboração de Projeto para Implantação de Usina de Compostagem	R\$ 40.000,00	2013 - 2018
	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos	R\$ 20.000,00	2013 - 2018
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO		R\$ 924.841,16	

AÇÕES PROPOSTAS - RESÍDUOS

IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO (2019 - 2024)			
ORIGEM	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares	R\$ 215.298,52	2019 - 2024
	Serviços de Coleta Seletiva e Valorização	R\$ 216.000,00	2019 - 2024
	Destinação Final de Resíduos	R\$ 176.153,33	2019 - 2024
	Valorização de Materiais	-R\$ 226.598,90	2019 - 2024
	Investimento em manejo de resíduos na área rural - Soluções Alternativas	R\$ 3.583,79	2019 - 2024
	DEMANDAS DO GDP	Campanha de conscientização ambiental e coleta seletiva do lixo	R\$ 15.000,00
Aluguel de balança em Cooperativas		R\$ 32.000,00	2019 - 2024
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO		R\$ 431.436,74	

AÇÕES PROPOSTAS - RESÍDUOS

IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO (2025 - 2029)			
ORIGEM	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares	R\$ 180.737,68	2025 - 2029
	Serviços de Coleta Seletiva e Valorização	R\$ 180.000,00	2025 - 2029
	Destinação Final de Resíduos	R\$ 147.876,28	2025 - 2029
	Valorização de Materiais	-R\$ 190.224,06	2025 - 2029
	Investimento em manejo de resíduos na área rural - Soluções Alternativas	R\$ 2.553,13	2025 - 2029
DEMANDAS DO GDP	Campanha de conscientização ambiental e coleta seletiva do lixo	R\$ 15.000,00	2025 - 2029
	Aluguel de balança em Cooperativas	R\$ 32.000,00	2019 - 2024
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO		R\$ 335.943,03	
INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE LIMPEZA PÚBLICA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		2.301.843,04	

PROGNÓSTICOS e PROGRAMAS SISTEMA DE DRENAGEM

AÇÕES PROPOSTAS - DRENAGEM

IMPLANTAÇÃO IMEDIATA (2010 - 2012)			
ORIGEM	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Drenagem na pavimentação de vias	R\$ 186.956,56	2010 - 2012
	Manutenção de redes de drenagem pluvial (limpeza e troca de peças danificadas)	R\$ 2.676,78	2010 - 2012
DEMANDAS DO GDP	Cadastro das redes de drenagem (adequação dos sistemas de micro e macrodrenagem, evitar problemas de inundações)	R\$ 20.000,00	2010 - 2012
TOTAL IMPLANTAÇÃO IMEDIATA		R\$ 209.633,34	

AÇÕES PROPOSTAS - DRENAGEM

IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO (2013 - 2018)			
ORIGEM	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Drenagem na pavimentação de vias	R\$ 1.111.909,12	2013 - 2018
	Manutenção de redes de drenagem pluvial (limpeza e troca de peças danificadas)	R\$ 19.776,03	2013 - 2018
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM CURTO PRAZO		R\$ 1.131.685,15	

AÇÕES PROPOSTAS - DRENAGEM

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO (2019 - 2024)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Drenagem na pavimentação de vias	R\$ 1.600.330,08	2019 - 2024
	Manutenção de redes de drenagem pluvial (limpeza e troca de peças danificadas)	R\$ 46.861,39	2019 - 2024
DEMANDAS DO CDP	Atualização do cadastro das redes de drenagem (novas alternativas para o escoamento das águas pluviais)	R\$ 5.000,00	2019
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM MÉDIO PRAZO		R\$ 1.652.191,48	



AÇÕES PROPOSTAS - DRENAGEM

ORIGEM	IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO (2025 - 2029)		
	ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)	PERÍODO
DEMANDAS DE PROJEÇÕES	Drenagem na pavimentação de vias	R\$ 258.854,23	2025 - 2029
	Manutenção de redes de drenagem pluvial (limpeza e troca de peças danificadas)	R\$ 47.563,41	2025 - 2029
DEMANDAS DO CDP	Atualização do cadastro das redes de drenagem	R\$ 258.854,23	2025
TOTAL IMPLANTAÇÃO EM LONGO PRAZO		R\$ 306.417,64	

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS **R\$ 3.299.927,61**



RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO ATÉ 2029

Projeções para Sistema de Água e Esgoto

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2010 - 2012	R\$ 1.253.295,99	R\$ 1.585.340,09	R\$ 325.125,08	R\$ 3.163.761,16	R\$ 560.560,48	-R\$ 2.603.200,68
2013 - 2018	R\$ 316.962,30	R\$ 3.809.871,71	R\$ 967.528,80	R\$ 5.094.362,81	R\$ 1.668.153,11	-R\$ 3.426.209,70
2019 - 2024	R\$ 264.193,95	R\$ 2.448.442,32	R\$ 1.046.140,02	R\$ 3.758.776,29	R\$ 2.024.327,58	-R\$ 1.734.448,71
2025 - 2029	R\$ 226.771,57	R\$ 1.649.310,86	R\$ 881.041,56	R\$ 2.757.123,99	R\$ 1.744.636,75	-R\$ 1.012.487,24
Total	R\$ 2.061.223,81	R\$ 9.492.964,98	R\$ 3.219.835,46	R\$ 14.774.024,25	R\$ 5.997.677,92	-R\$ 8.776.346,33



RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO ATÉ 2029

Projeções para Sistema de Drenagem Pluvial Urbana

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2010 - 2012	R\$ 209.633,34	R\$ -	-R\$ 209.633,34
2013 - 2018	R\$ 1.131.685,15	R\$ -	-R\$ 1.131.685,15
2019 - 2024	R\$ 1.652.191,48	R\$ -	-R\$ 1.652.191,48
2025 - 2029	R\$ 306.417,64	R\$ -	-R\$ 306.417,64
Total	R\$ 3.299.927,61	R\$ -	-R\$ 3.299.927,61



RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO ATÉ 2029

Projeções para Sistema de Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2010 - 2012	R\$ 563.057,35	R\$ 43.677,42	-R\$ 519.379,93
2013 - 2018	R\$ 924.841,16	R\$ 105.562,86	-R\$ 819.278,30
2019 - 2024	R\$ 441.436,74	R\$ 106.728,69	-R\$ 334.708,05
2025 - 2029	R\$ 377.480,82	R\$ 89.596,04	-R\$ 287.884,78
Total	R\$ 2.306.816,07	R\$ 345.565,00	-R\$ 1.961.251,07



RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO ATÉ 2029

Projeções para o Sistema de Saneamento Básico

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2010 - 2012	R\$ 3.936.451,85	R\$ 604.237,90	-R\$ 3.332.213,95
2013 - 2018	R\$ 7.150.889,12	R\$ 1.773.715,97	-R\$ 5.377.173,15
2019 - 2024	R\$ 5.852.404,50	R\$ 2.131.056,27	-R\$ 3.721.348,24
2025 - 2029	R\$ 3.441.022,46	R\$ 1.834.232,79	-R\$ 1.606.789,67
Total	R\$ 20.380.767,93	R\$ 6.343.242,92	-R\$ 14.037.525,01



AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA

Desenvolvimento de planos de racionamento e aumento de demanda temporária para serem aplicados em situações de emergência, além de estabelecer regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência.



49

MUITO OBRIGADO!!

presboeste@gmail.com
Escritório regional – LOTE 6
Fone (49) 3312-9250

Consórcio:



**3.4.7. ANEXO 7 - RELATÓRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL - 2ª
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Dezembro de 2010

**RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL
2ª Etapa de Audiências Públicas
Planos Municipais de Saneamento Básico**

**Lote 6
MPB-ESSE-SANETAL**

Zenatti Publicidade e Marketing

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 6, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Oeste catarinense sedia audiências públicas para definir plano de saneamento básico
2. Saneamento básico envolve população e poder público do Oeste catarinense

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha
2. Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste
3. Imprensa dos municípios da Regional de Xanxerê
4. Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos
5. Imprensa dos municípios da Regional de Quilombo
6. Imprensa dos municípios da Regional de Chapecó
7. Prefeituras
8. Grupos Executivos
9. Associações de Municípios
10. SDRs
11. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram atualizados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 6. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**

Nome: Marco Aurélio Gomes

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**

Nome: Rafael Paulo

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT**.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das seis Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 6.

Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR MARAVILHA

Nome: Simone Sartori

Fones: (49) 3664-1020 / 88391117/88036232

E-mail: imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br

SDR PALMITOS

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (49) 3647-1960 /

E-mail:

SDR SÃO LOURENÇO D'OESTE

Nome: Renata Caleffi

Fones: (49) 3344-1331 / 91772825/99123531

E-mail: renatacaleffi@snx.sdr.sc.gov.br; sdrsaulourenco@gmail.com;

renatacaleffi@yahoo.com.br;

SDR XANXERÊ

Nome: ADRIANA PAULA MATTIELLO

Fones: (49) 3433-1481 / 99839229 (cel)

E-mail: adriana@xxe.sdr.sc.gov.br

SDR QUILOMBO

Nome: Francisco Antonio Záttera

Fones: (49) 3346-4222 / 84350454/91157244

E-mail: chicozattera@gmail.com / imprensaregionalqbo@gmail.com

SDR CHAPECÓ

Nome: Daniel Souza Rodrigues

Fones: (49) 3361-4234 / 8835-0089(cel) / (49) 9173 36 09

E-mail: danielrodrigues@cco.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.

As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Contato (49) 3433-0040 ou amai@amaisc.org.br

Assessora: Fernanda –(49) 8426-1896 – imprensa@amaisc.org.br.

AMNOROESTE - Associação dos Municípios do Noroeste catarinense

Contato (49) 3344-1991 ou amnoroste@amnoroste.org.br

Assessora: Solange - amnoroste@amnoroste.org.br

AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

Contato (49) 3319-3232 ou paulo@amosc.org.br

Assessor: Paulo Utzig - paulo@amosc.org.br

Assessores das Prefeituras Municipais

Município	Contato	Fone	E-mail
Águas Frias	Rosimary	49 33320019	secretariaedu@aguasfrias.sc.gov.br , karen@aguasfrias.sc.gov.br
Caxambu do Sul	Ivan, Elias	49 33260127	compras@caxambudosul.sc.gov.br
Cordilheira Alta	Arno	49 88195717	couthocordialta@hotmail.com
Guatambú	Claudiana, Marcos	49 33360102	comunicacao@guatambu.sc.gov.br
Nova Itaberaba	Rodrigo	49 33470131	rodrigo-nardino@hotmail.com
Planalto Alegre	Lidiane	49 84283128	planaltoalegre_imprensa@yahoo.com.br
Serra Alta	Leica	49 33640092	peessoal@serraalta.sc.gov.br
Sul Brasil	Adilton	49 33670030	adilton@sulbrasil.sc.gov.br
Águas de Chapecó	Astor	49 3390855	adm@aguasdechapeco.sc.gov.br
Cunhataí	Dilnei	49 33380010	cunhataiimprensa@yahoo.com.br
Bom Jesus do Oeste	Ineide	49 33630200	imprensa@bomjesusdooeste.sc.gov.br
Modelo	Leandro	49 33653137	assessoriamodelo@bol.com.br
Saudades	Leandro	49 33340127	imprensa@saudade.sc.gov.br
Formosa do Sul	James	49 33430002	jamescolorado@hotmail.com
Irati	Cesar	49 33490010	imprensairati.sc.gov.br@hotmail.com
Jardinópolis	Idiomar	49 33370004	josetessaro@hotmail.com
Santiago do Sul	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
São Carlos	Adriane	49 33254222	saocarlosassessoria@gmail.com
União do Oeste	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
Bom Jesus	Vanderlei	49 34240181	prefeitura@bomjesus.gov.br

Entre Rios	Robson	49 33510060	robson.schwartv@hotmail.com
Ipuacu	Alessandra	49 34490045	alessandragreg@hotmail.com
Passos Maia	Giovani Luis	49 84158013	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
São Domingos	Cleberon	49 34430281	cleberon.jornalista@hotmail.com
Vargeão	Giovani luis	49 34340148	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
Lajeado Grande	Luis Durante	49 33550012	durantez@hotmail.com
Marema	Ademir Carbonera	49 33540026	camaramarema@desbrava.com.br
Ouro Verde	Odmar Tirelli	49 34470007	planejamento@ouroverde.sc.gov.br
Coronel Martins	Carlos	49 34590011	contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br
Galvão	Mano	49 33421111	manopanassolo@gmail.com
Jupia	Fante	49 33410000	controleinterno@jupia.sc.gov.br
Novo Horizonte	Leandro	49 33620024	 TNH@novohorizonte.sc.gov.br davila27@gmail.com
São Bernadino	Ilário	49 36540054	ilariosch@hotmail.com

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados quatro releases para a divulgação das audiências públicas da 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Governo do Estado debaterá metas e ações para saneamento básico em municípios do Oeste catarinense

A partir da próxima segunda-feira (29), os municípios do Oeste catarinense, com até 10 mil habitantes, discutirão ações para melhorar o saneamento básico em audiências públicas, que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio das empresas MPB, Esse e Sanetal, responsável pelo lote 6. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

As audiências correspondem à etapa de prognóstico, a qual engloba as fases (III, IV e V, as quais) do Plano e que tratam da definição de diretrizes e prazos para buscar a universalização dos serviços de saneamento; projetos e ações para emergências e contingências, respectivamente, explica o engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores.

Participarão das audiências públicas representantes do poder público e da sociedade civil, que fazem parte dos Grupos Executivos de Saneamento Básico. Os 33 municípios do Oeste integram as Secretarias Regionais de Chapecó, Xanxerê, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Maravilha e Palmitos (veja cronograma abaixo).

Programação

SDR São Lourenço do Oeste

Coronel Martins – 03/12, às 14h, no Centro Multiuso

Galvão – 02/12, às 9h, no Centro Cultural (Av. Sete de Setembro, 748 – Centro)

Jupia – 02/12, às 14h, na Câmara Municipal (Av. Tupinambás, s/n – Centro)

Novo Horizonte – 29/11, às 14h, no anfiteatro da Prefeitura

São Bernardino – 29/11, às 9h, na Câmara Municipal

SDR Quilombo

Formosa do Sul – 08/12, às 16h, no auditório municipal da Escola Vida e Alegria, Bairro Meneguetti

Jardinópolis – 08/12, às 9h30, no Centro de Idosos

São Carlos – 30/11, às 14h, no auditório Unopar, Rua do Comércio, 300 - centro

Santiago do Sul – 08/12, às 13h30, no CRAS

União do Oeste – 07/12, às 9h, na Câmara de Vereadores

Modelo – 06/12, às 19h, na Associação Comercial

Irati – 09/12, às 14h, no Centro Multiuso

SDR Maravilha

Saudades – 01/12, às 14h, na Câmara de Vereadores

Bom Jesus do Oeste – 06/12, às 16h, na Câmara de Vereadores

SDR Chapecó

Águas Frias – 01/12, às 9h, na Câmara de Vereadores

Caxambu do Sul – 02/12, às 9h, no Centro de Convivência dos Idosos

Cordilheira Alta – 03/12, às 9h, no auditório da Prefeitura (R. Celso Tozzo, 27 - Centro)

Guatambu -03/12, às 14h, no Centro de Convivência dos Idosos

Nova Itaberaba – 29/11, às 9h, na Prefeitura

SDR Palmitos

Serra Alta – 07/12, às 19h30, no Centro de Convivência de Idosos (Rua Riachuelo – Centro)

Planalto Alegre – 02/12, às 14h, no CRAS - Centro de Referência de Assistência

Sul Brasil – 01/12, às 8h30, na Prefeitura (Rua Dr. José Leal Filho – Centro)

Águas de Chapecó – 30/11, às 9h, no Auditório do Departamento da Educação, Rua Nossa Senhora Aparecida - centro

Cunhataí – 01/12, às 19h, no salão comunitário (Avenida 4 de julho – Centro)

SDR Xanxerê

Bom Jesus – 01/12, às 13h, na Prefeitura

Entre Rios – 02/12, às 9h30, na Câmara de Vereadores

Ipuaçú – 01/12, às 16h, na Câmara de Vereadores

Lajeado Grande – 09/12, às 10h30, na Câmara de Vereadores (Rua Vitória, 503 – Centro)

Marema – 09/12, às 8h30, no Centro Multiuso (Rua Vidal Ramos – Centro)

Ouro Verde – 01/12, às 9h, na Câmara de Vereadores

Passos Maia – 30/11, às 14h, na Câmara

São Domingos – 03/12, às 9h, no Centro Multiuso

Vargeão – 30/11, às 9h, no auditório municipal Meteoro

3. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram pré-identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 6. Os contatos de imprensa selecionados (e-mails) estão agrupados em grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

Os e-mails foram utilizados para o envio e intercâmbio de informações sobre as audiências públicas, da 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 6.

Grupos:

Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha

novooste@mhnet.com.br

primeiramao@pzo.com.br

radiovale@brturbo.com.br

stertz@brturbo.com.br

rmjornalismo@mhnet.com.br

radiomodelo@mhnet.com.br

coregional@mhnet.com.br

jaiomiguel@mhnet.com.br

novoestenoticias@mhnet.com.br

radiodifusora@mhnet.com.br

liderfm@mhnet.com.br

fabiane_k18@yahoo.com.br

revistasia.sia@gmail.com

jornalismosia@yahoo.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste

averdade@zipway.com.br

jornalismo@tvsudoestepr.com.br

jornalnoroeste@proserv.com.br

redacao.onoroeste@gmail.com

rdm@cmnnet.com.br

redacao@correioregional.com.br

favero@tivinet.com.br

executivo.onoroeste@gmail.com
dayannedonascimento@hotmail.com
radiodoze@brturbo.com.br
cesar_rosso@yahoo.com.br
antunesdelima.marcio@yahoo.com.br
nascimento444@hotmail.com
phippler@hotmail.com
contato@radiobandas.com.br
danielhippler@yahoo.com.br
felipe.alipio@hotmail.com
destaqueregional@yahoo.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Xanxerê

comunidade@netbig.com.br
disfusora@netbig.com.br
fai@folhadoaltoirani.com.br
princesa@netxan.com.br
princesajornalismo@netxan.com.br
jornaldopovosd@brturbo.com.br
margareteterezinha@yahoo.com.br
clubesd@zipway.com.br
sandro-cristiano@hotmail.com
srccristiano@yahoo.com.br
jornalismoxxe@ricsc.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ademir@redeprincesa.com.br
radioprincesa@radioprincesa.com.br
mari@redeprincesa.com.br
jornalismo@folharegional.com
comercial@folharegional.com
romeuscirea@hotmail.com
gazeta@redeprincesa.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ivoluis@redeprincesa.com.br
aureo@celesc.com.br
kukkao@yahoo.com.br
roselito_miglioranza@yahoo.com.br
rogericolvero@hotmail.com
fai@folhadoaltoirani.com.br
fai@brturbo.com.br
odiario@redampturbo.com.br
paulovarella@sc24horas.com.br
max04@uol.com.br
contato@sc24horas.com.br
felipesomensi@hotmail.com
janeza78@hotmail.com
diretor@momentofm.com.br

gerente@momentofm.com.br
jornalismo@momentofm.com.br
producao@momentofm.com.br
coordenador@momentofm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos

afolha@promitos.com.br
afolha@smo.com.br
am1110@sancasnet.com.br
am1110@zipway.com.br
bortoluzzi.adriano@bol.com.br
entrierios@promitos.com.br
expresso@smo.com.br
jcorreio@promitos.com.br
jornalcorreiodoeste@smo.com.br
radioiracema@cpnet.com.br
radioiracema@smo.com.br
radioportofeliz@smo.com.br
rcl@smo.com.br
secretaria@fm101.5.palmitos.com.br
direcao@expressodoeste.com.br
redacao@expressodoeste.com.br
jornalcorreio@promitos.com.br
pepe@futurasc.net
ricardopeiter@hotmail.com
entrierios@futurasc.net
camelinho@futurasc.net
camelinho2@hotmail.com
jornalismo@fm101.5palmitos.com.br
correiopalmitos@gmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Quilombo

averdade@zipway.com.br
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
rdm@cmnnet.com.br
redacao@correio regional.com.br
diarioaverdade@diarioaverdade.com.br
jornal_damanha@brturbo.com.br
sevesul@hotmail.com
saber@desbrava.com.br
rcavozdopovo@yahoo.com.br
rcavozdopovo@hotmail.com
proradio@hotmail.com
julcimardesouza@hotmail.com

jornaltribunadoeste@hotmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Chapecó

93fm@oestecapital.com.br
adm@jornalsulbrasil.com.br
adriana@redesc.com
adriano@vozdoeste.com.br
adrigen22@hotmail.com
agencialivre@desbrava.com.br
agromais@revistaagromais.com.br
albeirice@vozdoeste.com.br
alceb@matrix.com.br
andluzrosa2@yahoo.com.br
annaloide@desbrava.com.br
arlindolemes@gmail.com
arnaldolanz@diariodoiguacu.com.br
arnaldolanz@yahoo.com.br
atendimento@ousemais.com.br
audrey_piccini@hotmail.com
carla@revistaflashvip.com.br
ccb025@yahoo.com.br
chapeco@tvbv.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
clauderioaugusto@yahoo.com.br
cleiton.cesar@rbstv.com.br
coluna@redecom.inf.br
comercial@radiochapeco.com.br
comercial@vozdoeste.com.br
continentalam@redampturbo.com.br
correspondente@correiodopovo.com.br
criscanal@desbrava.com.br
criscanal@sc.senac.br
darci.debona@diario.com.br
darcidebona@bol.com.br
defato.inf.br@gmail.com
defato@defato.inf.br
dete@detezandavalli.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diretoria@diariodoiguacu.com.br
dupontalfonso@gmail.com
editor@arautoonline.com.br
editora@diariodoiguacu.com.br
editora@vozdoeste.com.br
elaine@jornalsulbrasil.com.br
elisangela.gomes@rbstv.com.br

fabio@radiochapeco.com.br
fdoesse@gmail.com
fernanda_jcontato@yahoo.com.br
flavia_werlang@hotmail.com
folha.chapeco@gmail.com
folhadechapeco@redecom.inf.br
fran.iguacu@gmail.com
francesco.silva@rbstv.com.br
fwerlang@correiodopovo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gerva-ld@hotmail.com
gilmar.fochessato@rbstv.com.br
goes_nilton@bol.com.br
imprensa@cooperalfa.com.br
ivecio@tvbv.com.br
jornalismo.chapeco@tvbv.com.br
jornalismo@folhadobairro.com
jornalismo@oestecapital.com.br
jornalismo@radiochapeco.com.br
jornalismo@revistaflashvip.com.br
jornalismoconda@zipway.com.br
jornalnossagente@gmail.com
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbbada@bol.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
juliana.qiongo@atlantida.com.br
juliana.vinhas@rbstv.com.br
jzanotelli@ricsc.com.br
katiellylanzini@hotmail.com
kiko_colunista@yahoo.com.br
lisandra.lacerda@hotmail.com
luzilea@revistaagromais.com.br
marcianepaz@yahoo.com.br
marianekerbes@gmail.com
mariasandra.ns@gmail.com
mauri@redecom.inf.br
nilton.goes@bol.com.br
noticias@oesteagora.com.br
opinio@arautoonline.com.br
pchagas@brturbo.com.br
perroni@desbrava.com.br
petrasabino@yahoo.com.br
politica@diariodoiguacu.com.br
prficagna@hotmail.com
priscila@redecom.inf.br
qrribeiro@terra.com.br
r.roratto@diariodoiguacu.com.br

radiochapeco@radiochapeco.com.br
radiocomefapi@hotmail.com
rafaelhenzel@ricsc.com.br
raquellang@zipway.com.br
redacao@revistaflashvip.com.br
redacao@arautoonline.com.br
redacao@diariodoiguacu.com.br
revista_destaques@pop.com.br
samarajornalista@ibest.com.br
saude@diariodoiguacu.com.br
schettini.schettini@bol.com.br
silisf@gmail.com
social@diariodoiguacu.com.br
soniagiaretta@yahoo.com.br
superconda@zipway.com.br
supercondanoticias@gmail.com
tele.tvcha@rbstv.com.br
thbage@yahoo.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
tvc@tvcoesterural.com.br
tvulbrasil@hotmail.com
tvuniversitaria@unochapeco.edu.br
vanessa.hubner@rbstv.com.br
werlang.flavia@gmail.com

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

amai@amaisc.org.br
amnoroste@amnoroste.org.br
paulo@amosc.org.br

OUTROS

SDRS

renatacaleffi@snx.sdr.sc.gov.br
sdrsaolourenco@gmail.com
ozattera@gmail.com
imprensaregionalqbo@gmail.com
danielrodrigues@cco.sdr.sc.gov.br
imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br
adriana@xxe.sdr.sc.gov.br

Prefeituras

secretariaedu@aguasfrias.sc.gov.br
karen@aguasfrias.sc.gov.br
compras@caxambudosul.sc.gov.br
couthocordialta@hotmail.com
comunicacao@guatambu.sc.gov.br

rodrigo-nardino@hotmail.com
planaltoalegre_imprensa@yahoo.com.br
pessoal@serraalta.sc.gov.br
adilton@sulbrasil.sc.gov.br
adm@aguasdechapeco.sc.gov.br
cunhataiimprensa@yahoo.com.br
imprensa@bomjesusdoeste.sc.gov.br
assessoriamodelo@bol.com.br
imprensa@saudade.sc.gov.br
jamescolorado@hotmail.com
imprensairati.sc.gov.br@hotmail.com
josetessaro@hotmail.com
imprensauniaodoeste@gmail.com
saocarlosassessoria@gmail.com
imprensauniaodoeste@gmail.com
prefeitura@bomjesus.gov.br
robson.schwartz@hotmail.com
alessandragreg@hotmail.com
imprensa@passosmaia.sc.gov.br
cleberon.jornalista@hotmail.com
imprensa@passosmaia.sc.gov.br
durantelz@hotmail.com
camaramarema@desbrava.com.br
planejamento@ouroverde.sc.gov.br
contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br
manopanassolo@gmail.com
controleinterno@jupia.sc.gov.br
pmnh@novohorizonte.sc.gov.br
davila27@gmail.com
ilariosch@hotmail.com

GRUPOS EXECUTIVOS (Representantes)

ahoss@casan.com.br; agricultura@aguasdechapeco.sc.gov.br;
vascozando@hotmail.com; sedimar.lemes@hotmail.com; saude@aguasfrias.sc.gov.br;
farmadete@hotmail.com; juli_cell@hotmail.com; osvaldo.presidente@gmail.com;
edyalexandre@hotmail.com; vanderlei_santos3@hotmail.com;
monicaluchese costa@hotmail.com; tattylopes@hotmail.com; andreiabi@hotmail.com;
mariaselma1961@hotmail.com; carlagheller@yahoo.com.br;
brighoti003@hotmail.com; vanciasander@hotmail.com; vander_taffarel@yahoo.com.br;
contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br; administracao@coronelmartins.sc.gov.br;
afj_1967@hotmail.com; mirtemilan@gmail.com.br; amarildo_padilha@hotmail.com;
rafael@fibratec.com.br; lojas.tatiane@oi.com.br; antonio.pereira1974@uol.com.br;
emguatambu@epagri.sc.gov.br; valdiradolfo@hotmail.com; emjupia@epagri.sc.gov.br;
sidiane@hotmai.com; simonecostta001@hotmail.com; snfurlan@gmail.com; kary-druz@hotmail.com;
leocirpedromoro@yahoo.com.br; agricultura@ouroverde.sc.gov.br;
dirceuvitor@hotmail.com; leacavalli@yahoo.com.br; fabri_bernardi@hotmail.com;
mees.luciana@gmail.com; crasouroverde@hotmail.com; saude@hotmail.com;

isaura@epagri.sc.gov.br; jucefalchetti@hotmail.com;
administracao@passosmaia.sc.gov.br; imprensa@passosmaia.sc.gov.br;
moneitchenco@hotmail.com; darlene_ampeze@hotmail.com;
faverofernanda@hotmail.com; ivapmoraes@hotmail.com; sibilaoo@hotmail.com;
viviane_dalbiano@yahoo.com.br; silp_angonese@hotmail.com;
elisianeortolini@hotmail.com; gmc@planaltoalegre.sc.gov.br;
sfredo@epagri.sc.gov.br; marleneboniatti@hotmail.com; soniaceluppi@hotmail.com;
rodrigo.bet@hotmail.com; pauloarturvargas@hotmail.com; prati21@hotmail.com;
emsantiagodossul@epagri.sc.gov.br; regina_bernardi@yahoo.com.br;
leonirludwingsb@hotmail.com; gabinete@saobernardino.sc.gov.br;
giomarsaude@hotmail.com; fernandojantsch@hotmail.com; marlitalian@hotmail.com;
silveriojoseheck@yahoo.com.br; ahosss@casan.com.br;
humbertoneto@epagri.sc.gov.br; ict@saocarlos.sc.gov.br;
jozebeatriz@moveisleo.com.br; rbeirith@yahoo.com.br; douglaspilz@hotmail.com;
easantos@casan.com.br; edicarvalhosed@hotmail.com; regeschimello@gmail.com;
vipet.alimentos@gmail.com; srsdominges@faesc.com.br;
planejamento@serraalta.sc.gov.br; engenharia@serraalta.sc.gov.br;
hentz.marcos@gmail.com; ivandromoter@yahoo.com.br; rcmaldaner@yahoo.com.br;
vicarlo.vigilancia@yahoo.com.br; emuniaoeste@epagri.sc.gov.br;
nadimarbatistela@hotmail.com; cleusamorgan@hotmail.com;
engenheirojohnny@hotmail.com; administracao@vargeao.sc.gov.br;
sidimara_paglia@hotmail.com; guberte@hotmail.com; neivappaglia@hotmail.com;
cras@vargeao.sc.gov.br; alcirobertol@hotmail.com

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaimetv@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br

jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismsotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecricuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br

reportagem@tvcultura.com.br
 reporter98@radio98fm.com
 treis@folhasp.com.br
 vanessa@radio105fm.net
 vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 6 (As rádios receberam informações por e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 6).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Chapecó	Chapecó AM	Chapecó	49 3322 0688 ou 9912 2683
Oeste	Chapecó	Super Condá AM	Chapecó	49 3323 5177 ou 3328 0610
Oeste	Chapecó	Oeste Capital FM	Chapecó	49 3322 5619
Oeste	Chapecó	Atlântida FM	Chapecó	49 3321 1818
Oeste	Chapecó	Antena 1 FM	Chapecó	49 3322 0688
Oeste	Chapecó	Comunitária	Nova Erechim	49 3333 0279
Oeste	Chapecó	Continental	Coronel Freitas	49 3347 0131
Oeste	Chapecó	Portal FM	Coronel Freitas	49 3347 0131 ou 3347 0306

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Maravilha	Centro Oeste	Pinhalzinho	49 3366 1111
Oeste	Maravilha	Nova FM	Pinhalzinho	49 3366 1727
Oeste	Maravilha	Difusora	Maravilha	49 3664 0177
Oeste	Maravilha	Lider FM	Maravilha	49 3664 0323
Oeste	Maravilha	Modelo	Modelo	49 3365 3294

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Palmitos	Caibi	Caibi	49 3648 0233
Oeste	Palmitos	Entre Rios	Palmitos	49 3647 0292
Oeste	Palmitos	Iracema	Cunha Porã	49 3646 0157

Oeste	Palmitos	Porto Feliz	Mondai	49 3674 0122
Oeste	Palmitos	São Carlos	São Carlos	49 3325 4355

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Doze de Maio AM	São Lourenço d'Oeste	49 3622 1877
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Atalaia AM	Campo Erê	49 3621 0103

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Xanxerê	Nambá	Ponte Serrada	49 3435 0171
Oeste	Xanxerê	101 FM	Xanxerê	49 3433 1110 3201 1115
Oeste	Xanxerê	Alternativa FM	Xanxerê	3436-0759
Oeste	Xanxerê	Bebedouro FM	Xanxerê	3437-0253
Oeste	Xanxerê	Continental AM	Xanxerê	3347-0131
Oeste	Xanxerê	Cultura AM	Xanxerê	3353-2425
Oeste	Xanxerê	Difusora AM	Xanxerê	3433-0171
Oeste	Xanxerê	Ponte FM	Xanxerê	3435-0754
Oeste	Xanxerê	Princesa AM	Xanxerê	3433-1110 / 3436-0790
Oeste	Xanxerê	Rainha das Quedas	Xanxerê	3445-4297
Oeste	Xanxerê	Vanguarda FM	Xanxerê	3353-8888

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Quilombo	RÁDIO FM 104.5 (COMUNITÁRIA)-	Quilombo	(49) 3346 4001 (49) 9126 7261
Oeste	Quilombo	RÁDIO CORAÇÃO FM	Quilombo	(49) 3346 3308 (49) 9124 1547

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

4. PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE VI, VII E VIII

Este relatório corresponde às atividades do produto 1 - Processo participativo da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Serra Alta– Lote 6. A reunião e a oficina foram realizadas no dia 6 de setembro de 2011. Este relatório visa prestar contas do desenvolvimento dos trabalhos pela equipe técnica a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS.

Desde a assinatura do contrato do consórcio MPB/Sanetal com o Governo do Estado de Santa Catarina e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS, a Equipe Técnica do Consórcio vem reunindo-se para a organização e a elaboração das reuniões e oficinas que terão com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A reunião, oficina e audiência pública contidas neste relatório foram realizadas para informar a população sobre os Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social; a Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento e a Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico para apresentar como será o controle social na participação da elaboração do Plano e, além disso, como o município irá se estruturar administrativamente para implementar o Plano para que possa buscar os recursos necessários para os investimentos em Saneamento Básico no seu município no horizonte de 20 anos.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó é a responsável pelo município de Serra Alta.

4.1. REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A reunião foi realizada no dia 9 de setembro de 2011, às 09 horas e 10 minutos na Prefeitura Municipal de Serra Alta para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, o cronograma das próximas atividades relacionadas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e agendar a audiência pública para a apresentação dos Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social; a Elaboração do Sistema de Informações

do Plano de saneamento e a Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico a população do município.

Na reunião também foi definido como será realizada a mobilização social para a Audiência Pública. As formas e os meios da divulgação foram escolhidos pelo GES, os detalhes desta divulgação estão descritos em ata.

No anexo 1 consta a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta na Reunião, no anexo 1 consta a Ata referente a Reunião e o agendamento da Audiência Pública definindo data, horário e local da mesma. A data definida para a Audiência Pública nesta Reunião foi definida para o dia 23 de setembro de 2011, cumprindo o que está estabelecido no termo de referência do contrato.



Figura 9 - 3ª Reunião GES – Serra Alta

4.2. OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Esta oficina foi realizada no dia 9 de setembro de 2011 às 09h30min na Prefeitura Municipal de Serra Alta, para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, os Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social; a Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento e a Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico conforme o Termo de Referência. Foi realizada a apresentação das Fases VI, VII e VIII para o conhecimento do Grupo Executivo de Saneamento informando quais são as próximas ações a serem realizadas para o início da implementação do Plano municipal de Saneamento Básico para o seu município de acordo com o Termo de Referência. Após a apresentação foi aberto para discussões e questionamentos do mesmo.

No anexo 4 está a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento da Oficina, no anexo 1 está a Ata referente a Oficina.



Figura 10 - 3ª Oficina GES – Serra Alta

4.3. 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública foi realizada no dia 23 de setembro de 2011 às 19h15min no PET de Serra Alta para apresentar a população de Serra Alta, os Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social; a Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento e a Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico do seu município, conforme o convite - anexo 2 e o cartaz - anexo 3. A audiência pública teve a participação de 50 pessoas, como consta no anexo 4.

Os Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social; a Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento e a Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal foram aprovados pelo Grupo Executivo de Saneamento do município como está descrita em Ata - e na lista de presença do GES na Audiência Pública contidas no anexo 4.



Figura 11 – 3ª Audiência Pública – Serra Alta



Figura 12 – 3ª Audiência Pública – Serra Alta

Por fim, o Anexo 5 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 3ª Audiência Pública.

4.4. ANEXOS - 3ª REUNIÃO, 3ª OFICINA E 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Anexo 1:

- Comprovante de entrega do CD-ROM contendo todos os relatórios da elaboração do PMSB.;
- Ata – 3ª Reunião;
- Lista de Presença – 3ª Reunião;
- Ata – 3ª Oficina;
- Lista de Presença – 3ª Oficina.

Anexo 2 - Convite - Audiência Pública.

Anexo 3 - Cartaz - Audiência Pública.

Anexo 4:

- Ata - 3ª Audiência Pública;
- Listas de Presença do GES e da população - 3ª Audiência Pública;
- Apresentação da 3ª Audiência Pública.

Anexo 5:

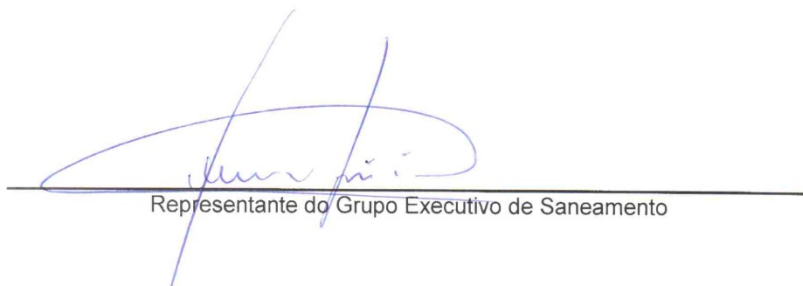
- Relatório da Comunicação Social - 3ª Audiência

4.4.1. ANEXO 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO- PMSB

COMPROVANTE DE ENTREGA DE ARQUIVOS AO MUNICÍPIO

Eu, César Sperado representando o Grupo Executivo de Saneamento (GES) do município de Serra Alta, recebi os arquivos (em CD-R) contendo os relatórios e seus anexos do Plano Municipal de Saneamento Básico no dia 09 do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, entregues pela equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal.



Representante do Grupo Executivo de Saneamento

ATA – REUNIÃO – FASE VI, VII e VIII

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;

FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento;

FASE VIII – Elaboração da **versão Preliminar do Plano** Municipal de Saneamento Básico.

Às 09:10 do dia 09 do mês de Setembro do ano de dois mil e onze foi realizada a Reunião referente à Fase VI, VII e VIII para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento do município Serra Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal,

Ao iniciar a reunião, foi apresentado para o Grupo Executivo de Saneamento o cronograma de trabalho para a continuidade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Em seguida foi definido o dia 23, hora 19:00 e local PET da Audiência Pública da Fase VI, VII e VIII. Após a definição da data, foi definido o Coordenador do município para a Audiência Pública, na qual foi acordado que o coordenador será o Sr(a) _____.

Foi definido também as formas de mobilização social, que serão Rádio, Jornal, Site e com visitas individuais

Ficará a cargo da Prefeitura municipal organizar a Audiência Pública e mobilizar a população para a mesma. _____

Lista de Presença

Reunião – Fase VI, VII e VIII – Plano Municipal de Saneamento Básico
Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 09 / 09 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		88041092
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042025
Claudio miro Donida Sistema de Água Municipal		8804118 20
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		88056694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		88362971
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		88053828

ATA – OFICINA – FASE VI, VII e VIII

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;

FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento;

FASE VIII – Elaboração da **versão Preliminar do Plano** Municipal de Saneamento Básico.

Às 9:30 do dia 09 do mês de Setembro do ano de dois mil e onze foi realizada a Oficina referente à Fase VI, VII e VIII para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento do município Serra Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal.

Nesta Oficina foi apresentado a: **FASE VI** - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, que estão estruturados nos itens abaixo:

- Estruturação do mecanismo de participação social do acompanhamento e implementação do Plano Municipal de Saneamento básico;
- Definição de instrumentos de gestão para maximização da eficácia das ações e resultados;
- Definição de instrumentos de controle social e de transparência e divulgação das ações;
- Definição de instrumentos de avaliação de indicadores de desempenho e de crítica de resultados;
- Indicação de mecanismos de controle social e diretrizes gerais relacionadas a direitos e deveres do usuário;
- Indicar os instrumentos regulatórios setoriais e gerais;
- Estabelecer os procedimentos de avaliação de impactos, benefícios e aferição de resultados;
- Instituir o Sistema Municipal de Saneamento Básico, compreendendo entre outros o Conselho e o Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com os planos das bacias hidrográficas de inserção.

Lista de Presença

Oficina – Fase VI, VII e VIII – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 09 / 09 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		88041092
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042025
Claudiomiro Donida Sistema de Água Municipal		88041880
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		88056694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		88362971
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		88053828

4.4.2. ANEXO 2 - CONVITE - AUDIÊNCIA PÚBLICA

CONVITE

Audiência Pública


Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Fase VI, VII e VIII


A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Serra Alta e o Consórcio MPB - Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará os Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, o Sistema de Informações do Plano de Saneamento e a Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será realizado no município, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 23 de Setembro de 2011 (sexta-feira), às 19:00(dezenove) horas, no núcleo de Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI.


O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização: _____

Consórcio:



PLANOS
MUNICIPAIS
DE SANEAMENTO

Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável


Escritório Regional: Rua Nereu Ramos nº654D, Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250.

4.4.3. ANEXO 3 - CARTAZ - AUDIÊNCIA PÚBLICA



Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando: 23/09/2011

Horário: 19:00 horas

Onde: Núcleo do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

O quê: 3ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade de vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 6

Lote 6	
Municípios	População
Águas de Chapecó	5.443
Águas Frias	2.186
Bom Jesus	2.069
Bom Jesus do Oeste	2.095
Caxambu do Sul	4.902
Cordilheira Alta	3.196
Coronel Martins	1.905
Cunhalati	1.740
Entre Rios	2.820
Formosa do Sul	2.594
Galvão	4.004
Guatambú	4.728
Ipuçu	6.275
Iriti	2.069
Jardinópolis	1.867
Jupia	2.136
Lajeado Grande	1.633
Marema	2.467
Modelo	3.781
Nova Itaberaba	4.298
Novo Horizonte	2.839
Ouro Verde	2.154
Passos Maia	5.552
Planalto Alegre	2.394
Santiago do Sul	1.573
São Bernardino	2.703
São Carlos	8.890
São Domingos	8.912
Saudades	7.960
Serra Alta	3.058
Sul Brasil	2.728
União do Oeste	3.336
Vargeão	3.437
33	117.744

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 6, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



4.4.4. ANEXO 4

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE VI, VII e VIII
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;

FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento;

FASE VIII – Elaboração da **versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico**.

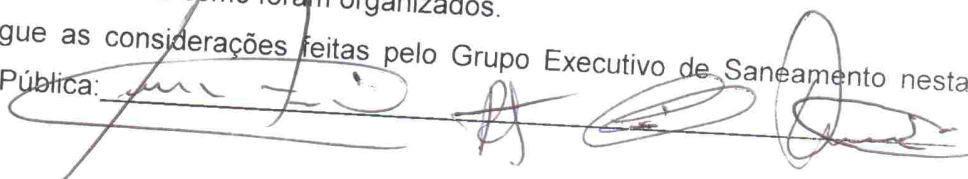
Às doze e quinze do dia dois e três do mês de dezembro do ano de dois mil e onze foi realizada a Audiência Pública referente à Fase VI, VII e VIII para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município Itajaí e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal.

Nesta Audiência Pública foi apresentado a: **FASE VI** - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, que estão estruturados nos itens abaixo:

- Estruturação do mecanismo de participação social do acompanhamento e implementação do Plano Municipal de Saneamento básico;
- Definição de instrumentos de gestão para maximização da eficácia das ações e resultados;
- Definição de instrumentos de controle social e de transparência e divulgação das ações;
- Definição de instrumentos de avaliação de indicadores de desempenho e de crítica de resultados;
- Indicação de mecanismos de controle social e diretrizes gerais relacionadas a direitos e deveres do usuário;
- Indicar os instrumentos regulatórios setoriais e gerais;
- Estabelecer os procedimentos de avaliação de impactos, benefícios e aferição de resultados;
- Instituir o Sistema Municipal de Saneamento Básico, compreendendo entre outros o Conselho e o Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com os planos das bacias hidrográficas de inserção.

FASE VII - Sistema de Informações do Plano de saneamento, como acessar os dados na internet do Plano Municipal de Saneamento Básico e a **FASE VIII** –Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, no qual foi demonstrado os dois volumes do Produto 8 e como foram organizados.

Abaixo segue as considerações feitas pelo Grupo Executivo de Saneamento nesta Audiência Pública:



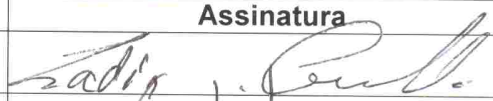
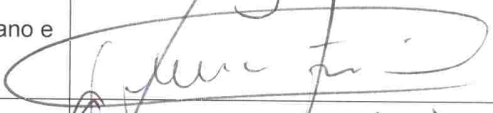
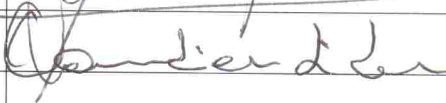
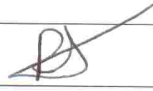
O grupo executivo aprova os produtos apre-
sentados referentes aos Planos Municipais
de saneamento Básico fase VI, VII e VIII com
ressalvas realizadas nesta audiência pu-
blica. Em termos esta ata: por sua
D. Ladislau Engel. Coordenador

Lista de Presença

Audiência Pública – Fase VI, VII e VIII – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 23 / 09 / 2011.

Representante	Assinatura
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras	
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	
Claudiomiro Donida Sistema de Água Municipal	
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial	
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa	
Rafael Senhor Programa Micro Bacias	
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia	

Lista de Presença – Audiência Pública -Fases VI, VII e VIII

Município: *Serra Alta*
Local, Data: *23/09/2011 - PET*

NOME	RG / CPF	ASSINATURA
<i>César Speroto</i>	<i>868.040.659-72</i>	<i>[Signature]</i>
<i>AMAURI NEMERSKI</i>	<i>908.010.169-91</i>	<i>[Signature]</i>
<i>VANUDE ALI RUI DE CASPARI</i>	<i>418 827 760-20</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Valdemiro S. Silva</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ELIO CESAR SILVA</i>	<i>120 2.430 896</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Régis Araújo Kim</i>	<i>9042002361</i>	<i>Régis Araújo Kim</i>
<i>Nélio Cury</i>	<i>586 923 229-87</i>	<i>[Signature]</i>
<i>CLAUDINEI SEVATOE</i>	<i>564 327 989-49</i>	<i>[Signature]</i>
<i>ARGENOR BRESOLIN</i>	<i>822 222 558/50</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Opelaine Noel Donida</i>	<i>946.741.240-34</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Vanete Albuquerque</i>		<i>[Signature]</i>
<i>GRANORO MORGENSTEIN</i>		<i>GRANORO MORGENSTEIN</i>
<i>Maisela B. Morgenthau</i>		<i>Maisela B. Morgenthau</i>
<i>Edilio Paulatto</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Neusa T. Damo</i>	<i>279.229.280-68</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Zair de Lima</i>	<i>2.544.159</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Regina Lindemann</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Wladimir Siqueira</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Rafaela Faria</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Diego P. Cereghini</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Romulo B. B. B. B.</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Lucas Furlan</i>		<i>[Signature]</i>
<i>CLEITON ALGAYER</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Glair F. Andrius</i>	<i>743.302.339-91</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Giorgina Bottege</i>	<i>974193035-68</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Wilson Mayolo</i>	<i>908-001.509.10</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Denise C. de Lari</i>	<i>2 997 894</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Elides Mai Tivan</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Roselia O. Corielli</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Simpliana M. da Cunha</i>	<i>CPF. 575 676 113/53</i> <i>RG 3493.530</i>	<i>[Signature]</i>

4.4.5. ANEXO 5

Outubro de 2011

**RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL
3ª Etapa de Audiências Públicas
Planos Municipais de Saneamento Básico**

**Lote 6
MPB-SANETAL**

Zenatti Publicidade e Marketing

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 6, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Oeste catarinense sedia audiências públicas para definir plano de saneamento básico
2. Saneamento básico envolve população e poder público do Oeste catarinense

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha
2. Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste
3. Imprensa dos municípios da Regional de Xanxerê
4. Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos
5. Imprensa dos municípios da Regional de Quilombo
6. Imprensa dos municípios da Regional de Chapecó
7. Prefeituras
8. Grupos Executivos
9. Associações de Municípios
10. SDRs
11. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram atualizados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 2. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**

Nome: Marco Aurélio Gomes

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**

Nome: Rafael Paulo

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT**.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das seis Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 6.

Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR MARAVILHA

Nome: Simone Sartori

Fones: (49) 3664-1020 / 88391117/88036232

E-mail: imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br

SDR PALMITOS

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (49) 3647-1960 /

E-mail:

SDR SÃO LOURENÇO D'OESTE

Nome: Renata Caleffi

Fones: (49) 3344-1331 / 91772825/99123531

E-mail: renatacaleffi@snx.sdr.sc.gov.br; sdrsaulourenco@gmail.com;

renatacaleffi@yahoo.com.br;

SDR XANXERÊ

Nome: ADRIANA PAULA MATTIELLO

Fones: (49) 3433-1481 / 99839229 (cel)

E-mail: adriana@xe.sdr.sc.gov.br

SDR QUILOMBO

Nome: Francisco Antonio Záttera

Fones: (49) 3346-4222 / 84350454/91157244

E-mail: chicozattera@gmail.com / imprensaregionalqbo@gmail.com

SDR CHAPECÓ

Nome: Daniel Souza Rodrigues

Fones: (49) 3361-4234 / 8835-0089(cel) / (49) 9173 36 09

E-mail: danielrodrigues@cco.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.

As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani
 Contato (49) 3433-0040 ou amai@amaisc.org.br
 Assessora: Fernanda –(49) 8426-1896 – imprensa@amaisc.org.br.

AMNOROESTE - Associação dos Municípios do Noroeste catarinense
 Contato (49) 3344-1991 ou amnoroeste@amnoroeste.org.br
 Assessora: Solange - amnoroeste@amnoroeste.org.br

AMOSC - Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina
 Contato (49) 3319-3232 ou paulo@amosc.org.br
 Assessor: Paulo Utzig - paulo@amosc.org.br

Assessores das Prefeituras Municipais

Município	Contato	Fone	E-mail
Águas Frias	Rosimary	49 33320019	secretariaedu@aguasfrias.sc.gov.br , karen@aguasfrias.sc.gov.br
Caxambu do Sul	Ivan, Elias	49 33260127	compras@caxambudosul.sc.gov.br
Cordilheira Alta	Arno	49 88195717	couthocordialta@hotmail.com
Guatambú	Claudiana, Marcos	49 33360102	comunicacao@guatambu.sc.gov.br
Nova Itaberaba	Rodrigo	49 33470131	rodrigo-nardino@hotmail.com
Planalto Alegre	Lidiane	49 84283128	planaltoalegre_imprensa@yahoo.com.br
Serra Alta	Leica	49 33640092	peessoal@serraalta.sc.gov.br
Sul Brasil	Adilton	49 33670030	adilton@sulbrasil.sc.gov.br
Águas de Chapecó	Astor	49 3390855	adm@aguasdechapeco.sc.gov.br
Cunhataí	Dilnei	49 33380010	cunhataiimprensa@yahoo.com.br
Bom Jesus do Oeste	Ineide	49 33630200	imprensa@bomjesusdoeste.sc.gov.br
Modelo	Leandro	49 33653137	assessoriamodelo@bol.com.br
Saudades	Leandro	49 33340127	imprensa@saudade.sc.gov.br
Formosa do Sul	James	49 33430002	jamescolorado@hotmail.com
Irati	Cesar	49 33490010	imprensairati.sc.gov.br@hotmail.com
Jardinópolis	Idiomar	49 33370004	josetessaro@hotmail.com
Santiago do Sul	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
São Carlos	Adriane	49 33254222	saocarlosassessoria@gmail.com
União do Oeste	Duvaldo	49 84043717	imprensauniaodoeste@gmail.com
Bom Jesus	Vanderlei	49 34240181	prefeitura@bomjesus.gov.br
Entre Rios	Robson	49 33510060	robson.schwartz@hotmail.com
Ipuaçu	Alessandra	49 34490045	alessandragreg@hotmail.com
Passos Maia	Giovani Luis	49 84158013	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
São Domingos	Cleberson	49 34430281	cleberson.jornalista@hotmail.com
Vargeão	Giovani luis	49 34340148	imprensa@passosmaia.sc.gov.br
Lajeado Grande	Luis Durante	49 33550012	durantelez@hotmail.com
Marema	Ademir Carbonera	49 33540026	camaramarema@desbrava.com.br

Ouro Verde	Odmar Tirelli	49 34470007	planejamento@ouroverde.sc.gov.br
Coronel Martins	Carlos	49 34590011	contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br
Galvão	Mano	49 33421111	manopanassolo@gmail.com
Jupia	Fante	49 33410000	controleinterno@jupia.sc.gov.br
Novo Horizonte	Leandro	49 33620024	pmnh@novohorizonte.sc.gov.br , davila27@gmail.com
São Bernadino	Ilário	49 36540054	ilariosch@hotmail.com

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados quatro releases para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Oeste catarinense sedia audiências públicas para definir plano de saneamento básico

Municípios do Oeste catarinense, com até 10 mil habitantes, iniciam na próxima terça-feira (20) a terceira etapa de audiências públicas, com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 6, MPB, Esse e Sanetal.

Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os

municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR São Lourenço do Oeste

Coronel Martins – 22/09, às 9h, na Câmara de Vereadores

Galvão – 22/09, às 13h, no Centro Cultural (Av. Sete de Setembro, 748 – Centro)

Jupia – 22/09, às 16h, na Câmara Municipal (Av. Tupinambás, s/n – Centro)

Novo Horizonte – 20/09, às 14h, no anfiteatro da Prefeitura

São Bernardino – 20/09, às 17h, na Câmara Municipal (Rua da Praia, 570, Centro)

SDR Quilombo

Formosa do Sul – 22/09, às 13h, no auditório municipal (R. Curitiba - Bairro Meneghetti)

Irati – 28/09, às 16h, no Centro Comunitário Multiuso

Jardinópolis – 22/09, às 10h, na Prefeitura

São Carlos – 27/09, às 16h, no auditório da UNOPAR

Santiago do Sul – 22/09, às 16h, no CRAS (R. Angelo Toazza, 600 – Centro)

União do Oeste – 22/09, às 9h, na Câmara de Vereadores

Modelo – 23/09, às 13h, na Prefeitura

SDR Maravilha

Saudades – 22/09, às 13h30, na Prefeitura

Bom Jesus do Oeste – 23/09, às 10h, na Prefeitura

SDR Chapecó

Águas Frias – 26/09, às 9h, no Centro de Idosos

Caxambu do Sul – 20/09, às 9h, no Centro de Convivência dos Idosos

Cordilheira Alta – 28/09, às 17h, na Prefeitura

Guatambu -23/09, às 9h, no Departamento Social de Guatambu

Nova Itaberaba – 28/09, às 9h, na Prefeitura (Rua José Marocco, 1525 – Centro)

SDR Palmitos

Serra Alta – 23/09, às 19h, na Prefeitura

Planalto Alegre – 27/09, às 19h, na Câmara de Vereadores

Sul Brasil – 23/09, às 16h30, na Prefeitura (Rua Dr. José Leal Filho – Centro)

Águas de Chapecó – 27/09, às 13h30, na Biblioteca da Secretaria de Educação

Cunhataí. – 26/09, às 13h30, na Câmara Municipal

SDR Xanxerê

Bom Jesus – 21/09, às 9h, na Prefeitura

Entre Rios – 26/09, às 13h30, na Câmara de Vereadores

Ipuaçú – 21/09, às 13h, na Prefeitura

Lajeado Grande – 26/09, às 10h, na Câmara de Vereadores (Rua Vitória, 503 – Centro)

Marema – 20/09, às 13h30, no Centro Multiuso (Rua Vidal Ramos – Centro)

Ouro Verde – 23/09, às 9h, na Câmara de Vereadores

Passos Maia – 23/09, às 14h, na Câmara (R. Angelo Dalavechia c/ Av Angelo Tirelli)

São Domingos – 21/09, às 16h, na Prefeitura

Vargeão – 23/09, às 16h, no Centro Cultural Meteoro

Saneamento básico envolve população e poder público do Oeste catarinense

Encerraram nesta semana as audiências públicas nos 33 municípios do Oeste catarinense, com até 10 mil habitantes, para discutir a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta foi a terceira etapa do programa, com o objetivo de engajar a sociedade, grupos executivos responsáveis e poder público. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 6, MPB, Esse e Sanetal.

Esta etapa possui três fases de desenvolvimento dos planos. A primeira trata da avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público e o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida. Na segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), o qual contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

3. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram pré-identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 6. Os contatos de imprensa selecionados (e-mails) estão agrupados em grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

Os e-mails foram utilizados para o envio e intercambio de informações sobre as audiências públicas, da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 6.

Grupos:

Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha

novooste@mhnet.com.br
primeiramao@pzo.com.br
radiovale@brturbo.com.br
stertz@brturbo.com.br
rmjornalismo@mhnet.com.br
radiomodelo@mhnet.com.br
coregional@mhnet.com.br
jaiomiguel@mhnet.com.br
novoestenoticias@mhnet.com.br
radiodifusora@mhnet.com.br
liderfm@mhnet.com.br
fabiane_k18@yahoo.com.br
revistasia.sia@gmail.com
jornalismsia@yahoo.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste

averdade@zipway.com.br
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
redacao.onoroeste@gmail.com
rdm@cmnnet.com.br
redacao@correioregional.com.br
favero@tivinet.com.br
executivo.onoroeste@gmail.com
dayannedonascimento@hotmail.com
radiodoze@brturbo.com.br
cesar_rosso@yahoo.com.br
antunesdelima.marcio@yahoo.com.br
nascimento444@hotmail.com
phippler@hotmail.com
contato@radiobandas.com.br
danielhippler@yahoo.com.br
felipe.alipio@hotmail.com
destaqueregional@yahoo.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Xanxerê

comunidade@netbig.com.br

disfusora@netbig.com.br
fai@folhadoaltoirani.com.br
princesa@netxan.com.br
princesajornalismo@netxan.com.br
jornaldopovosd@brturbo.com.br
margareteterezinha@yahoo.com.br
clubesd@zipway.com.br
sandro-cristiano@hotmail.com
srcristiano@yahoo.com.br
jornalismoxxe@ricsc.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ademir@redeprincesa.com.br
radioprincesa@radioprincesa.com.br
mari@redeprincesa.com.br
jornalismo@folharegional.com
comercial@folharegional.com
romeuscirea@hotmail.com
gazeta@redeprincesa.com.br
jornalismo@redeprincesa.com.br
ivoluis@redeprincesa.com.br
aureo@celesc.com.br
kukkao@yahoo.com.br
roselito_miglioranza@yahoo.com.br
rogeriocolvero@hotmail.com
fai@folhadoaltoirani.com.br
fai@brturbo.com.br
odiario@redampturbo.com.br
paulovarella@sc24horas.com.br
max04@uol.com.br
contato@sc24horas.com.br
felipesomensi@hotmail.com
janeza78@hotmail.com
diretor@momentofm.com.br
gerente@momentofm.com.br
jornalismo@momentofm.com.br
producao@momentofm.com.br
coordenador@momentofm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos

afolha@promitos.com.br
afolha@smo.com.br
am1110@sancasnet.com.br
am1110@zipway.com.br
bortoluzzi.adriano@bol.com.br
entrierios@promitos.com.br
expresso@smo.com.br
jcorreio@promitos.com.br

jornalcorreiodoeste@smo.com.br
radioiracema@cpnet.com.br
radioiracema@smo.com.br
radioportofeliz@smo.com.br
rcl@smo.com.br
secretaria@fm101.5.palmitos.com.br
direcao@expressodoeste.com.br
redacao@expressodoeste.com.br
jornalcorreio@promitos.com.br
pepe@futurasc.net
ricardopeiter@hotmail.com
entrerios@futurasc.net
camelinho@futurasc.net
camelinho2@hotmail.com
jornalismo@fm101.5palmitos.com.br
correiopalmitos@gmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Quilombo

averdade@zipway.com.br
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
rdm@cmnnet.com.br
redacao@correioregional.com.br
diarioaverdade@diarioaverdade.com.br
jornal_damanha@brturbo.com.br
sevesul@hotmail.com
saber@desbrava.com.br
rcavozdopovo@yahoo.com.br
rcavozdopovo@hotmail.com
proradio@hotmail.com
julcimardesouza@hotmail.com
jornaltribunadoeste@hotmail.com

Imprensa dos municípios da Regional de Chapecó

93fm@oestecapital.com.br
adm@jornalsulbrasil.com.br
adriana@redesc.com
adriano@vozdoeste.com.br
adrigen22@hotmail.com
agencialivre@desbrava.com.br
agromais@revistaagromais.com.br
albeirice@vozdoeste.com.br
alceb@matrix.com.br
andluzrosa2@yahoo.com.br

annaloide@desbrava.com.br
arlindolemes@gmail.com
arnaldolanz@diariodoiguacu.com.br
arnaldolanz@yahoo.com.br
atendimento@ousemais.com.br
audrey_piccini@hotmail.com
carla@revistaflashvip.com.br
ccb025@yahoo.com.br
chapeco@tvbv.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
chapecototal@yahoo.com.br
clauderioaugusto@yahoo.com.br
cleiton.cesar@rbstv.com.br
coluna@redecom.inf.br
comercial@radiochapeco.com.br
comercial@vozdooste.com.br
continentalam@redampturbo.com.br
correspondente@correiodopovo.com.br
criscanal@desbrava.com.br
criscanal@sc.senac.br
darci.debona@diario.com.br
darcidebona@bol.com.br
defato.inf.br@gmail.com
defato@defato.inf.br
dete@detezandavalli.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diretoria@diariodoiguacu.com.br
dupontalfonso@gmail.com
editor@arautoonline.com.br
editora@diariodoiguacu.com.br
editora@vozdooste.com.br
elaine@jornalsulbrasil.com.br
elisangela.gomes@rbstv.com.br
fabio@radiochapeco.com.br
fdoesse@gmail.com
fernanda_jcontato@yahoo.com.br
flavia_werlang@hotmail.com
folha.chapeco@gmail.com
folhadechapeco@redecom.inf.br
fran.iguacu@gmail.com
francesco.silva@rbstv.com.br
fwerlang@correiodopovo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gazeta_esportiva@yahoo.com.br
gerva-ld@hotmail.com
gilmar.fochessato@rbstv.com.br
goes_nilton@bol.com.br
imprensa@cooperalfa.com.br

ivecio@tvbv.com.br
jornalismo.chapeco@tvbv.com.br
jornalismo@folhadobairro.com
jornalismo@oestecapital.com.br
jornalismo@radiochapeco.com.br
jornalismo@revistaflashvip.com.br
jornalismoconda@zipway.com.br
jornalnossagente@gmail.com
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbbada@bol.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
juliana.giongo@atlantida.com.br
juliana.vinhas@rbstv.com.br
jzanotelli@ricsc.com.br
katiellylanzini@hotmail.com
kiko_colunista@yahoo.com.br
lisandra.lacerda@hotmail.com
luzilea@revistaagromais.com.br
marcianepaz@yahoo.com.br
marianekerbes@gmail.com
mariasandra.ns@gmail.com
mauri@redecom.inf.br
nilton.goes@bol.com.br
noticias@oesteagora.com.br
opinio@arautoonline.com.br
pchagas@brturbo.com.br
perroni@desbrava.com.br
petrasabino@yahoo.com.br
politica@diariodoiguacu.com.br
prficagna@hotmail.com
priscila@redecom.inf.br
qrribeiro@terra.com.br
r.roratto@diariodoiguacu.com.br
radiochapeco@radiochapeco.com.br
radiocomefapi@hotmail.com
rafaelhenzel@ricsc.com.br
raquellang@zipway.com.br
redacao@revistaflashvip.com.br
redacao@arautoonline.com.br
redacao@diariodoiguacu.com.br
revista_destaques@pop.com.br
samarajornalista@ibest.com.br
saude@diariodoiguacu.com.br
schettini.schettini@bol.com.br
silisf@gmail.com
social@diariodoiguacu.com.br
soniagiaretta@yahoo.com.br
superconda@zipway.com.br

supercondanoticias@gmail.com
tele.tvcha@rbstv.com.br
thbage@yahoo.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
thiago@revistaagromais.com.br
tvc@tvcoesterural.com.br
tvulbrasil@hotmail.com
tvuniversitaria@unochapeco.edu.br
vanessa.hubner@rbstv.com.br
werlang.flavia@gmail.com

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

amai@amaisc.org.br
amnoroste@amnoroste.org.br
paulo@amosc.org.br

OUTROS

SDRS

renatacaleffi@snx.sdr.sc.gov.br
sdrsaolourenco@gmail.com
ozattera@gmail.com
imprensaregionalqbo@gmail.com
danielrodrigues@cco.sdr.sc.gov.br
imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br
adriana@xxe.sdr.sc.gov.br

Prefeituras

secretariaedu@aguasfrias.sc.gov.br
karen@aguasfrias.sc.gov.br
compras@caxambudosul.sc.gov.br
couthocordialta@hotmail.com
comunicacao@guatambu.sc.gov.br
rodrigo-nardino@hotmail.com
planaltoalegre_imprensa@yahoo.com.br
peessoal@serraalta.sc.gov.br
adilton@sulbrasil.sc.gov.br
adm@aguasdechapeco.sc.gov.br
cunhataiimprensa@yahoo.com.br
imprensa@bomjesusdoeste.sc.gov.br
assessoriamodelo@bol.com.br
imprensa@saudade.sc.gov.br
jamescolorado@hotmail.com
imprensairati.sc.gov.br@hotmail.com
josetessaro@hotmail.com
imprensauniaodoeste@gmail.com
saocarlosassessoria@gmail.com
imprensauniaodoeste@gmail.com

prefeitura@bomjesus.gov.br
robson.schwartv@hotmail.com
alessandragreg@hotmail.com
imprensa@passosmaia.sc.gov.br
cleberon.jornalista@hotmail.com
imprensa@passosmaia.sc.gov.br
durantelz@hotmail.com
camaramarema@desbrava.com.br
planejamento@ouroverde.sc.gov.br
contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br
manopanassolo@gmail.com
controleinterno@jupia.sc.gov.br
pmnh@novohorizonte.sc.gov.br
davila27@gmail.com
ilariosch@hotmail.com

GRUPOS EXECUTIVOS (Representantes)

ahoss@casan.com.br; agricultura@aguasdechapeco.sc.gov.br;
vascozando@hotmail.com; sedimar.lemes@hotmail.com; saude@aguasfrias.sc.gov.br;
farmadete@hotmail.com; juli_cell@hotmail.com; osvaldo.presidente@gmail.com;
edyalexandre@hotmail.com; vanderlei_santos3@hotmail.com;
monicaluchese costa@hotmail.com; tattylopes@hotmail.com; andreiabi@hotmail.com;
mariaselma1961@hotmail.com; carlagheller@yahoo.com.br;
brighoti003@hotmail.com; vanciasander@hotmail.com; vander_taffarel@yahoo.com.br;
contabilidade@coronelmartins.sc.gov.br; administracao@coronelmartins.sc.gov.br;
afj_1967@hotmail.com; mirtemilan@gmail.com.br; amarildo_padilha@hotmail.com;
rafael@fibratec.com.br; lojas.tatiane@oi.com.br; antonio.pereira1974@uol.com.br;
emguatambu@epagri.sc.gov.br; valdiradolfo@hotmail.com; emjupia@epagri.sc.gov.br;
sidiane z@hotmail.com; simonecostta001@hotmail.com; snfurlan@gmail.com; kary-druz@hotmail.com;
leocirpedromoro@yahoo.com.br; agricultura@ouroverde.sc.gov.br;
dirceuvitor@hotmail.com; leacavalli@yahoo.com.br; fabri_bernardi@hotmail.com;
mees.luciana@gmail.com; crasouroverde@hotmail.com; saude@hotmail.com;
isaura@epagri.sc.gov.br; jucefalchetti@hotmail.com;
administracao@passosmaia.sc.gov.br; imprensa@passosmaia.sc.gov.br;
moneitchenco@hotmail.com; darlene_ampeze@hotmail.com;
faverofernanda@hotmail.com; ivapmoraes@hotmail.com; sibilao@hotmail.com;
viviane_dalbiano@yahoo.com.br; silp_angonese@hotmail.com;
elisiane bortolini@hotmail.com; gmc@planaltoalegre.sc.gov.br;
sfredo@epagri.sc.gov.br; marleneboniatti@hotmail.com; soniaceluppi@hotmail.com;
rodrigo.bet@hotmail.com; pauloarturvargas@hotmail.com; prati21@hotmail.com;
emsantiagodossul@epagri.sc.gov.br; regina_bernardi@yahoo.com.br;
leonirludwingsb@hotmail.com; gabinete@saobernardino.sc.gov.br;
giomarsaude@hotmail.com; fernandojantsch@hotmail.com; marlitalian@hotmail.com;
silveriojoseheck@yahoo.com.br; ahoss@casan.com.br;
humbertoneto@epagri.sc.gov.br; ict@saocarlos.sc.gov.br;
jozebeatriz@moveisleo.com.br; rbeirith@yahoo.com.br; douglaspilz@hotmail.com;
easantos@casan.com.br; edicarvalhosed@hotmail.com; regeschimello@gmail.com;

vipet.alimentos@gmail.com; srsdominges@faesc.com.br;
planejamento@serraalta.sc.gov.br; engenharia@serraalta.sc.gov.br;
hentz.marcos@gmail.com; ivandromoter@yahoo.com.br; rcmaldaner@yahoo.com.br;
vicarlo.vigilancia@yahoo.com.br; emuniaoeste@epagri.sc.gov.br;
nadimarbatistela@hotmail.com; cleusamorgan@hotmail.com;
engenheirojohnny@hotmail.com; administracao@vargeao.sc.gov.br;
sidimara_paglia@hotmail.com; guberte@hotmail.com; neivappaglia@hotmail.com;
cras@vargeao.sc.gov.br; alcirobertol@hotmail.com

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br

redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecricuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 6 (As rádios receberam informações por e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 6).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Chapecó	Chapecó AM	Chapecó	49 3322 0688 ou 9912 2683
Oeste	Chapecó	Super Condá AM	Chapecó	49 3323 5177 ou 3328 0610
Oeste	Chapecó	Oeste Capital FM	Chapecó	49 3322 5619
Oeste	Chapecó	Atlântida FM	Chapecó	49 3321 1818
Oeste	Chapecó	Antena 1 FM	Chapecó	49 3322 0688
Oeste	Chapecó	Comunitária	Nova Erechim	49 3333 0279
Oeste	Chapecó	Continental	Coronel Freitas	49 3347 0131
Oeste	Chapecó	Portal FM	Coronel Freitas	49 3347 0131 ou 3347 0306

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Maravilha	Centro Oeste	Pinhalzinho	49 3366 1111
Oeste	Maravilha	Nova FM	Pinhalzinho	49 3366 1727
Oeste	Maravilha	Difusora	Maravilha	49 3664 0177
Oeste	Maravilha	Lider FM	Maravilha	49 3664 0323
Oeste	Maravilha	Modelo	Modelo	49 3365 3294

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Palmitos	Caibi	Caibi	49 3648 0233
Oeste	Palmitos	Entre Rios	Palmitos	49 3647 0292
Oeste	Palmitos	Iracema	Cunha Porã	49 3646 0157
Oeste	Palmitos	Porto Feliz	Mondai	49 3674 0122
Oeste	Palmitos	São Carlos	São Carlos	49 3325 4355

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Doze de Maio AM	São Lourenço d'Oeste	49 3622 1877
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Atalaia AM	Campo Erê	49 3621 0103

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Xanxerê	Nambá	Ponte Serrada	49 3435 0171
Oeste	Xanxerê	101 FM	Xanxerê	49 3433 1110 3201 1115

Oeste	Xanxerê	Alternativa FM	Xanxerê	3436-0759
Oeste	Xanxerê	Bebedouro FM	Xanxerê	3437-0253
Oeste	Xanxerê	Continental AM	Xanxerê	3347-0131
Oeste	Xanxerê	Cultura AM	Xanxerê	3353-2425
Oeste	Xanxerê	Difusora AM	Xanxerê	3433-0171
Oeste	Xanxerê	Ponte FM	Xanxerê	3435-0754
Oeste	Xanxerê	Princesa AM	Xanxerê	3433-1110 / 3436-0790
Oeste	Xanxerê	Rainha das Quedas	Xanxerê	3445-4297
Oeste	Xanxerê	Vanguarda FM	Xanxerê	3353-8888

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Quilombo	RÁDIO FM 104.5 (COMUNITÁRIA)-	Quilombo	(49) 3346 4001 (49) 9126 7261
Oeste	Quilombo	RÁDIO CORAÇÃO FM	Quilombo	(49) 3346 3308 (49) 9124 1547

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

5. PROCESSO PARTICIPATIVO DA SOCIEDADE – FASE IX

Este relatório corresponde às atividades do produto 1 - Processo participativo da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Serra Alta – Lote 6. A reunião e a oficina foram realizadas no dia 19 de outubro de 2011. Este relatório visa prestar contas do desenvolvimento dos trabalhos pela equipe técnica a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS.

Desde a assinatura do contrato do consórcio MPB/Sanetal com o Governo do Estado de Santa Catarina e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS, a Equipe Técnica do Consórcio vem reunindo-se para a organização e a elaboração das reuniões e oficinas que terão com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A reunião, oficina e audiência pública contidas neste relatório foram realizadas para informar a população sobre a Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, correspondendo ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentar como será o controle social na participação da elaboração do Plano e, além disso, como o município irá se estruturar administrativamente para implementar o Plano para que possa buscar os recursos necessários para os investimentos em Saneamento Básico no seu município no horizonte de 20 anos.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó é a responsável pelo município de Serra Alta.

5.1. REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A reunião foi realizada no dia 19 de outubro de 2011, às 11 horas na Prefeitura Municipal de Serra Alta para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta, o cronograma das próximas atividades relacionadas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e agendar a audiência pública para a apresentação da Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, correspondendo ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo, e também contendo a proposta do documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para aprovação pelo legislativo municipal, a população do município.

Na reunião também foi definido como será realizada a mobilização social para a Audiência Pública. As formas e os meios da divulgação foram escolhidos pelo GES, os detalhes desta divulgação estão descritos em ata.

No anexo 1 consta a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta na Reunião, no anexo 1 consta a Ata referente a Reunião e o agendamento da Audiência Pública definindo data, horário e local da mesma. A data definida para a Audiência Pública nesta Reunião foi definida para o dia 08 de novembro de 2011, cumprindo o que está estabelecido no termo de referência do contrato.



Figura 13- 4ª Reunião GES – Serra Alta

5.2. OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Esta oficina foi realizada no dia 19 de outubro de 2011 às 11 horas na Prefeitura Municipal de Serra Alta , para apresentar ao Grupo Executivo de Saneamento de Serra Alta , sobre a Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, correspondendo ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo, e também contendo a proposta do documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para aprovação pelo legislativo municipal, conforme o Termo de Referência. Foi realizada a apresentação da Fase IX para o conhecimento do Grupo Executivo de Saneamento informando quais são as próximas ações a serem realizadas para o início da implementação do Plano municipal de Saneamento Básico para o seu município de acordo com o Termo de Referência. Após a apresentação foi aberto para discussões e questionamentos do mesmo.

No anexo 1 está a lista de presença do Grupo Executivo de Saneamento da Oficina, no anexo 1 está a Ata referente a Oficina.



Figura 14 - 4ª Oficina GES – Serra Alta

5.3. 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública foi realizada no dia 08 de novembro de 2011 às 16h30min no Centro de Saúde de Serra Alta para apresentar a população de Serra Alta, a Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, correspondendo ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo, e também contendo a proposta do documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para aprovação pelo legislativo municipal conforme o convite - anexo 2 e o cartaz - anexo 3. A audiência pública teve a participação de 19 pessoas, como consta no anexo 4.

A Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, e a proposta do documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, foram aprovadas pelo Grupo Executivo de Saneamento do município como está descrita em Ata - e na lista de presença do GES na Audiência Pública contidas no anexo 4.



Figura 15 – 4ª Audiência Pública – Serra Alta



Figura 16 – 4ª Audiência Pública – Serra Alta

Por fim, o Anexo 5 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 4ª Audiência Pública.

5.4. ANEXOS - 4ª REUNIÃO, 4ª OFICINA E 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Anexo 1:

- Comprovante de entrega do CD-ROM contendo todos os relatórios da elaboração do PMSB.;

- Ata – 4ª Reunião;
- Lista de Presença – 4ª Reunião;
- Ata – 4ª Oficina;
- Lista de Presença – 4ª Oficina.

Anexo 2 - Convite – 4ª Audiência Pública.

Anexo 3 - Cartaz – 4ª Audiência Pública.

Anexo 4:

- Ata - 4ª Audiência Pública;
- Listas de Presença do GES e da população - 4ª Audiência Pública;
- Apresentação da 4ª Audiência Pública;

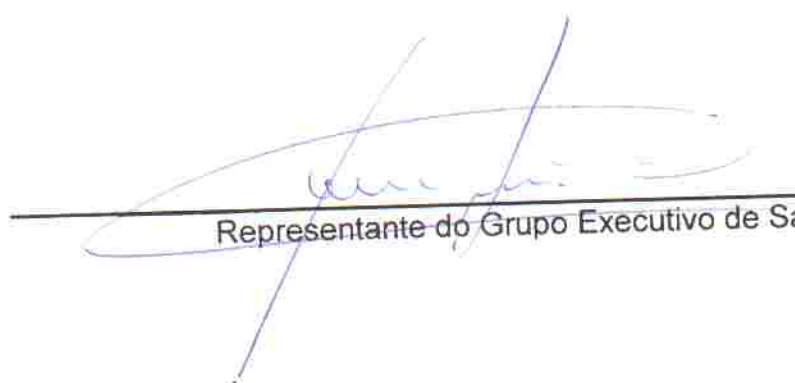
Anexo 5: Relatório da Comunicação Social - 4ª Audiência Pública.

5.4.1. ANEXO 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO- PMSB

COMPROVANTE DE ENTREGA

Eu, Rosário Sperado representando o Grupo Executivo de Saneamento (GES) do município de Serra Alta, recebi os arquivos (em CD-room) contendo os relatórios e seus anexos do Plano Municipal de Saneamento Básico referente a Fase IX no dia 19 do mês de Outubro do ano de dois mil e onze, entregues pela equipe técnica do Consórcio MPB / SANETAL.



Representante do Grupo Executivo de Saneamento

ATA – REUNIÃO – FASE XI

FASE IX – Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Às cinze horas do dia dez nove do mês de outubro do ano de dois mil e onze foi realizada a Reunião referente à Fase IX para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento do município Grota Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal.

Ao iniciar a reunião, foi apresentado para o Grupo Executivo de Saneamento o cronograma de trabalho para a continuidade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Em seguida foi definido o dia 01 de novembro, hora dezesseis e trinta e local Centro de Idosos da Audiência Pública da Fase IX. Após a definição da data, foi definido o Coordenador do município para a Audiência Pública, na qual foi acordado que o coordenador será o Sr(a) Yzora.

Foram definidas as formas de mobilização social, que serão Rádios, Cartazes e Convites

Ficará a cargo da Prefeitura municipal organizar a Audiência Pública e mobilizar a população para a mesma.

João Batista, Cláudio de F. S. e
Adriano, Sérgio, Fandi e outros



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Lista de Presença

Reunião – Fase IX – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 19 / 10 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		88041052
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042025
Claudio Miro Donida Sistema de Água Municipal		88011880
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		98056694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		(49) 88059828

ATA – OFICINA - FASE XI

FASE IX – Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Às 07 de trinta do dia dezesseis do mês de outubro do ano de dois mil e onze foi realizada a Oficina referente à Fase IX para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento - GES do município Guara Alta e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal. Nesta Oficina foi apresentado a: FASE IX - A Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, no qual foi demonstrado os dois volumes do Produto 9 e como foram organizados. A FASE IX - Corresponde ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, contendo todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo (diagnóstico, prognóstico, programas e ações), contendo a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Apresentou-se o que é Saneamento Básico e a importância de investimentos no setor para a melhoria da qualidade de vida da população do município. O PMSB é um dos instrumentos exigido pela Lei 11.445/07, de regulação do setor de saneamento. A implementação do PMSB possibilitará planejar as ações do Município na direção da universalização do atendimento. A metodologia utilizada na elaboração dos PMSB, foi a metodologia CDP que consiste na identificação das C - Condicionantes, D - Deficiências e P - Potencialidades do município., que possibilitou a sistematização de dados e informações, que teve por finalidade subsidiar estratégias de ação no desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico. O Diagnóstico dos setores do Saneamento básico foram apresentados de forma sucinta para o Grupo Executivo de Saneamento. O Cenário Normativo foi demonstrado com as proporções e prazos de atendimento de acordo com o que foi estabelecido junto ao GES. Foram apresentadas os programas, projetos e ações, necessárias para atingir os objetivos e as metas e as estimativas dos valores de investimentos para cada um dos quatro setores, no período de abrangência. Em seguida foram demonstradas as possíveis fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico e a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Abaixo segue as considerações feitas pelo Grupo Executivo de Saneamento

Que deve salientar que existe uma pressão
de legislação vigente e que o uso de mídia é
necessária para uma maior entendimento. Em
função esta ata chegou às mãos de
LUIZ BERTONDI, Candidato a Deputado
Federal - Cezari Gaudin Sport, por fim

Lista de Presença

Oficina – Fase IX – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 19 / 10 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		88041092
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042025
Claudio Mirom Donida Sistema de Água Municipal		88041880
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		88056694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		4388055828

5.4.2. ANEXO 2 - CONVITE - AUDIÊNCIA PÚBLICA

CONVITE

Audiência Pública

Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Fase IX

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Serra Alta e o Consórcio MPB - Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará a Fase IX - Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será realizado no município, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 08 de Novembro de 2011 (Terça-Feira), às 16:30(Dezesseis e trinta) horas, no Centro dos Idosos - Centro.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Consórcio:

Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável

SECRETARIA DE ESTADO
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável
SANTA CATARINA

Escritório Regional: Rua Nereu Ramos nº654D, Centro - Chapecó. Fone: (49) 3312-0250.

5.4.3. ANEXO 3 - CARTAZ - AUDIÊNCIA PÚBLICA



Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando: 08/11/2011

Horário: 16:30 horas

Onde: Centro dos Idosos - Centro.

O quê: 4ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade de vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 6

Lote 6	
Municípios	População
Agua de Chapecó	5.443
Agua Fria	2.186
Bom Jesus	2.069
Bom Jesus do Oeste	2.095
Caxambu do Sul	4.902
Cordilheira Alta	3.196
Coronel Martins	1.905
Cunhataí	1.740
Entre Rios	2.820
Formosa do Sul	2.594
Galvão	4.004
Guatambú	4.728
Ipuçu	6.275
Iraí	2.069
Jardinópolis	1.867
Jupiaí	2.136
Lajeado Grande	11.633
Marema	2.467
Modelo	3.781
Nova Itaberaba	4.298
Novo Horizonte	2.839
Ouro Verde	2.154
Passos Maia	5.552
Planalto Alegre	2.394
Santiago do Sul	1.573
São Bernardino	2.703
São Carlos	8.890
São Domingos	8.912
Saudades	7.960
Serra Alta	3.058
Sul Brasil	2.728
União do Oeste	3.336
Vargem	3.437
33	117.744

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 6, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



5.4.4. ANEXO 4

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA - FASEIX

FASE IX – Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Às dezesseis horas e quarenta minutos do dia 09 do mês de novembro de dois mil e onze foi realizada a Audiência Pública referente à Fase IX para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento - GES do município Socorro e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal. Nesta Audiência Pública foi apresentada a: FASE IX - A Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, no qual foi demonstrado os dois volumes da FASE IX e como foram organizados. A FASE IX - Corresponde ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, contendo todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo (diagnóstico, prognóstico, programas e ações), contendo a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Apresentou-se o que é Saneamento Básico e a importância de investimentos no setor para a melhoria da qualidade de vida da população do município. O PMSB é um dos instrumentos exigido pela Lei 11.445/07, de regulação do setor de saneamento. A implementação do PMSB possibilitará planejar as ações do Município na direção da universalização do atendimento. A metodologia utilizada na elaboração dos PMSB, foi a metodologia CDP que consiste na identificação das C - Condicionantes, D - Deficiências e P - Potencialidades do município., que possibilitou a sistematização de dados e informações, que teve por finalidade subsidiar estratégias de ação no desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico. O Diagnóstico dos setores do Saneamento básico foram apresentados de forma sucinta para o Grupo Executivo de Saneamento. O Cenário Normativo foi demonstrado com as proporções e prazos de atendimento de acordo com o que foi estabelecido junto ao GES. Foram apresentadas os programas, projetos e ações, necessárias para atingir os objetivos, as metas e as estimativas dos valores de investimentos para cada um dos quatro setores, no período de abrangência. Em seguida foram demonstradas as possíveis fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico e a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Abaixo segue as considerações feitas pelo Grupo Executivo de Saneamento nesta Audiência Pública

Um dos problemas seria os financiamentos,

D&D

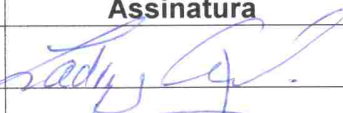
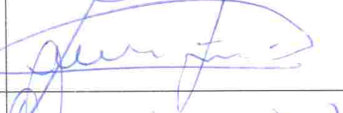
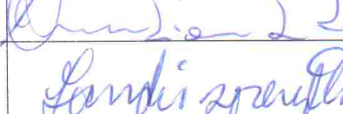
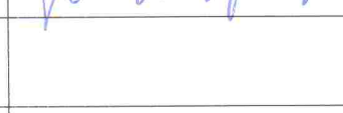
Os valores não são muito elevados para o
nosso Município, sendo, de pequena parte,
com uma receita menor. Por um exemplo
foi realizado o tratamento de esgoto no
valor de R\$ 50.000,00 para atender somente
a 3% da população. Alocar recursos de recur-
sos financeiros federais para contribuir
para isto melhora. Outra questão importante
neste plano são as deficiências, pois não
sabia que tinha tantas deficiências, e até
mesmo as que só iam com pessoas
sem nos dar conta. Estas projeções de valores
não são dados inventados, mas busca
valores reais para maior precisão.
Aguardamos também se for aprovado pelo
Câmara de Vereadores o plano de saneamento
básico, poderá ter mudanças? Responderam
que se o Câmara de Vereadores não con-
cordar com alguma questão, deverá realizar
nova audiência pública para aprovações. Mas
que o custo terá 4 audiências para discussões
e deverão participar para não ocorrer estes
problemas. O plano é aprovado o produto 5
do 9, do Plano Municipal de Saneamento
Básico. Eu levo esta ata Domina Tereza
Domina, César Soneto, André Lido
Adis, Celso, Fandi e Paulo

Lista de Presença

Audiência – Fase IX – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Serra Alta

SDR Chapecó – Data: 08 / 11 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Ladir Cerizolli Secretaria Municipal de Obras		88041092
Cesar Speroto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		88042225
Claudiomiro Donida Sistema de Água Municipal		880411880
Jandir Speroto Associação Comercial e Industrial		88056694
Juarez Parizotto Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Neiva Gonçalves da Silva Associação de Moradores do Loteamento Vista Longa		
Rafael Senhor Programa Micro Bacias		
Loivo Bertoldi Setor de Engenharia		

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO - PMSB**

4ª Audiência – Fase IX

SERRA ALTA

Região Oeste - LOTE 06

Santa Catarina, Novembro de 2011.




EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA FASE IX DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

A Prefeitura Municipal de Serra Alta, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), e o Consórcio MPB / Sanetel, atendendo o que determina a Constituição Federal e a legislação ambiental vigente, convoca a comunidade em geral para participar da Audiência Pública referentes à apresentação e discussão da Etapa IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

08/11/2011 – Audiência Pública – Mecanismos
Cidade: Serra Alta
Local: CRAS
Horário: 16:30 horas (1ª chamada)
Horário: 16:40 horas (2ª chamada)

Claudinei Senhor Paulo Bornhausen Adriano Augusto Ribeiro
Prefeito de Serra Alta Secretário da SDS Diretor do Consórcio/Empresa

REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Capítulo I – Da Audiência Pública

Art. 1º. Fica estabelecido o Regimento Interno da Audiência Pública de oito de novembro de 2011 (dois mil e onze) terá como assunto a apresentação e discussão da Etapa IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Serra Alta.

Art. 2º. Art. 2º Esse regulamento tem o objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades. Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente. A abertura será realizada pelo Prefeito Municipal de Serra Alta que após os atos iniciais passará a palavra para o Presidente do consórcio público que apresentará a pauta e conduzirá os trabalhos.

REGIMENTO INTERNO AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Parágrafo Único. Na hipótese de ausência do Prefeito, deverá ter um representante legal designado pelo Prefeito que será o responsável pela apresentação da pauta e condução dos trabalhos

Art. 4º. Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, denominada escrivão. O escrivão deverá redigir a ATA da Audiência, buscando sempre uma redação clara e objetiva dos fatos.

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo Prefeito Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá 10 minutos após a primeira chamada.

Parágrafo único. Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo Prefeito Municipal ou pelo representante legal da Prefeitura.

CRONOGRAMA

Ações	Início	Término
Audiência Pública - Produto 5 - Fase 9	07/11/11	11/11/11
Ajustes para Entrega - Produto 5 - Fase 9	14/11/11	23/11/11
Entrega - Produto 5 - Fase 9	24/11/11	25/11/11

**FASE IX – Versão Final do Plano
Municipal de Saneamento**




- **FASE IX** - Corresponde ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, contendo todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo (diagnóstico, prognóstico, programas e ações), contendo a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal.



O que é Saneamento Básico?



Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

- Objetivo de estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular.
- O PMSB é um dos instrumentos exigido pela **Lei 11.445/07, de regulação do setor de saneamento**. A implementação do PMSB possibilitará planejar as ações do Município na direção da universalização do atendimento.
- A **não elaboração do Plano** poderá trazer restrição para obtenção de recursos federais para investimentos no setor.



Metodologia Utilizada

- A metodologia utilizada na elaboração dos PMSB, foi a **METODOLOGIA CDP** que consiste na identificação das:
 - **C = Condicionantes;**
 - **D = Deficiências; e**
 - **P = Potencialidades.**
- Sistematização de dados e informações, que teve por finalidade subsidiar estratégias de ação no desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Diagnóstico

- A seguir é apresentado, de forma sucinta, o diagnóstico dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e, por fim, de drenagem e manejo de águas pluviais.

Abastecimento de Água

- O Município conta com uma captação superficial de água para o abastecimento, sendo operado pela Prefeitura Municipal.
- Este sistema atende 100% da população da área urbana e não atende a população rural do município, que são independentes e isolados, resultando num índice de cobertura de água de 51,46%.
- A água é captada do manancial superficial e segue para uma estação de tratamento de água (ETA).
- O volume de água excedente é reservado em reservatório com capacidade de 175m³.
- Segundo informações da Prefeitura Municipal, o índice médio de perdas físicas de água foi de 50,00%.



Esgotamento Sanitário

- O Município de Serra Alta possui um sistema de coleta e tratamento de esgotos que atende cerca de 3,5% da população, sendo que o restante dos esgotos domésticos do município são, via de regra, lançados atualmente em sistemas individuais constituídos por fossa séptica e sumidouros, e na ausência destes, encaminhados sem qualquer tratamento às galerias de águas pluviais ou diretamente aos corpos de água da região.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

- Atualmente o gerenciamento dos resíduos sólidos é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, sendo que esta terceiriza o serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição dos resíduos domiciliares para a empresa Tucano Obras e Serviços Ltda.
- A empresa Tucano Obras e Serviços, realiza coleta e transporte dos resíduos até a destinação final. Os serviços de capina, varrição, poda de árvores, coleta de resíduos de construção, remoção de animais mortos, limpeza de bocas de lobo são de responsabilidade da Prefeitura Municipal.
- A coleta convencional dos resíduos sólidos urbanos abrange 100% da população total do município.
- A coleta dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde – RSSS, é realizada pela empresa Tucano Obras e Serviços.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

- As principais deficiências no manejo de resíduos sólidos referem-se ao aspecto institucional, necessitando, principalmente, que sejam realizadas campanhas e programas de educação de forma sistemática referentes ao manejo de resíduos sólidos, no sentido de melhorar a relação entre a municipalidade e a população. Pode-se destacar, também, a ausência de coleta seletiva de resíduos em todo o município.



Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

- Cerca de 95% das vias urbanas estão pavimentadas, tendo 100% das vias com drenagem exclusivamente superficial e drenagem subterrânea. As águas coletadas pela drenagem seguem para os cursos de água permanente presente no município.
- Não existem projetos e cadastros dos sistemas de micro e macro drenagem no município.
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem são realizados pela Secretaria de Obras e Transportes do município, incluindo: limpeza e desobstrução de dispositivos de captação; limpeza e desobstrução de galerias; limpeza de canais; e varrição e limpeza de ruas.



Cenário Normativo

ÍNDICES	CENÁRIO IDEAL / NORMATIVO			
	PROJEÇÃO ATÉ 2013 (%)	PROJEÇÃO ATÉ 2019 (%)	PROJEÇÃO ATÉ 2025 (%)	PROJEÇÃO ATÉ 2030 (%)
Índice de Atendimento Total de Água	63,87	93,93	96,80	100,00
Índice de Cobertura Total com Serviço de Esgotamento Sanitário	42,30	86,69	97,75	100,00
Taxa de Cobertura com o Serviço de Coleta Convencional de Resíduos Sólidos Urbanos em Relação à População Total	100	100,00	100,00	100,00
Taxa de Cobertura com o Serviço de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos em Relação à População Total	30,00	50,00	80,00	100,00
Percentual de Recuperação de Vias Urbanas (Não Pavimentadas) com Sistema de Drenagem	81,97	89,53	99,84	100,00



Programas, Projetos e Ações, Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas

- Os objetivos e metas propostos foram prognosticados no âmbito da prestação dos serviços dos 4 setores de saneamento básico.
- As programações das ações imediatas e das ações do plano (a curto, médio e longo prazo) foram detalhadas para cada setor do saneamento básico. A seguir são apresentadas estimativas dos valores de investimentos para cada um dos 4 setores, no período abrangente do plano.



Programas – Abastecimento de Água

- Programa de Ampliação, Manutenção e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água (SAA);
- Programa de Identificação, Proteção e Controle dos Mananciais Superficiais e Subterrâneos;
- Programa de Controle de Perdas e Uso Racional da Água; e
- Programa de Monitoramento da Qualidade e dos Padrões de Potabilidade da Água.



Programas – Esgotamento Sanitário

- Programa De Implantação, Manutenção, Ampliação E Modernização Do Sistema De Esgotamento Sanitário (SES).
- Programa De Monitoramento E Controle Do Lançamento Dos Efluentes Do Sistema Público De Tratamento De Esgoto
- Programa De Controle Operacional Dos Sistemas Individuais



Investimentos - Água e Esgotamento Sanitário

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 646.743,55	R\$ 1.981.677,91	R\$ 361.468,08	R\$ 2.989.889,54	R\$ 623.220,83	-R\$ 2.366.668,71
2014 - 2019	R\$ 1.137.173,17	R\$ 4.098.948,67	R\$ 1.126.509,18	R\$ 6.362.631,01	R\$ 1.942.257,20	-R\$ 4.420.373,82
2020 - 2025	R\$ 687.776,64	R\$ 2.893.163,63	R\$ 1.420.625,27	R\$ 5.001.565,54	R\$ 2.449.353,91	-R\$ 2.552.211,63
2026 - 2030	R\$ 502.629,17	R\$ 2.050.222,32	R\$ 1.103.779,03	R\$ 3.656.630,52	R\$ 2.185.701,05	-R\$ 1.470.929,47
Total	R\$ 2.974.322,54	R\$ 11.024.012,52	R\$ 4.012.381,56	R\$ 18.010.716,62	R\$ 7.200.532,99	-R\$ 10.810.183,62



Programas - Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

- Programa De Fortalecimento Da Gestão Do Setor De Resíduos Sólidos
- Programa De Redução Da Geração/Segregação De Resíduos Sólidos Urbanos
- Programa Relativo À Coleta Seletiva
- Programa Relativo À Coleta Convencional
- Programa De Gestão Dos Resíduos Domiciliares Especiais E Dos Resíduos De Fontes Especiais
- Programa De Disposição Final



Investimentos - Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 723.053,21	R\$ 86.772,77	-R\$ 636.280,44
2014 - 2019	R\$ 931.387,33	R\$ 190.074,33	-R\$ 741.313,00
2020 - 2025	R\$ 465.558,96	R\$ 199.085,81	-R\$ 266.473,14
2026 - 2030	R\$ 397.978,12	R\$ 173.096,24	-R\$ 224.881,88
Total	R\$ 2.517.977,62	R\$ 649.029,16	-R\$ 1.868.948,45



Programas – Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais

- Programa de Adequação do Sistema de Microdrenagem;
- Programa de Revitalização dos Corpos D'Água;
- Programa de Gerenciamento da Drenagem Urbana.



Investimentos - Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 169.224,10	R\$ -	-R\$ 169.224,10
2014 - 2019	R\$ 461.649,71	R\$ -	-R\$ 461.649,71
2020 - 2025	R\$ 503.056,22	R\$ -	-R\$ 503.056,22
2026 - 2030	R\$ 173.103,68	R\$ -	-R\$ 173.103,68
Total	R\$ 1.307.033,71	R\$ -	-R\$ 1.307.033,71



Quadro Geral - Investimentos em Serviços de Saneamento Básico

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R\$ 3.882.166,85	R\$ 709.993,61	-R\$ 3.172.173,24
2014 - 2019	R\$ 7.755.668,06	R\$ 2.132.331,53	-R\$ 5.623.336,53
2020 - 2025	R\$ 5.970.180,72	R\$ 2.648.439,73	-R\$ 3.321.740,99
2026 - 2030	R\$ 4.227.712,32	R\$ 2.358.797,29	-R\$ 1.868.915,03
Total	R\$ 21.835.727,94	R\$ 7.849.562,15	-R\$ 13.986.165,79



FONTES DE FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO

Algumas possibilidades de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico:

1. Cobrança direta dos usuários – Taxa ou Tarifa;
2. Subvenções públicas – Orçamentos Gerais;
3. Subsídios tarifários;
4. Empréstimos – capitais de terceiros (Fundos e Bancos);
5. Concessões e PPP's;
6. Recursos previstos no PAC para saneamento.



MINUTA PROJETO DE LEI – POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Segundo a minuta do projeto de Lei, o Sistema Municipal de Saneamento Básico é composto dos seguintes instrumentos:

- I - Plano Municipal de Saneamento Básico;
- II - Conselho Municipal de Saneamento Básico;
- III - Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- IV - Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico;
- V - Conferência Municipal de Saneamento Básico.



MUITO OBRIGADO!

pmsboeste@gmail.com
Escritório regional – LOTE 6
Fone (49) 3312-0250

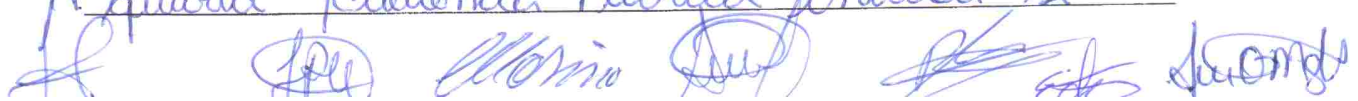


5.4.5. ANEXO 5

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA - FASE IX

FASE IX – Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Às treze e trinta horas do dia oito do mês de novembro de dois mil e onze foi realizada a Audiência Pública referente à Fase IX para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico com o Grupo Executivo de Saneamento - GES do município de Sul Brasil - SC e a equipe técnica do Consórcio MPB / Sanetal. Nesta Audiência Pública foi apresentada a: FASE IX - A Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, no qual foi demonstrado os dois volumes da FASE IX e como foram organizados. A FASE IX - Corresponde ao documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, contendo todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo (diagnóstico, prognóstico, programas e ações), contendo a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Apresentou-se o que é Saneamento Básico e a importância de investimentos no setor para a melhoria da qualidade de vida da população do município. O PMSB é um dos instrumentos exigido pela Lei 11.445/07, de regulação do setor de saneamento. A implementação do PMSB possibilitará planejar as ações do Município na direção da universalização do atendimento. A metodologia utilizada na elaboração dos PMSB, foi a metodologia CDP que consiste na identificação das C - Condicionantes, D - Deficiências e P - Potencialidades do município., que possibilitou a sistematização de dados e informações, que teve por finalidade subsidiar estratégias de ação no desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico. O Diagnóstico dos setores do Saneamento básico foram apresentados de forma sucinta para o Grupo Executivo de Saneamento. O Cenário Normativo foi demonstrado com as proporções e prazos de atendimento de acordo com o que foi estabelecido junto ao GES. Foram apresentadas os programas, projetos e ações, necessárias para atingir os objetivos, as metas e as estimativas dos valores de investimentos para cada um dos quatro setores, no período de abrangência. Em seguida foram demonstradas as possíveis fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico e a proposta de documento do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para a aprovação do Legislativo Municipal. Abaixo segue as considerações feitas pelo Grupo Executivo de Saneamento nesta quis Audiência Pública

A quarta Audiência Pública iniciou-se


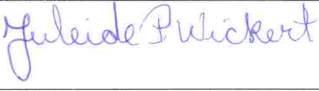

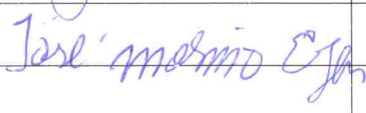


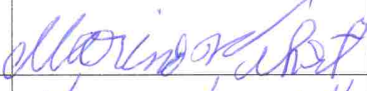
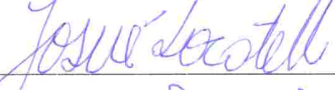
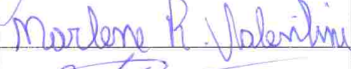

as treze, trinta horas, havendo os seguintes questionamentos: se foi apresentado o sistema de Informação; se a Prefeitura Municipal tem estrutura para a execução do saneamento básico, foi aprovado o produto como da fase nove do Plano Municipal de Saneamento Básico. Eu larvo esta ata que passa a ser assinada por todos. Fernando Oros Meneghetti, Paulo Roberto Aldama, Silvia Romi, Josephino Eyma, Luizide Pulickert, Marcos Luiz Jesus Locelli, Edson S. Buz., Marino Michet, Márcia R. Valentim

Lista de Presença

Audiência – Fase IX – Plano Municipal de Saneamento Básico

Grupo Executivo de Saneamento do Município de Sul Brasil

SDR Chapecó – Data: 08 / 11 / 2011.

Representante	Assinatura	Contato
Juleide Piccinin Wickert Secretaria Municipal de Educação		33670060
Marcos Hentz Secretaria de Agricultura, Obras, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		3367-0030
José Marino Erpen SAMAÉ		33670043
Evandro Moterle EPAGRI		
Sirlei Paini Associação Comercial e Industrial		88670022
Edson Bugs Sindicato dos Trabalhadores Rurais		88245213
Marino Wickert Associação de Idosos de Sul Brasil		88068830
Josué Locatelli Estabelecimentos de Ensino do Município		4984199245
Marlene Valentini Associação de Mães		33670020
Rafael Carlos Maldaner CREA		3367-0030

Lista de Presença Audiência Pública – Fase IX

Município: *Gul Brasil*
Local: *Centro dos Idosos*
Data: *08/11/2011*

NOME	RG/CPF	ASSINATURA
<i>Fernanda Orso Menegatti</i>	<i>3.539.616</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Helvide P. Wickert</i>	<i>2.995.207</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Marlene H. Valentim</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Selvi Paim</i>	<i>1716332</i>	<i>[Signature]</i>
<i>KASSIATI MARZYA KILIAN</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Cain Andrieli Nepomuceno</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Daiane Gonçalves</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Simone Pavesan</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Rudimar Albani</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Diogo Wesley Urth</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Daniel Siqueira</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Lauan Cecato</i>		<i>[Signature]</i>
<i>João Carlos Boyer</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Dorci Reginaldo</i>		<i>[Signature]</i>
<i>RAFAEL DE OLIVEIRA</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Osmar P. Bissi</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Elton Lucas S. Mohl</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Douglas Santillia</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Renice Giaretta Locatelli</i>	<i>016393949-74</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Robert Ruzgo</i>	<i>1619523</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Fábio do Silva</i>	<i>51372721</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Priscila M. Tosca</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MARCOS MENZ</i>	<i>1.830.991</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Daniel Wickert</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Alex Jose Haas</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Josias Junior Kemm</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Luiz Carlos Camalória</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Terezinda B. Rezende</i>	<i>430.420.749.00</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Yuri Gelin</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Márcio José Francio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Matheus Passenti</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Taís Alan Volmarinho</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Daniel J. Trevisan</i>		<i>[Signature]</i>

